

INFORMA

Com a finalidade de visitar e classificar as casas melhor cuidadas na Vila Ivan Mattos, de propriedade da Municipalidade, o Prefeito Ary Oliveira assinou decreto, constituindo uma comissão composta de seis membros: Raulino José da Silva e Nabor Teixeira C. Haço, respectivamente secretário de Administração e Finanças da Prefeitura e, ainda, dos vereadores João Octávio Furtado e Pedro Medeiros, representantes da Câmara Municipal.

## SINTESE

### CRICIUMA

Líderes representativos de Criciúma estão se movimentando no sentido de conseguir do Ministro Mário Antônio de Moraes, a manutenção entre as prioridades estabelecidas no asfaltamento do acesso norte da BR-101 àquele município catarinense.

### BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ

Será marcada brevemente a data de visita do Governador Ivo Silveira, ao Balneário de Camboriú. O Chefe do Executivo Catarinense será alvo de várias homenagens por parte das autoridades locais.

### ITAJAÍ

Técnicos da Pescanova S/A, visitarão Itajaí ainda este mês, quando farão um pronunciamento final sobre a instalação naquele município, de uma firma especializada na industrialização do bacalhau norueguês, com capacidade para atender 10% do consumo brasileiro. Das sondagens já realizadas em diversos portos brasileiros, o de Itajaí é o que apresenta as condições mais satisfatórias de umidade média relativa do ar, necessária a industrialização do bacalhau.

### RIO DO SUL

A solenidade de formatura da primeira turma do Científico, do Colégio Evangélico Kuy Barbosa de Rio do Sul, foi realizada ontem. O Parainfo da Tuma foi o Sr. Olímpio Oliveira, ex-Promotor Público da Comarca.

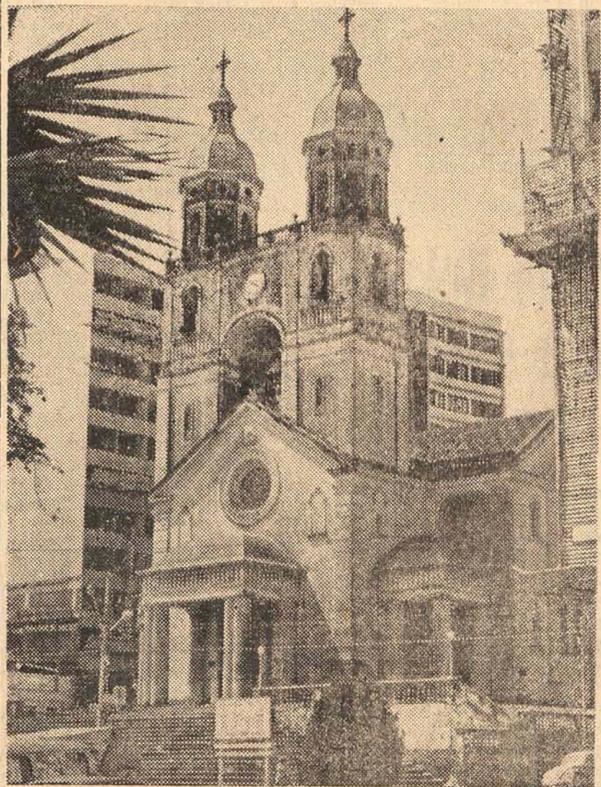
### JOINVILLE

A Delegacia da Receita Federal de Joinville, em nota distribuída por sua Assessoria de Relações Públicas, deverá enviar até o final do corrente mês à Procuradoria da Fazenda Nacional, para fins de cobrança judicial, apesar de todas as medidas de cobrança amigável, os débitos não liquidados de contribuintes que deixaram de regularizar sua situação com a Fazenda Federal. Esclareceu a Delegacia, que tal procedimento resulta de determinações publicadas no Diário Oficial de 30 de Outubro passado, visando colocar em dia a cobrança dos tributos federais. Acrescentou ainda, que os débitos estão declarados "remissos", caso não liquidem definitivamente seus débitos, ficando assim sujeitos à várias sanções, dentre elas, o cancelamento do CGC, prisão administrativa e sequestro de bens.

### EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Comelli / SUPERINTENDENTE: Marcílio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antonio Schlindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros e José Carlos Soares / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar — Porto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 12º andar — Curitiba.

# Interventor de S. João Batista assume logo



## Pintura da Catedral deve sair logo

Poderá ser iniciada nos próximos dias a pintura externa da Catedral Metropolitana. Segundo o vigário geral da Paróquia a providência depende apenas do Governo, que prometeu contribuir com verbas para a execução dos trabalhos. A mesma fonte disse que se não for dado o auxílio a Catedral não será pintada pois a Paróquia não possui recursos para cobrir as despesas.

O interventor federal no Município de São João Batista, Capitão José Antônio Bento, que vinha servindo na 16ª Circunscrição do Serviço Militar, sediada em Florianópolis, tomará posse do cargo nos primeiros dias desta semana, diante do Ministro da Justiça, professor Alfredo Buzaid. Logo após a sua posse retornará a fim de se investir nas suas novas funções.

A intervenção federal em São João Batista foi ontem comentada nos meios políticos estaduais, enquanto que naquele município a população aguarda a chegada do interventor para o início das atividades.

O Capitão José Antônio Bento foi designado para o posto pelo Presidente Garrastazu Médici, que na sexta-feira assinou decreto, com base no Ato Institucional nº 5, decretando a intervenção federal em São João Batista.

## Alarmes de bancos soam falsamente

(Última Página)

## Perícia vê se recurso ao TRE é procedente

(Última Página)

## Oposição diz que venceu o pleito em Sta. Catarina

(Página 3)

## Conversa de Pimentel e Ivo inaugura DDD

Uma ligação feita pelo Governador Ivo Silveira ao Sr. Paulo Pimentel, que se encontrava em Ponta Grossa, deu por inaugurada oficialmente o Sistema de Discagem Direta à Distância instalado em Blumenau pela Embratel. O ato contou com a presença do representante do Ministro das Comunicações e do presidente da Empresa Brasileira de Telecomunicações. (Última página).



# As mais elegantes: Caderno-2

## Hora extra no comércio só com acôrdo

(Página 2)

## Estado ganha seu sistema de defesa

(Última Página)

## Engenheiros homenageiam Ivo Silveira

(Página 3)



## PCR lança em dezembro seu livro de crônicas

Paulo da Costa Ramos lançará nas próximas semanas seu primeiro livro de crônicas, O Jôquei da Paz, em noite de autógrafos no Santacarina Country Club. O Caderno-2 entrevistou-o para saber de si e de seu livro, intimando-o a abrir-se e a tomar posições. Com a mesma pi-

cardia com que desfia uma crônica PCR responde a todas as perguntas, não sem uma ponta de ironia, atributo típico de sua postura filosófica: o cronista confessa professor um ceticismo olimpico e explica porque na última página do Caderno-2.

# Passarinho chega amanhã para formatura

(Última Página)



# Santa Catarina

## Oposição considera-se vitoriosa no pleito em SC

### Ivo será homenageado pelos engenheiros de SC

A Associação Catarinense de Engenheiros concederá o título de "Sócio Honorário" ao Governador Ivo Silveira, "pelos relevantes serviços prestados à entidade". A homenagem será prestada na próxima sexta-feira, data consagrada aos engenheiros.

Na mesma ocasião serão conferidos iguais títulos aos fundadores da Associação, engenheiros Vasco Henrique D'Ávila, Celso Leon Sales, Cid Rocha Amaral, João Acaçio Gomes de Oliveira, Carlos Bernhauser Júnior, Salvador Poeta, Udo Deeke, Ivo Cauduro Picelli, Orlando de Oliveira Goeldner, Haroldo Pederneras, Raul Olímpio Bastos e João Eduardo Moritz.

#### SINDICATOS DOS ENGENHEIROS

Em assembleia geral que contou com a presença do delegado regional do Trabalho, Sr. Ciro Belli Muller, os engenheiros registrados no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 10ª Região fundaram a Associação Profissional dos Engenheiros de Santa Catarina, com vistas à transformação em Sindicato.

Na oportunidade foi eleito o em-

possada a diretoria da entidade, que ficou assim constituída: presidente Olavo Arantes; secretário Otto Entres; Tesoureiro Afonso Veiga Filho e suplentes Luiz Henrique Burmester, Celso Guimarães e João David de Souza. O Conselho Diretor ficou integrado pelos engenheiros Georges Wildi, Rubens Pallu e Bóris Tertschisch, ficando como suplentes Azzo Campos, Manoel Philippi e Edson Macedo.

#### ENGENHEIRO DO ANO

A Associação Catarinense de Engenheiros instituiu a promoção "Engenheiro do Ano em Santa Catarina", com a finalidade de homenagear o profissional de engenharia que mais se distinguiu em sua atividade profissional no âmbito estadual.

A escolha do "Engenheiro do Ano" será por uma comissão integrada por representantes dos seguintes órgãos: Associação Catarinense de Engenharia, Lions Clube, Rotary Clube, Universidade Federal de Santa Catarina, Federação das Indústrias, Federação do Comércio, Clube dos Diretores Lojistas e três profissionais de imprensa indicados pela Casa do Jornalista.

### Vestibular de agronomia será no dia 5

Estarão abertas até o próximo dia 30 na Secretaria da Agricultura as inscrições para os exames vestibulares de agronomia, veterinária e ciências domésticas da Universidade Federal de Pelotas, no Rio Grande do Sul.

As provas serão realizadas nesta Capital, a partir do dia 5 de janeiro.

### Prefeito fixa horário para Comércio

Em decreto ontem assinado pelo Prefeito Ary Oliveira, fica estabelecido o seguinte horário para as casas de comércio que vendem artigos de Natal, no corrente mês: dias 1, 2, 3, 4, 7, 9, 10 e 11, até às 20 horas; dias 5 e 15, sábados, o expediente será normal; dias 14, 15, 16, 17, 18, 21, 22 e 23, até as 22 horas e, dias 19 e 24, até às 18 horas.

O Presidente do Diretório Regional do MDB, Deputado Pedro Ivo Campos, considerou "uma grande vitória" o resultado obtido pelo partido nas eleições proporcionais, para a Câmara Federal e a Assembleia Legislativa. "O índice de crescimento apresentado pelo MDB em Santa Catarina superou o de todos os demais Estados de Federação, à despeito da falta de uma melhor infra-estrutura partidária".

Provando a sua assertiva, de que o partido crescera em Santa Catarina, o Deputado Pedro Ivo Campos fez uma conotação dos resultados obtidos em 1966 e em 1970, em função dos votos angariados por cada legenda e do número de vagas de

mandatos eletivos.

— Em 1966 votaram 667.117 eleitores em Santa Catarina. Para a Câmara Federal, a Arena obteve 43.296 votos e o MDB 142.510. Numa bancada em que as vagas eram 14, a Arena preencheu 11 e o MDB três. Em 1970, votaram 908.020 eleitores, tendo o partido governista obtido 949.053 e a Oposição, 203.113 sufrágios. Para um total de 13 vagas, a Arena preencheu 9, elegendo a Oposição 4 parlamentares,

— No âmbito estadual — prosseguiu o Presidente do MDB — verificamos o mesmo progresso. Em 1966 a legenda da Arena obteve 447.025 votos e a do MDB, 146.539.

Disputavam-se 45 cadeiras na Assembleia Legislativa, tendo a Arena eleito 26 Deputados e o MDB, 11. Em 1970, a Arena obteve 529, 24 de legenda e o MDB, 215.931, tendo o partido majoritário eleito 26 Deputados e a Oposição, 11. O MDB manteve a sua representação estadual de 1966.

— Nota-se então — asseverou — que, no plano federal, sendo reduzida uma cadeira o Movimento Democrático Brasileiro aumentou sua representação de 3 para 4. No plano estadual, manteve a mesma representação de 11 Deputados, quando foram reduzidos 8 cadeiras na Assembleia Legislativa.

### Falta de estrutura prejudica resultados

Esses resultados levam a ponderações e a claras deduções: o Movimento Democrático Brasileiro cresce em Santa Catarina porque sua mensagem sensibiliza aos novos contingentes eleitorais. Sua bandeira democrática e libertária é aceita e compreendida. Posso afirmar com toda a certeza que os resultados do pleito de 15 de novembro poderiam ser ainda mais significativos em favor do Movimento Democrático Brasileiro se o partido desfrutasse de uma melhor estrutura. Existem apenas 90 Diretórios

Municipais da agremiação nos 197 municípios de Santa Catarina. Quando o MDB se instalar em todos os

municípios do Estado, posso afirmar que os resultados de eleições futuras serão ainda mais significativos.

— Há ainda que considerarmos outro aspecto de real importância neste pleito de 15 de novembro último: a grande incidência de votos brancos e nulos. Em Santa Catarina ela chegou a ser surpreendente. Para a Câmara Federal, os votos em branco ou nulos ultrapassam a casa dos 200 mil. Para a Assembleia Legislativa eles chegam a atingir 100 mil. A maior parcela dessa manifestação se identifica com um profundo sentimento de descontentamento e discrepância para com os

tes. Por ser ponderável desta votação poderia ser canalizada para o Movimento Democrático Brasileiro. Se isso não aconteceu, a causa maior terá sido a falta de uma melhor infra-estrutura partidária. A Direção Regional do partido preocupa-se com este problema. Em breve reuniremos as lideranças regionais, bem como os novos eleitos, a fim de delinear uma linha de ação voltada a capitalização desta parcela descontente da população. Concomitantemente, dinamizaremos a criação de novos Diretórios Municipais para que em 1972 possa o MDB participar das eleições municipais em todas as comunas de Santa Catarina.

**Transportadora VALE DO ITAJAÍ Ltda.**  
**TRANSPORTES DE CARGAS — ENCOMENDAS — MUDANÇAS**  
 CGCMF Nº 82.639.022  
 SANTA CATARINA — PARANÁ — SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO  
 — MINAS GERAIS — PERNAMBUCO  
 MATRIZ — BLUMENAU — Santa Catarina  
 ALAMEDA DUQUE DE CAXIAS, 166 — FONES: 22-1815 E 22-1840  
 END. TELEGR.: "TRANVALE"  
**FILIAIS:**  
**SÃO PAULO**  
 Avenida do Estado, 1624/34  
 Fones: 227-29-34 e 227-68-82  
 End. Tel.: TRANVALE  
**BRUSQUE**  
 Av. 1ª de Maio, 100  
 Fone 1299  
 End. Telegr.: TRANVALE  
**CURITIBA**  
 Rua Rockefeller, 664  
 Fone: 23-3453  
 End. Telegr.: TRANVALE  
**AGÊNCIAS:**  
**ITAJAÍ**  
 Praça Vidal Ramos, 5  
 Fone: 183  
 End. Telegr.: TRANVALE  
**FLORIANÓPOLIS**  
 Rua Max Schramm, 242  
 Fone: 6363 — Estreito  
**RIO DE JANEIRO**  
 Rua Nova Jerusalém, 482  
 Fone: 2-30-20-96 — Bonsucesso  
 End. Telegr.: TRANVALE  
**JOINVILLE**  
 Rua Dona Francisca, 3399  
 Fone: 3399  
**BELO HORIZONTE**  
 Rua Manoel Macete, 215  
 Fone: 22-99-44  
 Lagoinha  
**RIO DO SUL**  
 Rua Cel. Aristiliano Ramos  
 Fone: 358  
**RECIFE**  
 Travessa do Raposo, 64-A  
 Fones: 4-4117 e 4-5828  
**SERVIMOS BEM PARA SERVIR SEMPRE**

**UFSC** Universidade Federal de Santa Catarina  
 CONCURSO VESTIBULAR PARA 1971  
 (ÚNICO E UNIFICADO)  
**INSCRIÇÕES:** De 16-NOV. a 21-DEZ.-1970, de 2a. a 6a.f. das 09:00 às 12:00 e das 12:00 às 14:00 horas e aos sábados das 09:00 às 12:00 horas.  
**EXAMES:** Dias 05-JAN. (Biologia e Química); 07-JAN. (Geografia, História e Organização Social e Política Brasileira); 09-JAN. (Português, Inglês e Francês) e 11-JAN.-1971 (Física, Matemática e Desenho).  
 Todos os exames terão início às 9 horas, devendo os candidatos comparecerem 60 minutos antes da hora marcada.  
**INFORMAÇÕES E PROGRAMAS** — No Departamento de Registro e Controle Acadêmico.  
 CONJUNTO UNIVERSITÁRIO DA TRINDADE  
 Florianópolis

**Pista para você encontrar a mina de ouro**

Siga a Transamazônica. Essa estrada abre caminho para a exploração da região mais rica do mundo.  
 O Brasil está investindo na Amazônia e oferecendo lucros para quem quiser participar desse empreendimento.  
 Comece agora. Faça sua opção pela SUDAM. Aplique a dedução do seu imposto de renda num dos 464 projetos econômicos já aprovados pela SUDAM. Ou então apresente à SUDAM seu próprio projeto. Seja industrial, Ou agropecuário. Ou de serviços. Você terá todo o apoio do Governo Federal e dos governos dos Estados que compõem a Amazônia.  
 A Amazônia é uma mina de ouro.  
 Transfira boa parte desse ouro para o seu bolso.  
 Informe-se nos escritórios da SUDAM e nas agências do Banco da Amazônia.

**MINISTÉRIO DO INTERIOR**  
 SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA SUDAM

**BANCO DA AMAZÔNIA S.A.**

minim propaganda

# Rumos Traçados

O futuro Governador Colombo Salles agiu prudentemente ao afastar-se do Estado para examinar no Rio de Janeiro particularidades do seu projeto governamental e meditar sobre os nomes que comporão a sua assessoria administrativa. Com os elementos colhidos através da sua experiência e dos debates que promoveu com os representantes das comunidades das diversas regiões estaduais, a pausa para meditação proporciona ao Sr. Colombo Salles a possibilidade de aquilatar os valores que tem em mãos e se aprofundar na análise dos elementos de que dispõe. Por outro lado, o seu afastamento da efervescência estadual é sob todos os aspectos benéfico, aliviando o futuro Governador do centro das tensões que antecedem a sua posse.

Apesar da sua independência e de seu único compromisso se ater à Revolução e ao Presidente da República, o juiz indicou para o posto, não faltam aqueles que, de uma forma ou de outra, pretendem influir junto ao Sr. Colombo Salles para ocupar cargos no futuro Governo e intrometer-se nas suas decisões. Esse tipo de as-

sédio, bem como a bajulação interesseira, constituem uma das mais deploráveis ocorrências dos períodos pós-eleitorais dos governantes, revelando mesmo uma fraqueza inerente à própria natureza humana. E no afã de requestrar o Governador eleito, essas pessoas poderiam submetê-lo a um irremediável processo de desgaste que a ninguém interessaria, nem ao Sr. Colombo Salles, nem ao Governador de Santa Catarina. Felizmente, porém, o futuro Governador teve o bom senso de recolher-se à discreção do seu trabalho, do qual os catarinenses muito esperam, e manter-se equidistante da movimentação política e das especulações que se fazem em torno do Governo que se instalará a 15 de março do próximo ano. Permaneceu superior.

Não pode, verdadeiramente, quem está prestes a assumir um mandato governamental, se entregar à legião interesseira que procura insinuar-se de mil formas para fazer valer seus objetivos pessoais. Praticamente toda a assessoria do futuro Governo já está constituída e o Sr. Colombo Salles selecionou seus auxiliares através do

critério que lhe pareceu mais justo e eficiente, livre de influências menores. Com a equipe cujos nomes tem em mãos, propõe-se a realizar um Governo calcado no projeto que ofereceu aos catarinenses e instrumentalizado pela reforma administrativa que lhe proporcionará a estrutura da sua ação. Tratam-se de iniciativas revestidas da maior sobriedade como sóbria também será a administração que pretenda executar. E em razão disso que Santa Catarina confia no seu Governador eleito, nele depositando as esperanças que acalenta com vistas a um futuro melhor.

Selecionando entre os homens de sua confiança os técnicos que, no seu juízo, são os mais capazes de arcar com as responsabilidades de conduzir a máquina administrativa do Estado, o Sr. Colombo Salles não se curvou a injunções outras que não aquelas imperativas das necessidades do Estado e do esquema de trabalho a ser posto em prática no próximo ano. Diante disto, não adianta especular ou procurar influir, que o futuro Governo já tem seus objetivos traçados e dele não se afastará.

## TRIVIAL VARIADO

Marcílio Medeiros, filho.

### DOIS ELEFANTES

Ganhei dois elefantes de presente e tenho gasto boa parte dos meus dias na preocupação de tudo fazer para que eles se sintam bem sob meu jugo protetor. Deixei-os soltos na pequena superfície do quintal, onde apascentam as rosas e as begônias que por ali vegetam. Nas horas vagas, que aliás são muitas, brincam de esconder atrás de um tufo de folhagens multicoloridas. Escondem-se sempre no mesmo lugar mas parece não se darem conta do alto sentido metafísico do simples fato de não procurarem local nenhum para seu esconderijo que não exatamente aquele tufo de plantas multicóres. Pingem-se buscar um ao outro no limitado território do jardim, terminando sempre por se encontrarem entre pulos e alaridos quase infantis.

Não posso, por absoluta impropriedade, levá-los a passear pelas praças e play-grounds da Cidade. Se um elefante incomoda muita gente, dois elefantes incomodam muito mais. As crianças, ao ver o insólito quadro de um homem caminhando pela rua com dois elefantes presos a uma coleira, certamente iriam exclamar espantadas: "Mãe, que coisa mais insólita um homem caminhando pela rua com dois elefantes presos a uma coleira"! E eu me quedaria constringido a contemplar as duas imensas alimárias caminhando pachorrotamente atrás de mim pelas alegres quadras da Chácara do Espanha.

Um deles está padecendo de cárie no marfim e sofre terrivelmente com as dores que lhe vêm antes das trovoadas e do vento-Sul. Já o fiz gargarejar poções homeopáticas, mas acho que a única solução para o marfim cariado será mandar chumbá-lo a ouro. Tomarei essa providência assim que encontrar o mapa da mina.

Meus dois elefantes dormem num poleiro, de modo igual às galinhas. Aguardo pacientemente a época da postura, quando então poderei colher ovos grandes o suficiente para fazer as omeletes domiciliares. Pela manhã, ao sol raiar, os elefantes batem as asas e cacarejam anunciando a aurora de um novo dia. Só faltam as penas, porque tromba eles já têm.

No carnaval, vou fantasiá-los de "Elefantes do Marajá", embora não participe da fantasia o acessório do marajá propriamente dito. Direi à comissão julgadora que o marajá não pôde vir porque ainda não foi descoberto o caminho marítimo para as Índias. Mas Vasco da Gama já se fez ao largo para cumprir a sua destinação histórica e, caso a História se confirme, no próximo ano já poderei contar com a nobre potestade a glorificar o carnaval ilhéu ao lado de Momo, primeiro e único, e dos elefantes geniais.

Mauro Amorim os convidou para participar de uma festa no Paineiras, logo mais. E' certo que eles precisam de um divertimento, mas contrangem-me deixá-los sair sozinho à noite. Afinal, eles são tão inexperientes... Mas também não me sinto no direito de mantê-los indefinidamente confinados no território do meu quintal. Deixarei ir, mas a uma hora têm que estar em casa. Ninguém sabe o que pode acontecer aos dois elefantes que me deram de presente envoltos em papel celofane e com um lacinho de fita azul ao redor do pescoço.

### ASSESSORIA DE COLOMBO

O futuro Governador Colombo Salles pensa em fazer um pronunciamento público no próximo dia 15 para anunciar os nomes que comporão o primeiro escalão administrativo do seu Governo. O Secretariado e o comando dos principais órgãos do segundo escalão, bem como a maioria dos nomes que assumirão a direção das repartições da administração indireta e sociedades de economia mista, estão definitivamente escolhidos pelo Sr. Colombo Salles e muitos deles já são do conhecimento geral.

Não haverá grandes surpresas no anúncio que o futuro Governador vai fazer no dia 15, mas poderão ocorrer algumas quando forem conhecidos os nomes do segundo escalão, muitos dos quais são pouco conhecidos mas demonstram grande capacidade em funções desempenhadas aqui e em outros Estados.

### O JOQUEI DA PAZ

Sairá ainda em dezembro o volume de crônicas de Paulo da Costa Ramos, "O Jôquei da Paz", já inteiramente composto pela Editora Lia, do Rio de Janeiro.

A capa acaba de ser entregue à editora pela gravurista de renome internacional Ana Letícia, a cujo cargo ficou o desenho e planejamento gráfico.

### ASFALTO RUIM

Está se tornando cada vez mais insuportável o estado do asfalto em Saco dos Limões, onde os painéis vão se proliferando com impressionante fertilidade, danificando os veículos que por ali transitam e dando um pouco li-songeira primeira impressão aos viajantes que chegam do aeroporto à Cidade.

### H. M. CAMINHA

Foi recebida com consternação geral a notícia de que o Contra-Almirante Herick Marques Caminha deixará o Comando do 5º Distrito Naval para assumir um novo

posto na Armada e provavelmente ganhar em breve uma promoção a Vice-Almirante.

Durante o tempo em que tem servido no nosso Estado, angariou a simpatia geral dos catarinenses e a admiração de todos quantos acompanharam as suas atividades em Santa Catarina e em toda a área sob a jurisdição do seu Comando.

### FESTAS

A Prefeitura Municipal já recebeu todo o material para a ornamentação da Cidade para as festas natalinas. A partir de amanhã começarão os trabalhos de decoração.

Enquanto a Secretaria de Turismo da Municipalidade pensa em fazer retornar os desfiles carnavalescos para a Praça 15 de Novembro, a Secretaria de Obras é favorável à sua permanência na Avenida Mauro Ramos, tendo em vista, principalmente, as danificações a que está sujeito o Jardim Oliveira Belo, cuja recuperação não fica em menos de Cr\$ 30 mil. Ao que tudo indica, escolas de samba e grandes sociedades desfilarão mesmo na Avenida.

O melhor intérprete do Festival de Músicas de Carnaval ganhará da A. S. Propague o prêmio "Tamborim de Prata".

### TURISMO

Ontem à tarde um cidadão chegou na caixa do bar do aeroporto e, com uma nota de dez cruzeiros na mão, pediu a ficha para uma Coca-Cola. O encarregado da caixa foi objetivo:

— Uma Coca-Cola com nota de dez contos? O Senhor está perdendo seu tempo.

Não é com "grossuras" desse tipo que se pode fazer turismo.

### NONSENSE

— O que é que estão fazendo aqueles postes de madeira ali no cais da alfândega?

— Deve ser para pendurar lâmpadas de gás.

## Prosa de Domingo

Ramiro Frota Barcelos, da Academia de Letras do Rio Grande do Sul, é já autor de vários livros de prosa e de versos. Recentemente lançou um "roteiro poético", através da história riograndense — "Romanceria Gauchesca" — que é, na verdade, um poema épico, de que ressalta, mais uma vez — e agora a propósito da índole heróica do gaúcho — o louvável culto que o autor guarda para com as belas tradições de sua terra. Aliás, tenho particular admiração pelas letras sul-riograndenses, sobretudo por essa vigorosa lealdade às gestas e peculiaridades éticas e cívicas daquelas plagas legendárias, tão pródigas em motivações para a expressão litero-artística de seus homens de cultura. Desde Alcides Maya, nos seus romances e contos de tanto colorido local e de sabor muito acentuadamente regional, até os da atual companhia ilustre de pesquisadores do tradicionalismo e dos veios espirituais do Rio Grande do Sul, têm vindo a lume, através de obras de história, de folclore, ou de ficção literária, as magnificências da alma gaúcha, afeita às esplêndidas aventuras e conquistas políticas, sociais e cívicas, de que são prodigiosamente ricas as tradições regionais.

Nem o pitoresco bom humor do gaúcho, os seus modismos e a sua tranqüila filosofia de vida, espontânea e natural, escapa à argúcia dos garimpeiros desse passado, que é justa razão do orgulho e altivez dum povo. Cito alguns deles, cujos nomes me ocorrem da leitura de um precioso trabalho de Walter Spalding sobre "Ditados e comparações gaúchas": um Roque Callage, um J. Simões Lopes Neto, um Vitor Rus-

somano, um Silvío da Cunha Echenique e outros...

Ainda há pouco, referi minhas impressões acerca dum valioso estudo que Rodrigues Till publicou, em recente e elegante volume das Edições Flama, de Pôrto Alegre: "Vultos Marcados". Contém curiosos fatos relacionados com a biografia, de três gaúchos célebres: o poeta Francisco Lobo da Costa, o dramaturgo Artur Rodrigues da Rocha e o poeta Fontoura Xavier. Ninguém conclui a leitura desse livro sem profunda simpatia que Rodrigues Till dedica aos três vultos, a respeito dos quais escreveu.

Caso idêntico é o que verifico ao terminar a leitura dos poemas de Ramiro Frota Barcelos, que sabe discernir da sensibilidade artística, posta nos versos épicos, o humanitarismo do clínico, na objetividade fria de que se nutre o êxito profissional do médico.

O seu livro — "Romanceria Gauchesca" — em artística edição Rotermond, São Leopoldo, não se desvia da linha dos anteriores trabalhos de sua autoria. No velista em "Estância Assombrada" (segunda edição, 1948), conferencista do "Tradicionalismo", Ramiro Frota Barcelos, que já está em vésperas de entregar à editora as suas "Prosas Galponeiras" — crônicas e folclore — é sempre um apaixonado pelas coisas de sua terra e do patrimônio espiritual e histórico de sua gente.

"Romanceria Gauchesca" segue a rota gloriosa do heroísmo riograndense, no meio físico contra cuja hostilidade virgem o gaúcho plasmaria a própria alma generosa,

mas indomável, porque independente e brava. Eram, primeiro, os "transcontinentais imigrantes", de "indeavassável origem antropológica de redivivos náufragos atlânticos". E vieram depois, nos "Tempos ferozes", as povoações em que

"Erra o índio abarbadado  
E o espanhol incursiona  
Como égua redomona  
De queixo duro e estirado".

A catequese pelos missionários, jesuítas espanhóis, políndo o ânimo violento do silvícola, ensinando o artesanato e a prática rural, o fabrico da pólvora, o manéjo das armas... Fernão Dias, o "ousado visigário bandeirante" acomete "a primeira razzia às reduções" — e, "desde então, Santo Angelo, São João Velho, São Lourenço, São Luís Gonzaga, São Nicolau, São Francisco de Borja, São Miguel, sustentam lutas sem quartel!"

Flui, assim, a história, fulgura a lenda, consolida-se a epopéia gauchesca, por toda a evolução que vincula à unidade brasileira as plagas do extremo Sul. Os acidentes dessa caminhada civilizadora até as conquistas do presente serviram de provar duramente a rigidez e resistência do gaúcho, tão lesto de corpo como ativo de espírito. E, finalmente,

"Dormem as glórias nos armoriais de estância,  
Como nos versos de Aureliano Pinto — aedo novo —  
Enquanto submisso, alegre e bom, o povo  
Trabalha pela grandeza do Brasil!"

Gustavo Neves

## Demasiado...

O filme chama-se **Consciências Compradas**. Seu diretor é Timothy Anger. Só que ninguém nunca mais vai ver esse filme: Timothy queimou as cópias existentes e o negativo.

"O filme era em 16 mm, mas tinha partes em Cinemascope. Um outro projetor, com bobinas em Scope, disparava nos momentos indicados por Anger. A montagem em Scope é realista, longa, na base de cenas fixas que duram dez minutos; a montagem em 16 mm é cheia de fusões, efeitos visuais, choques de atração, tela dividida, som aleatório e algumas seqüências em campo/contra-campo, faladíssimas, num jeito que lembra "O Falcão Maltês", de John Huston. O filme dura sete horas e custou trinta e seis mil dólares. A precisão de Anger, informando detalhadamente sobre a produção, é impressionante: especifica dia, lugar e hora de cada filmagem. O tempo gasto, o preço diário da produção, suas relações com a equipe e seus planos de distribuição e publicidade. Como o filme foi produzido em cooperativa, Anger tinha nome, enderêco, idade de cada acionista anotado num caderno e calculava quanto cada um devia receber se todo seu

projeto de explorar o filme nos Estados Unidos e no resto do mundo funcionasse. Explicou, por fim, no terceiro intervalo da projeção, quanto tempo tinha gasto filmando e depois não falou mais até o final. Não pediu a opinião de ninguém, pegou as bobinas, meteu em duas malas de couro e foi embora. Uma semana depois Jonas Mekas me disse que Anger tinha queimado as cópias de **Consciências Compradas** e destruído o negativo. Ninguém sabia onde ele se encontrava e o crítico Elliot Stein o procurou em vão pelo Village.

A primeira meia hora de **Consciências Compradas**, em 16 mm é uma evocação do cinema russo nos anos vinte, mas sem a menor referência política. Anger não demonstra o menor interesse pela revolução de Lenine e filma um ator moreno gordo declamando poemas líricos de MaiaKovskí com voz de falsêto prolongando o fim do verso até perder o fôlego. Enquanto o ator recita versos sobre impressões azuis de cartazes da época mas os títulos estão riscados. Em seguida, se me lembro bem, tem umas cenas de Eisenstein almoçando com Chaplin em Hollywood, filmadas por um cinegrafista anônimo. O ator que recitava

MaiaKovskí aparece olhando fotografias do "Encouraçado Potemkin" e por aí Anger se entrega a uma série de jogos formalistas que diferem muito de tudo quanto eu tinha visto antes em cinema. A técnica de imagem puxa imagem parece gratuita, mas logo descobrimos um extremo rigor secreto que tudo controla independente da própria razão do cineasta. As citações a Dovjenko surgem através de longuíssimas fusões e abruptamente Anger dispara a primeira bobina em Scope que excede as margens da tela pequena e lança os restos de imagem sobre a parede. E' um plano fixo. A imagem é desfocada e é difícil distinguir entre aranha ou cangote de mulher. Ouve-se a voz de Anger, rouca, que fala de sua velhice, detalhando fatos, seu reencontro com a mãe, um sonho que teve com o pai, o filho que morreu congelado no Alasca.

Depois de duas horas de projeção descobri que o filme não tinha música. Apenas vozes e ruídos. Etc. etc. etc"

x x x

Isto aí é o último artigo de Glauber Rocha. Mesmo para um diretor do Cinema Novo, convenhamos que é demasiado.

por Walter Lange

N. 659

Entrou em atividade, no Hospital Vischow, em Belin Ocidental, o primeiro aparelho de "irradiação de Betatron", que pesa treze toneladas e serve para tratamento de tumores internos. Trabalha com energia de 35 milhões de volts eletrônicos podendo irradiar raios betagama e X.

Incrível! Aconteceu em Turin. A Sra. Rinodist teve que submeter-se a uma intervenção cirúrgica; sofria muito de dores de estomago. Os médicos retiraram de lá uma chave. Depois ela confessou que engoliu a chave que pertence ao seu cofre secreto, onde costumava guardar coisas que o marido não devia ver. Disse que até agora a chave sempre voltava pelos "canais naturais". Mas agora havia falhado! De nada haviam adiantado óleo de ricino e outros absolutos.

Numa loja: O freguês: "O que é que se usa para vestir luto?" O balconista: "Depende. Se é por pessoa muito íntima, usa-se roupa preta; menos querida e parente, basta uma fita preta no braço". O freguês: "Dê-me um par de cordões pretos para sapatos. Quem morreu foi a minha sogra".

A esposa do artista John Weissmuller, Allene Gates, após 14 anos de casamento, pediu divórcio.

alegando "Ele é mais selvagem do que apresenta nos seus filmes de Tarzan".

Caçadas! (Não foi o Juca que me contou esta; as histórias de caçadas que ele conta, são todas "verdadeiras"). Um caçador informou que, voltando de uma caçada e passando por uma estrada no mato, um canguru esbarrou no seu carro. Com o choque recebido ficou deitado no chão. Resolveu então tirar uma fotografia e arrastou o bicho para perto de uma árvore. Vestiu-o com a sua jaqueta. Quando preparou a máquina para fotografar... o canguru acordou e disparou para o mato, levando o seu paletó e a sua carteira de dinheiro com tudo que possuía!

O jornalista: "Grande mistério! Grande mistério! Cinquenta vítimas! Compre, última edição!" Um curioso compra o jornal mas não encontrou nenhum mistério ou história de cinquenta vítimas no jornal. Interpelou o jornalista: "Eh garoto! Onde está esta história do mistério?" O jornalista: "O mistério é esse!" Voltou então a gritar: "Cinquenta e uma vítimas! Edição final!"

Um amigo a outro: "Inventam cada coisa! Imagina que inventaram agora uma máquina capaz de dizer se um homem está dizendo a verdade ou não". O outro: "Ja sei disso. Casei-me com uma delas."

LITERATURA CATARINENSE

A. Seixas Netto

Hão de dizer-me os possíveis leitores: — Que diabo disto é isto? Literatura, acaso, é folclore? E eu direi em resposta, simplesmente: Sobre todas as cousas folclóricas está a literatura que é folclore. Não me vou explicar melhor porque espaço de crônica não é livro de ensaio. Mas, em outras crônicas, irei explicando aos poucos. Mas se à baila vem a Literatura Catarinense é por que li, no CORREIO DO POVO, de Porto Alegre, em 14 de novembro, o CADERNO DE SABADO. O Caderno estava completamente catarense, excluindo, certo, a crônica de Clarice Lispector e o Caderno H do Mário Quintana. E fiquei a maturar: Por obra de que gnomo, duende súcubo, vêm a ucraina-receifense Lispector e o gaúcho Quintana misturar-se aos catarinas? E logo conclui, pelo óbvio ululante do Nelson Rodrigues, que os dois são compromissados com o CADERNO DE SABADO e os catarinas estão ali de passagem. Mas deixemos as minúcias e vejamos o que os catarinas fazem ali.

O Celestino Sachet faz uma PALAVRA DE APRESENTAÇÃO. Muito bom. Aliás, sou leitor do Celestino; acho-o um talento magnífico; tem umas tiradas bem dentro da minha filosofia; tem uma maneira de ver as coisas que aprecio. E não estou "rasgando seda" por duas razões simplicísimas: Eu não conheço pessoalmente o Celestino Sachet e aposto um doce como o Celestino não me

Em Damaskus, um criador de canários vendeu a um diplomata português um desses passaros, ótimo cantador, por muito dinheiro. O diplomata não reparou que o bicho não só tinha uma perna. Quando mandou reclamar, o vendedor lhe respondeu: Mas o que é que Sua Excelência deseja: Um cantor ou um bailarino?

Um famoso ator representava a peça "Ricardo III". Quando, a certa altura, gritou tragicamente: "Meu reino por um cavalo", um espectador lá das galerias, querendo ser espirituoso, berrou: "Não serve um burro?" O ator rebateu na hora: "Serve. Pode vir ao palco".

Próximo de Furstentried, perto de Munique, Alemanha, numa região de lindos bosques, esta sendo edificado o maior centro clínico da Europa. O ultra-moderno núcleo de pesquisa, que estará pronto dentro de alguns anos, custará 400 milhões de marcos. Os hospitais ocuparão cinco edifícios de onze andares, com vinte e quatro salas de operação. O plano prevê apartamentos para um mil e duzentos enfermeiros e mil estudantes de medicina.

Blas Delgado, com 112 anos de idade, residente em Mangua, na Nicaraguá, matou a tiros a Silyano Luque, em legítima defesa. Entregou-se às autoridades, dizendo ser a primeira vez que mata alguém e espera que seja também a última.

conhece. Mas não é de estranhar, nesta Ilha dos "casos raros", porque os "oculos raros" já não existem com as mutações meteorológico-climáticas: O Celestino é por demais conhecido lá pras bandas do Uruguai e da Argentina e do Paraguai, onde tem andado de conferências; eu, à minha vez, tenho mais conhecimentos pela Europa que por aqui; por lá sou várias vezes "honoris causis" por aqui... vá lá. Mas tem talento o Celestino; pena é que não haja em Florianópolis um Cenáculo onde se pudesse papear de quando em vez. Li também um excelente ensaio, — (trecho) —, sobre Santos Lostada, do autor GUSTAVO NUNES, que se me parece GUSTAVO NEVES, ou não será? Gustavo Nunes é um nome que me escapa, mas a verdade é que escreve maravilhosamente bem. Depois Altino Flores, esse um dos mais sólidos literatos e mestre da língua. Conheço-o; trabalhamos juntos em jornal, no velho DIÁRIO DA TARDE, ouvi-o muitas vezes sobre o Eça de Queiroz, de quem é conhecedor profundo. O Walter Piazza, mestre de antropologia também foi meu colega de jornal nos velhos tempos da década de 40. Mas quero ater-me, aqui, num autor quase genial, talento múltiplo, professor competentíssimo: Péricles Prade. Sua página sobre arte é como que pequeno volume de enciclopédia a respeito dos nossos artistas. Muito bem. Contista, publica também Os Milagres do São Jerônimo. É profundo o conto; está para além da

imaginação; leva a gente à Idade Média com os mistérios, os monstros os Jobshomens, o diabo a quatro. De uma capacidade de trabalho literário enorme Péricles Prade produz brilhante e magnificamente em várias áreas da cultura e do saber: Filosofia, Poética, Direito, Arte. Aprecio demoradamente o Péricles crítico de Arte porque às vezes pinto também estrêlas, aquelas inusitadas e longínquas, usando como janela o telescópio. O Péricles, em algumas áreas centra a cultura catarinense no momento que corre e, por um acaso, um avatar, cenou mesmo o CADERNO DE SABADO. Muito bom mesmo isto. Mas sigamos: Há um bom conto do Ricardo Hoffmann, outro do Miro Moraes talentoso, a quem muito admiramos. Outros valiosos colaboradores ali se encontram como os Haro, poetas e pintores, de tradicional estirpe de artista plástico; uma boa página descritiva do RIO DO RASTRO, por Nereu Corrêa, fino artista da pena; o Osmar Pisani comparece, como sempre, inspirado. J. Ferreira da Silva, o historiador do Vale do Itajaí produz magnífica página de história catarinense. O CADERNO encantou-me. Terá encantado a muitos. Ah! Se houvesse um caderno assim de quando em vez por estas bandas, se haveria de saber mais e melhor a nossa literatura...

Meus parabéns, que são sinceros pois que não tenho qualquer relação maior com os autores, aqueles que "bolaram" o dito cujo. Repitam... repitam.

**BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO EM SANTA CATARINA**

Encontram-se nesta Capital, os Srs. Mário Falção, Lázaro Peixoto Bayer, Arnaldo Fonseca e Tarcísio Cunha, do Departamento da Receita do Banco Nacional da Habitação, tratando de assunto relacionado com o pagamento de prestações em atraso, devidas aquela Instituição.

A recomendação transmitida pelos referidos Senhores e no sentido de que todos os adquirentes de casas financiadas pelo BNH, que tiverem três ou mais prestações em atraso, tratem de procurar imediatamente o GESTOR HIPOTECÁRIO do BNH, encarregado de representá-lo nesta Capital, a fim de regularizarem sua situação, sob a pena de perda do imóvel pela execução prevista no Plano Nacional da Habitação.

**GESTORES HIPOTECÁRIOS EM SANTA CATARINA:**  
Provincia — Crédito Imobiliário S. A. — CREDIMPAR  
Associação de Poupança e Emprestimos de Santa Catarina — APESC e CREFISUL

Manifestaram estes funcionários da Alta Administração do BNH, que é grande a preocupação da Diretoria do Banco, nas pessoas dos Drs. MARIO TRINDADE e CLAUDIO LUIZ PINHO, no sentido de normalizar os créditos a fim de que o PLANO NACIONAL DA HABITAÇÃO, não corra risco de continuidade, já que em tão curto espaço de tempo, conseguimos ocupar o primeiro plano entre os PROGRAMAS HABITACIONAIS implantados na América Latina.

Desde sua implantação, o BNH já proporcionou residência para aproximadamente 700.000 famílias e estão sendo iniciadas a construção de mais 300.000 unidades, que atingirão em breve a expressiva cifra de 1.000.000 (um milhão) de famílias atendidas em suas necessidades habitacionais.

Por este motivo, todos os mutuários do BNH, devem ser conscientizados de que é através de seus pagamentos em dia, que as demais famílias que ainda não obtiveram sua moradia, poderão chegar até ela. Por outro lado, como os financiamentos foram concedidos com recursos oriundos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, o seu retorno regularmente, pelo pagamento pontual das prestações, estará também beneficiando os seus depositantes, que em última análise, serão os próprios mutuários.

Enfatizou, finalmente o Sr. Lázaro Peixoto Bayer, Chefe da Divisão da Receita do BNH, com jurisdição no Paraná e Santa Catarina, que todos os mutuários em atraso, devem procurar imediatamente o Gestor Hipotecário do BNH a que estiver afeito sua cobrança, para evitar a execução hipotecária, que será feita inapelavelmente.

A execução do mau pagador é uma medida natural prevista no PLANO HABITACIONAL.

**INFORMATIVO C. N. 3 DE JANEIRO**

- BAILES DE FORMATURA**  
Dia 10 — Quartanistas do Gin. Moderno Aderbal Ramos da Silva.  
Dia 12 — Escola Técnica de Comércio Pio XII.  
Dia 19 — Escola Técnica de Comércio Senna Peceira
- SOCIOS ANIVERSARIANTES**  
Paulo Leonardo Medeiros Vieira  
Mário Costa.  
Alba Terezinha Rosa.  
Hamilton Marques.  
Eduardo Miguel de Moraes.  
Valton de Souza.  
Gilson Moacyr Gil.  
Jorge Luiz Lemos.

**CHAVEIROS**  
Encontram-se à disposição dos associados, chaveiros com rótulo do Clube. Os interessados poderão adquirir no Escritório de Cobrança, localizado à rua Cel. Pedro Benedito (em cima do Bar Glória), no Estreito.

**DOCUMENTOS EXTRAVIADOS**

Foram extraviados os documentos de um Jeep Willys ano de fabricação 1960, motor n. B-811670, 6 cilindros, 90 HP — cor branca com cinza, placa 9-28-80, categoria particular, de propriedade da sra. Nice Silva.

**ALUGA-SE**

Um quarto para rapaz, com ou sem refeição, à rua 7 ed Setembro esquina com Conselheiro Mafra. Tratar com D. Olga no prédio do Peruqueiro.

**- Gigantesco Passo na Tecnologia Eletrônica**  
**NOVOS TELEVISORES**  
**PHILCO**

- A Imagem da Perfeição!
- A Experiência Espacial Philco-Ford, posta à prova no Projeto Apollo (Homem na Lua) e em 30 Satélites de Comunicação, agora em seu Televisor Philco.
- O Mais Alto Índice de Transistorização em Televisores - 20 Estágios totalmente transistorizados.
- Qualidade sem Confrontação! Vida Maior! Mínima exigência de serviço!

Philco Circuito Espacial - um Televisor tão avançado quanto seus primos eletrônicos - os Satélites. Um Televisor tão diferente, tão acima dos outros, que nem vale a pena comparar. Portanto, não discuta e nem faça por menos. Tenha logo em casa o máximo - Philco Circuito Espacial!

**Novos Desenhos! Apresentação de Rara Beleza!**

Identifique-se com

**PHILCO**



## CR está convocando reservistas

A 16ª Circunscrição do Serviço Militar anuncia a convocação para o período de 9 a 16 dos reservistas Oficiais R/2, Aspirantes a Oficial R/2 e Praças. Estão chamados para apresentação os seguintes elementos da Reserva: Oficiais das Armas do Quadro de Material Bélico e de Serviço de Intendência, até 30 anos de idade; Oficiais dos Serviços de Saúde e Veterinária, até 35 anos de idade; Aspirantes a Oficial formados nas 5 últimas turmas do CPOR e NPOR; Reservistas de 1ª e 2ª Categorias, das classes de 1946 a 1950; Reservistas de classes anteriores a 1946, licenciados entre 1936 e 1970.

## MASC mostra trabalhos de Pléticos

Continua aberta, no Museu de Arte de Santa Catarina, a mostra plástica, composta de uma série de trabalhos dos alunos da Escola de desenho, pintura e gravura, que funciona no Museu, sob a direção do professor Silvío Pléticos, que iniciou suas atividades didáticas junto ao então Museu de Arte Moderna, já há algum tempo.

O professor Silvío Pléticos tem se caracterizado por uma grande capacidade didática, no sentido de desenvolver a criatividade de seus alunos, além do perfeito artista que é. Estão, agora, reunidos na mostra, uma série de trabalhos de seus vinte e três alunos, usando as técnicas e as tendências mais variadas.

A exposição está sendo promovida pelo Departamento de Cultura do Estado.

Por outro lado, a partir do próximo dia 15, estará funcionando a Escolinha de Arte de Florianópolis que funciona junto ao MASC, estando já em fase final de elaboração o calendário de exposições para 1971.

## Delegacia disciplina horários de trabalho

O Delegado Regional do Trabalho está comunicando a adoção de providências para disciplinar o pagamento aos comerciários que trabalharem em horas extras no período que antecede o Natal.

Na tarde de sexta-feira a Delegacia emitiu comunicação sobre o assunto, e que está baseada nos seguintes termos:

"A 17ª D.R.T., face as prorrogações de horário de trabalho na decorrer do mês de dezembro, chama a atenção dos senhores empregadores para o seguinte:

1º — A prorrogação obedecerá sempre a prévio acordo, por escrito, entre empregador e empregados, e dele constando obrigatoriamente as horas suplementares e sua remuneração;

2º — Não será permitido o tra-

balho em domingos ou feriados, a não ser em serviços de utilidades públicas já autorizadas em Lei;

3º — A prorrogação não deverá ultrapassar das 22,00 horas e no tocante ao trabalho de mulheres e menores deverão ser obedecidos o que dispõem os artigos 375, 376, 378, 379 e 414 da Consolidação das Leis do Trabalho;

4º — A Delegacia Regional do Trabalho recomenda aos senhores empregadores não prorrogarem a jornada de trabalho no dia 24, véspera de Natal, bem como, lembra da proibição do trabalho no próximo dia 3, feriado municipal, em Florianópolis e nos Municípios em que por lei municipal assim esteja declarado;

5º — A fiscalização permanecerá vigilante a qualquer tentativa de burla à Lei."

## CDL disciplina horários

Blumenau (Sucursal) — Na qualidade de convidado especial, participou do último encontro do Clube de Diretores Lojistas o Sr. Danilo Egert, presidente do Sindicato dos Comerciários de Blumenau. Durante a reunião, foi estabelecido o horário das casas comerciais filiadas à entidade durante o período que antecede as festas natalinas.

Outro assunto que mereceu especial atenção dos participantes da reunião foi o problema da disciplina de determinadas lojas que se instalam na cidade ilegalmente e sem condições de funcionamento. Tais empresas, segundo o CDL, vêm causando sérios prejuízos ao comércio local.

Para resolver esse problema, uma comissão de dez lojistas deverá avistar-se com o Prefeito Evelácio Vieira na próxima terça-feira, quando o assunto será debatido com o Chefe do Executivo e seus assessores.

Após o envio de expediente ao Presidente da Embratel, General Francisco Augusto de Souza Gomes Galvão e ao Gerente da Cotesec local, Sr. Antônio Domingos de Souza, pelos quais a classe lojista congratula-se com a instalação do sistema de Discagem Direta à Distância.

### NOVA ESCOLA

Está marcado para amanhã o início dos trabalhos de construção de nova escola de Blumenau, que contará com a colaboração direta dos moradores. Desta feita, o bairro a ser beneficiado será do Salto Norte, nas imediações da BL-29. Essa obra, faz parte do novo programa da atual administração, e estará concluída no próximo ano quando será inaugurada. De outra parte, a Municipalidade iniciou a ampliação do Grupo Escolar Lauro Müller, em Badenfurt.

## Farmacêuticos criam o seu sindicato

Em nota distribuída à imprensa, o Sindicato dos Farmacêuticos de Santa Catarina, criado para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal da respectiva categoria de profissionais e com o intuito de colaborar com os poderes públicos e as demais associações, está comunicando a sua fundação e apresentando a primeira diretoria, eleita em 10 de outubro do corrente ano, que aguardava o reconhecimento da entidade como Sindicato: Presidente — Sr. Lumar Valmor Bértofi; Secretário — Sr. José Philippi e Tesoureiro — sr. Abrão Bechara Seleme.

O Conselho Fiscal está composto dos senhores Aldo Brito, Djalma Leharbenchon e Enjo Veira Wendhausen.

## Porto Belo terá motel brevemente

Camboriú (Correspondente) — Encontra-se em fase de conclusão as obras de construção do Motel Baleia Branca, localizado no Balneário Porto Belo, que atenderá os veranistas nesta temporada. O motel dispõe de pequenas cozinhas totalmente aparelhadas que permitem aos usuários preparar as refeições como se estivessem em suas próprias residências. As construções são de fino acabamento e permitem aos ocupantes desfrutarem suas férias tanto no balneário como no campo, pois os **chalefs** são construídos num parque arborizado, defronte para o mar. As crianças, segundo os empreendedores, não foram esquecidas pois foram construídas auto-pistas de cimento armado para carros de rolamentos.

Uma boite familiar, que funcionará a noite, será o divertimento do jovem durante sua estada no Motel Baleia Branca.

## Ultima homenagem a Salema Bezerra de Arruda Câmara

Foste:  
sua sombra sempre permanecerá.  
Foste:  
Teu espírito ficou.  
Foste:  
Teu sorriso nunca se apagará.  
Eis que surgiu o dia,  
O dia de tantas partidas e de tantas chegadas.  
O dia do fim.  
O fim da tua vida é do começo de uma vida que para nós só será uma vida de lembranças.  
Nunca serás esquecido.  
Jamais em minha vida poderei apagar de minha mente teu sorriso,  
teu olhar quase triste, tuas palavras.  
E os outros?  
Esqueceram?  
Esqueceram o simples homem, que ao caminhar nas ruas,  
cabeça baixa, chamava a atenção de todos por ser bondoso,  
leal e sincero.  
Era um grande homem.  
Procurava sempre fazer o bem ajudando o próximo às vezes até se esquecendo que existia.  
Era retribuição quase não pensavas, pois sempre ajudavas de mão cheia, e recebias de mãos vazias.  
Um homem...  
Um homem qualquer, sem preconceitos, sem distinção de classes, sem a separação de bonito e de feio.  
Assim vivias.  
Nascestes para sofrer e até mesmo morrendo sofreste.  
Morreste... mas teu nome sempre será lembrado com orgulho,  
com dignidade.  
Nunca ninguém poderá deixar de lembrar o homem do povo que viveu e morreu pensando só em fazer o bem.  
Hoje com o olhar fitando o horizonte quase desvanecido, enxergo ao longe tua sombra, ouço teus passos e sinto tua presença já morta para todos mas viva para mim.  
Vai agora.  
Descansa.  
Adeus. Adeus não, até logo.  
Em breve sentir-te-ei novamente ao meu lado.  
Seja feliz, meu pai.  
Ah! Ele é seu pai?  
Sim, com muito orgulho posso dizer:  
MAJOR CÂMARA É MEU PAI E SEMPRE O SERÁ.  
Já não poderei dizer mais, nem chamar-te para responderes:  
Pai — Pai.  
Mesmo assim, posso sentir-me a mais feliz das criaturas pois um dia tive um pai, e quantas outras não tiveram esta alegria, esta ventura.  
Aonde estiveres sei que estás me ouvindo e dirás:  
Obrigado minha filha.  
Muito obrigado por esta mensagem.  
Eu que devo agradecer-te. Mas como? Não sei.  
A única coisa que poderei dizer-te:  
SE FELIZ, muito feliz  
Daquela que sente orgulho em ser tua filha:  
GINA CÂMARA

### AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA CÂMARA — RICHARD, sensibilizada agradece a todos os que compareceram aos atos fúnebres de seu esposo e pai, confortando-os naquele doloroso transe por que passou. Outrossim, agradece aos parentes e amigos que compareceram ao ato de Fé Cristã que foi celebrado em sua intensão.

## Credimpar e Seival assinam contrato para novo edifício

Contrato para a construção do Condomínio Seival, no valor de 276 mil cruzeiros foi assinado na última sexta-feira, no andar térreo do Edifício Florentino Costa, à rua Felipe Schmidt, local onde está instalada a agência da CREDIMPAR — Crédito Imobiliário do Paraná.

O ato de assinatura foi presidido pelo gerente da CREDIMPAR em nossa Capital, senhor Maurício Gariba, que representou a direção geral daquela entidade.

A solenidade contou, ainda, com a presença do Diretor-Presidente da CREDIMPAR, senhor Harry Carlos Wekuerlin e do Diretor de Operações, senhor Gunter Algayer.

A assinatura do contrato foi feita pelo engenheiro Edson Altino, procurador da firma Grupo de Engenheiros Reunidos — GER — S/A, de Florianópolis.

Presentes, ainda, ao ato de assinatura do contrato de construção do Condomínio Seival, os se-

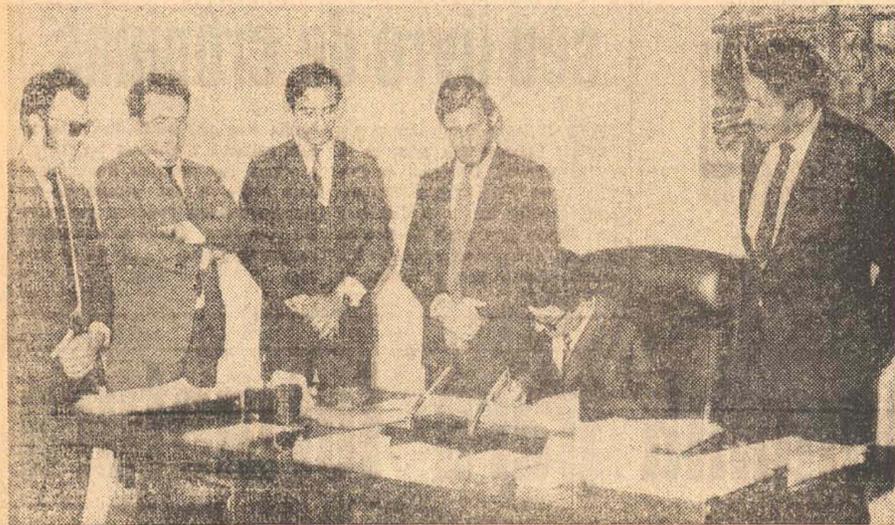
nhores Sérgio Gomes Mattos, Marrei Soecas Ribeiro e Edno Barbosa Santos.

### LOCALIZAÇÃO

O Condomínio Seival está sendo construído à rua Arno Hoeschel e contará com 3 andares, num total de seis (6) apartamentos, sendo que cada um deles terá a sua garagem própria, lavador de carros e local para a instalação de churrasqueira.

O edifício ocupará uma área de 1.200 metros quadrados, sendo que a firma construtora — GER — Engenharia, marcou a entrega do prédio para o mês de junho de próximo ano.

Um outro contrato, para a construção do Edifício Beirão, à rua Tiradentes, nesta Capital e assinado com a Mercantil Rabi está marcando, dessa maneira, a presença da CREDIMPAR — Crédito Imobiliário do Paraná, no Estado de Santa Catarina.





Henrique Berenhauer

Os leitores que acompanham a evolução do problema florestal nacional, devem ter ficado estarelecidos com os fatos por nós demonstrados em artigo anterior através deste jornal (22-11), segundo os quais algumas empresas estão reforestando a razão de 246,00 a 326,00 cruzeiros o hectare, enquanto outras conseguem que o IBDF lhes mande pagar pelo Tesouro Nacional 3.000,00 cruzeiros para igual área, a título de "incentivo".

Por esta razão, incontestavelmente, plantar florestas por conta do I. D. tornou-se o negócio mais rendoso do Mundo para limitado número de empresas que gozam do privilégio instituído pela Lei 5.106, que criou incentivos para reforestamentos.

Essa legislação certamente foi "sugeída" aos nossos legisladores, os quais na melhor boa fé aquiesceram à manobra, já que a causa é justa e de relevante interesse nacional não se apercebendo porém do vultoso prejuízo que iriam causar ao erário público, deixando a cargo do Ministério da Agricultura a forma da sua execução.

É de justiça observar que nem todas as empresas que utilizam os favores da Lei 5.106 lesam o tesouro público. Graças a essa honestidade, veio à público a monografia da Olinkraft, relatando o que estava podendo reforestar à razão de 246,00 a 346,00 cruzeiros o hectare.

Se fizermos as contas do custo de reforestamento de 2 milhões de hectares que o Governo propõe mandar executar através da iniciativa privada, utilizando os índices declarados pela Olinkraft, verificaremos que o programa governamental custaria apenas entre 500 a 652 milhões de cruzeiros e não os 6 bilhões previstos pelo IBDF.

A título de comparação, ninguém admira, por exemplo, que o DNER contratasse duas pontes idênticas, pagando a um engenheiro 1 milhão de cruzeiros e a outro 10 milhões! Cremos que algo semelhante é im possível, não só porque existem normas de custos, mas também por causa do regime de concorrências públicas, mediante as quais se esta heleece a competição entre os empreiteiros, interessados na obtenção dos contratos.

Entretanto o IBDF aprova em regime de sigilo anualmente cerca

de 700 projetos de reforestamento sem obedecer a critério de norma de custo, devidamente aprovadas pelo Sr. Ministro da Agricultura e publicadas no Diário Oficial.

Da aprovação desses projetos, por uma pessoa ou comissão, resulta a obrigação do Tesouro Nacional de pagar doações pura e simples, que envolvem muitos bilhões de cruzeiros novos. E isto tudo está acontecendo sem a necessária fiscalização do Imposto de Renda e do Tribunal de Contas da União. O IBDF arrogou-se portanto direitos que nenhum outro órgão governamental possui, nem mesmo o Sr. Presidente da República, distribuindo populosos favores, dos quais a Nação sequer toma conhecimento através da publicação no Diário Oficial. O mínimo que se poderia esperar de quem se preze de viver às claras, seria do IBDF, em períodos regulares de 3 meses, publicar no Diário Oficial a relação dos projetos aprovados, com os nomes das empresas favorecidas, lugar dos plantios, a extensão da área a ser reforestada, o custo total do projeto e seu custo por hectare, e do nome das empresas executoras, quando o caso.

## LIQUIDAÇÃO É A SOLUÇÃO

Em homenagem ao fanático Henrique Limongi

Procurei o Flops. O provento viuvo andava sumido, e, sinceramente, sinto falta de seu sorriso calmo, sua palavra serena e de sua rapidez mental.

Achando o dito, coloquei-lhe claramente o problema. Sério.

Como resolver a crise do nosso querido Botafogo?

Flops, no caso, é o consultor ideal; — é torcedor fanático do São Cristóvão. Isto, certamente, lhe dá uma ideia — e a vê-la.

Sentámo-nos, providenciei uma cerveja preta para o amigo, e partimos para os fatos. Olhamos a situação botafoguense sob todos os ângulos possíveis.

Inclusive o de 360 graus. E, foi exatamente neste ângulo, um tanto quanto extremado, convenhamos que foi encontrada a solução: LIQUIDAÇÃO TOTAL.

Sim, vender todo mundo. Zé do Jairzinho, Roberto, Paulo Cesar, Nilson, Leônidas, Zé Carlos, Avenida, Patrimônio, etc... inclusive o Xisto Teodoro.

Elaboramos — ah, a racionalização

o ma — ali mesmo u...  
reco, da qual, como demonstrativo, de tateo os principais:

- Xisto Toniato: 1.000 mil cruzeiros
- Zagaló: idem
- Paraguaió: 800 mil cruzeiros
- Jairzinho: 900 mil cruzeiros
- Paulo Cesar: idem
- Roberto: 600 mil cruzeiros
- Leônidas: idem
- etc...

Com as vendas, segundo nossas previsões, levantaríamos cerca de 7,100 milhões. O que faríamos com esta bagatela?

Watson, meu caro elementar!  
Isto seria a entrada para a compra de Pelé. Comprado o Pelé, colocaria-

o e Res... a... a...  
carreio... o... o...  
trata... o... o...  
para q...  
q... q... q...

Com a... desta original excursão, pagamos o restante de Pelé, compramos o Yustrich, o Paulo Amador, o Dr. Hilton Gosling, o Sal...  
da... a... a...  
tr... a... a...  
De... q... a...  
q... q... q...

Há certa altura, começamos a des...  
ca... e... o...  
fo...  
fo...

...  
...  
...  
...

## CADERNOS JUVENTUDE

Brochuras — Espirais em Arame ou Plásticos

ICAL — LACI — Latonados — Cromados

Isqueiros: Com uma e duas rodas

ICALEX (Automáticos)

ICAL — Indústria e Comércio Auxiliadora Ltda.

Rua Coelho Netto, 160/170 — Fones 349 e 361

Cx. Postal, 137 — Teleg. ICAL — Rio do Sul S. C.

## Tribunal de Justiça

### RESENHA DOS JULGAMENTOS

A Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado julgou, na sessão de 19 de dezembro do corrente os seguintes processos:

1) Apelação criminal n. 11.178 de Florianópolis, apelante Osni Teodoro Machado e apelada a Justiça, por seu Promotor.

Relator: Des. EDUARDO LUZ.

Decisão: à unanimidade e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

2) Recurso criminal n. 6.257 de São Lourenço do Oeste, recorrente a Justiça, por seu Promotor e recorrido o dr. Juiz de Direito.

Relator: Des. MIRANDA RAMOS.

Decisão: à unanimidade e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

3) Apelação criminal n. 11.223 de Palmitos, apelantes Adilar Besow e Otto Winckler e apelada a Justiça, por seu Promotor.

Relator: Des. RUBEM COSTA.

Decisão: à unanimidade, rejeitando a preliminar suscitada pelo Dr. Promotor Público, conhecer das apelações e dar-lhes provimento para absolver os réus. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

4) Apelação criminal n. 11.197 de Braço do Norte, apelante a Justiça, por seu Promotor e apelado Vidal Miguel de Oliveira.

Relator: Des. EDUARDO LUZ.

Decisão: à unanimidade e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer da apelação e dar-lhe provimento, para condenar o réu a pena de 3 meses de detenção como inequívoco no art. 129, caput do Código Penal, concedendo-se ao mesmo o benefício do "sursis" pelo prazo de 2 anos. Custas na forma da lei.

5) Apelação criminal n. 11.914 de Caminhos Novos, apelante José Maria Bortoli e apelada a Justiça, por seu Promotor.

Relator: Des. MIRANDA RAMOS.

Decisão: à unanimidade e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e dar-lhe provimento, para reformando a decisão apelada, condenar o réu a 1 ano de reclusão. Custas na forma da lei.

6) Apelação criminal n. 11.208 de Xaxim, apelante Antônio de Abreu e apelada a Justiça, por seu Promotor.

Relator: Des. EDUARDO LUZ.

Decisão: à unanimidade dar provimento em parte ao recurso, para, desclassificando o crime para o art. 129 do Código Penal, condenar o réu a 6 meses de detenção, restando-se a extinção da punibilidade pela prescrição. Custas na forma da lei.

7) Apelação criminal n. 11.216 de Rio do Sul, apelante João da Silva e apelada a Justiça, por seu Promotor.

Relator: Des. EDUARDO LUZ.

Decisão: à unanimidade e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, excluídos os honorários de advogado. Custas na forma da lei.

### AGRADECIMENTO E MISSA IVO PIMENTEL

Viuva Selva Teixeira Pimentel, Nilson Carioni e sua mulher Ana Maria Pimentel, Carioni, Mário Rigueira e sua mulher Lília Rigueira, ainda consternados com o falecimento de seu esposo, pai e sogro, vem agradecer a todos que compareceram ao seu sepultamento, assim como aos que enviaram flores, cartões e telegramas.

Agradecem, especial, ao Dr. Mário Mussi, à Direção, médicos, enfermeiras e demais auxiliares do Hospital Governador Celso Ramos pelo cuidado, carinho e consideração que dispensaram ao extinto.

Convidam, outrossim, para a missa de 7º dia, que será realizada na Igreja do Colégio Catarinense, no próximo dia 7, segunda-feira, às 19 horas em intenção de sua alma.

### VIAJANTES

Firma de luminosas em acrílicos, box p/banheiro, precisa de 2 elementos com condução própria. Oferece ajuda de custo mais comissões.

Tratar com o Sr. Afonso à rua Dr. Fúlvio Aducci, n. 540, Estreito — Fpolis. Horário Comercial.

# agora está ainda mais sensacional a

# BRINQUEDORAMA HM

**Hermes Macedo** oferece um mundo de atrações para você e toda a sua família!

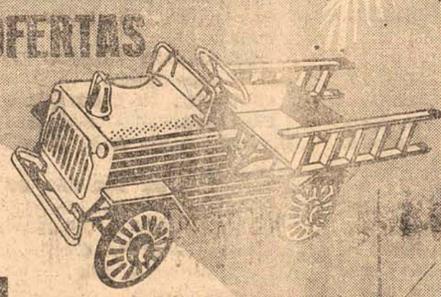


Visite-nos e veja de perto o maior sortimento de brinquedos da cidade

**ESTAS SÃO APENAS ALGUMAS DAS OFERTAS**



**ESCAVADEIRA**  
Cr\$ 8,90 mensais  
com apenas 5 cruzeiros de entrada

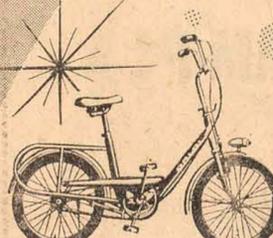


**BOMBEIRO JÚNIOR**  
Cr\$ 8,60 mensais  
com apenas 5 cruzeiros de entrada

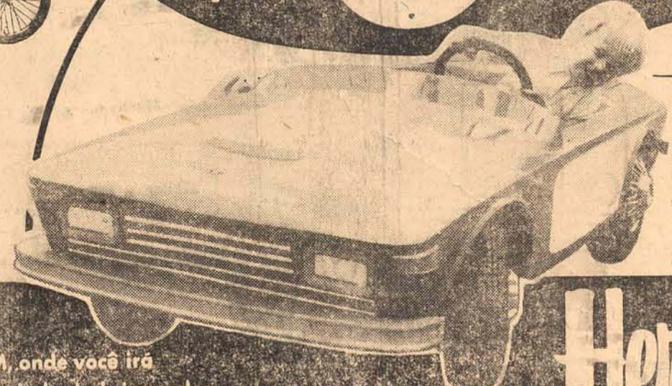
## tôda a linha de brinquedos com

# 5

apenas **5 cruzeiros** de entrada



**BERLINETINHA CALOI**  
Cr\$ 22,79 mensais  
com apenas 5 cruzeiros de entrada  
**GRÁTIS:** 1 camisa Caloi 1 capacete



**MINI-CARRO "PETI-KAR"**  
Equipado com motor a gasolina, alavanca de câmbio, duas marchas e velocidade até 30 km. por hora construído em "Fiber-Glass".  
Cr\$ 216,15 mensais  
com apenas 5 cruzeiros de entrada



**TICO-TICO LÍDER**  
A vista apenas  
Cr\$ 36,50

# Hermes Macedo S/A

39 LOJAS • DO RIO GRANDE À GUANABARA

Visite a maravilhosa **BRINQUEDORAMA HM**, onde você irá encontrar a maior variedade de brinquedos e todos com descontos excepcionais!

# Filatelismo

Teixeira da Rosa

## JANTAR DE ENCERRAMENTO

No Lira Tênis Clube, dia 24 de novembro, às 20 horas, teve lugar o jantar que marcou o encerramento das Exposições Catarinenses de Filatelia (5ª) e de Numismática (1ª). Recorreu muito animado e alegre, proporcionando o gosto de uma perfeita confraternização entre filatelistas e numismatas da Capital e de vários Municípios.

Na oportunidade, manifestaram-se diversos associados.

Em nome da Ass. Filatélica de Santa Catarina, que ofereceu o jantar, falou o secretário Teixeira da Rosa, saudando todos quantos cooperaram para a elevação dos citados certames. Material exposto e harmonia reinante, expressaram o alto grau de cultura e educação dos colecionadores de selos e moedas participantes de ambos os acontecimentos.

Pela Associação Filatélica e Numismática de Joinville, usou da palavra o jornalista Bruno Ebrhardt, secretário da referida organização.

Comissionado pelos Clubes de Itajaí, Brusque, Blumenau, e por filatelistas e numismatas de localidades onde não existem ainda agremiações em funcionamento, manifestou-se o sr. Camilo Mussi, patrono da Filatelia catarinense. Ditos oradores expuseram, com entusiasmo, a satisfação geral pelo extraordinário sucesso alcançado. Felicitaram a A.F.S.C. pelo cumprimento integral do program atraçado, oferecendo coquetel, almoços, jantar, passeios, epasta s com brindes, tudo aliado a um alto espírito de plena camaradagem. Foi lembrada a inauguração da sede da Associação, à Rua dos Hêus, mobiliada e decorada com alto gosto, muito funcional.

Finalmente, após discursar o presidente da A.F.S.C., dr. Júlio Cordeiro, agradeceu as muitas manifestações de simpatia, amizade, cooperação valiosa de autoridades e firmas bancárias e comerciais que citou nominalmente,

foram entregues, sob palmas calorosas, os Certificados de Participação, a filatelistas e numismatas.

A noitada do encerramento deixou motivos para muitas e gostos recordações.

## ALMOÇOS CONCORRIDOS

Decorreram alegre os almoços que a A.F.S.C. ofereceu aos participantes das Exposições, no domingo, 22 de novembro, no Lira Tênis Clube, e segunda-feira, dia 23, na Churrascaria Rio Sulense.

Tanto aos expositores, como às suas excelentíssimas esposas, ao final de cada almoço, foram oferecidos delicadas "recordações".

## COLEÇÕES CLÁSSICAS

Estiveram expostas as seguintes: "Brasil, Império" — de Friedrich Carl Franzke, de Florianópolis; "Brasil, Quadras com carimbos" — Felix Schmiegelow, Florianópolis; "Primeiros vãos da Lufthansa" — Hermann Wuerz, Blumenau; "Brasil, 100 reis rosa e preto" — Juergen Otto Berner, Blumenau; "Carinadas Estações e Estafetas da E.F. Santa Catarina" — J. O. Berner, Blumenau; "Brasil, Quadras comemorativas sem carimbo" — Júlio da Silva Cordeiro, Florianópolis; "Brasil, Folhas e quadras, netinhas" — Camilo Mussi, Itajaí; "Alemanha, Hitler" — Ademar Zen, Brusque; "Vaticano" — Sra. Anita da Silva Grillo e Miguel Francisco da Silva, ambos de Florianópolis; "Alemanha — Adolfo Herkenhof, Joinville; "Alemanha Ocidental" — Alfredo Wilhelm, Blumenau; "Polônia" — Adolfo Walendowsky, Itajaí; "Israel" — Edgar T. Schneider, Florianópolis; "Alemanha Federal" — Francisco M. Silva — Florianópolis; U.S.A. comemorativas — Nelson A. Braga, Joinville; "Hungria" — Terezinha Pereira, Brusque.

## EXPOSIÇÃO NUMISMÁTICAS

A relação dos expositores da 1ª Exposição catarinense será apresentada no próximo domingo, em vista da falta de espaço hoje.

## SELOS ITALIANOS

Pela Circular 37-70, de 25 de novembro, a E.C.B.T. comunica que circulará no dia 1º de dezembro o selo comemorativo do "NATAL DE 1970". O fato aconteceu. O selo é do valor de cinquenta centavos, formato quadrangular, em policromia, impresso pela Casa da Moeda, num total de 1.000.020 unidades, em folhas de 35 selos.

A Circular manda punir os funcionários que efetuarem a venda antes de 1º de dezembro.

Essa determinação será inflexível de que os selos doravante irão chegar a esta Capital em prazo que possibilite sua venda nos prazos marcados nos Editais! Oxala conceda a EBCT este "presente" aos filatelistas catarinenses.

## INTERCAMBIO FILATELICO

Desejam efetuar trocas de selos: UDO HERMAN RIEGER, a/c Clube Filatélico, Cx. Postal 35, Blumenau-SC. Estudante. Coleção Alemã. Correspondência em português alemão e inglês LELIO BALLOD, a/c da Coletoria Federal, Brusque, S.C. Coleção Brasil.

## PARABENS PRO BARROCO

Dia 23 de novembro a coluna filatélica do barriga verde, ilhéu, Artur Barroco, editada pelo Correio da Lavoura, de Nova Iguaçu, R.J. completou seu 22º ano de publicação. Ao colega e ao jornal em que colabora, nossos abraços.

## CORRESPONDENCIA

Qualquer nota, comentário, sugestão, poderá ser encaminhada à Teixeira da Rosa, Cx. Postal 304, Florianópolis, S.C.

# Parapsicologia (I)

## DOM QUIXOTE

S. Lima e Silva Hoerhann

De 12 a 16 de outubro, foi ministrado nesta Capital, um curso de Parapsicologia do Conhecimento pelo incluído mestre Padre Oscar Gonzalez-Quevedo, promoção do Departamento de Psicologia da UFSC e Associação de Educação Cristã. Assistimos a esse curso de extensão universitária e escrevemos ainda quando presente entre nós o grande parapsicólogo, alguns comentários. Infelizmente, fatores vários não nos permitiram sua publicação na ocasião.

A visita do notável Padre Quevedo, foi precedida de intensa propaganda que se efetivou através todos os meios de comunicação. Diariamente jornais, estações de rádio e televisão cartazes, volantes, etc., exaltaram as excepcionais qualidades do insigne professor.

Essa propaganda atraiu mais de um milhão de "alunos" ao curso do Padre Oscar Gonzalez-Quevedo. Foi insólito em nossa Capital onde os cursos de extensão raramente contam com cem participantes. A bem organizada e ativa campanha e muito especialmente a possibilidade de ver fenômenos estranhos (a fotografia de uma menina em leitação foi publicada várias vezes), mercê dos incontestáveis méritos pessoais do conferencista, motivou o afluxo considerável que se verificou.

As conferências, aulas, palestras ou fósses lá o que fósses, tiveram início no dia 12 de outubro, no Ginásio Charles Edgar Moritz, local que não oferece as condições mínimas para a realização de um curso

qualquer. Marcada para às 20,00 horas, somente após às 20,15 deu entrada no palco o cientista espanhol, latino, nada britânico.

Abordada a história da Parapsicologia em pinceladas muito ligeiras dada a exiguidade de duração do curso, não definiu o professor, os termos mais comuns usados em Psicologia, Psicanálise, Psiquiatria e Parapsicologia, pressupondo um conhecimento que o auditório não possuía. Assim, palavras como pre-consciente, subconscientes, consciente, inconsciente, transconsciente, superconsciente, mente, espírito, "compositum", alma, id, etc., etc., não foram explicadas, o que dificultou seriamente a compreensão do assunto. Apenas o inconsciente foi mencionado, sem entretanto, suas funções psicológicas, somática, psíquica, parapsíquica.

Disse o ilustre professor que "o inconsciente engana todo mundo, inclusive a ele próprio. O inconsciente é o maior sem-vergonha do mundo, o maior vigarista, é muito ruela". Palavras que reputamos não muito próprias de um professor, tratando tema tão sério.

Lá pelas tantas, afirma que a partir de 1934, J. B. Rhine, utilizando o Método Científico provou tudo. Achamos um pouco exagerada a afirmação porque em 1947, dizia Rhine: "É um fato chocante, mas nem por isso menos verdadeiro, que conhecemos hoje melhor o átomo do que o próprio espírito que perscruta o átomo", etc. O que se considerou provada, na asserção do Prof. Thouless de Cambridge é a realidade dos fenômenos, não sua explicação (The Reach of the Mind).

É um escorregãozinho do sábio mestre Quevedo, talvez não intencional...

A mesma afirmação relativamente ao Congresso de Parapsicologia de Utrecht em 1953. Diz que ali ficou tudo definido, todos os fenômenos explicados (mais tarde, na 3ª aula iria contradizer-se, quando afirmaria que só a partir de 1958, foi cientificamente explicada a reencarnação). Como se trata de homem extraordinariamente culto, esses senhores devem dever-se à sua extremada "espiritofobia". Na ânsia de arrasar o Espiritismo (queremos deixar bem claro que não temos procuração para defender o Espiritismo) e considerando talvez o auditório floriano populoso exclusivamente bisonho vai "mandando brasa" a torto e a direito, sem muito respeito aos fatos.

Pasmem agora, senhores, com a "engrossada-mor" do egrégio professor: "Ampère, aquele cientista francês que inventou o amperímetro"!!!

Termina essa primeira aula com uma demonstração prática, após explicado o reflexo físico de toda ação psíquica, matéria pacífica, pura mente do domínio psicológico, que ninguém discute. Achamos picaresco esse episódio: o famoso Padre, com os olhos vendados, entre duas lindas mocinhas, em busca de um punhal que não era punhal, era uma esponja...

Era Dom Quixote reencarnado no Padre Quevedo. Aliás, afirmação de emérito jesuíta: "vim (para o Brasil) bancando o Quixote, o herói..."

Classificou-se bem o homem: Parabéns!

# Tribunal de Contas

Em sessão realizada a 3 de dezembro, o Tribunal de Contas do Estado, sob a Presidência do Conselheiro Nelson de Abreu, examinou 147 processos. Estiveram presentes à sessão os Conselheiros Nilton José Cherm, Vice-Presidente, Vicente João Schneider, Leopoldo Olavo Freig, Nereu Corrêa de Souza e Leician Slovinski. Presente, também, o Procurador Geral da Fazenda, Wilson Abraham.

Os expedientes examinados foram os seguintes:

**EMPENHOS SIMPLES**  
1) ISOLADOS — JULGADOS LEGAIS — Samir S. A., Carlos Hoepcke S. A., Philippi e Cia., G. A. Carvalho e Cia., Eugênio Fritsch (2) II — DEVOLUÇÃO À ORIGEM: Az de Ouro.

2) COLETIVOS — I — JULGADOS LEGAIS — Rols mrs. — SSP: 3.650, 3.804, 3.174, 3.610 — MP — 3.395, 3.495, 3.815 — DAT — 3.387 — SF — 3.423, 3.424, 3.425, 3.429, 3.402 — SEC — 3.632, 3.283, 3.633, 3.633, 3.284 — SJJ — 3.408, 3.417, 3.414. SSAS — 3.274, 3.818. SA — 3.658, 3.661, 3.645, 3.671, 3.406. IEE — 3.886, 3.301, 3.390, 3.390. PG — 3.411, 3.520, 3.813. II SOBRESTADO: SSAS — 1.256.

**EMPENHOS POR ADIANTAMENTO**  
RESPONSÁVEIS — ENCAMINHADO À ORIGEM — João Maria Carvalho.

**CITACÕES**  
INTERESSADOS — JULGADOS LEGAIS — Convites nrs. 022/70, PM. Cr\$ 15.00, adjudicatário: Pedro Nogueira S.N., TCE, Cr\$ 960,00, adjudicatário: Livraria e Papelaria Modulo, 272/70, PE, Cr\$ 4.940,00, adjudicatário: Linhares e Oliveira, 1.138/70, DCC, Cr\$ 3.395,75, adjudicatário: PE, Cr\$ 1.225,60, adjudicatário: Norberto Kuhnem, Aleixo de Souza, Casa do Arroz, Tomadas de preços nrs: 959/70, DCC, Cr\$ 18.900,00, Moinhos Rio Grandenses S. A. — 1.052/70, DCC, Cr\$ 6.266,00, adjudicatário: Mussi e Cia., Michel Daura, 992/70, DCC, Cr\$ 3.100,00, adjudicatário: Dental Santa Apolônia, 870/70, DCC, Cr\$ 44.720,30, adjudicatário: Eugênio Fritsch, Móveis Cimo, 807/70, DCC, Cr\$ 21.745,80, adjudicatário: José Miguel Pitz, Licitações nrs: 1.148/70, TJ, Cr\$ 3.676,00, adjudicatário: Machado e Cia., Copacabana Móveis, I.

**CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS — DECRETOS**

INTERESSADOS — JULGADOS LEGAIS — Secretaria da Fazenda — Nrs. 1.10.70/9.779, 30.10.70/9.925, 9.922, 11.11.70/9.970, 2-12-10/1.060.

**RECURSO**  
INTERESSADO: PROVIDO — Roberto B. de Oliveira.

**APOSTILA**  
INTERESSADO: JULGADO LEGAL — Ivo Maes.

**APOSENTADORIA**  
INTERESSADOS: SOBRESTADOS. Olga Rocha Max.

**PENSAO**  
INTERESSADOS: JULGADOS LEGAIS — Nair Machado, Maria Constância, Herminia C. Vieira, Maria F. Dias, Alzira S. Platt, Cristina S. Amaro.

**QUINQUÊNIO**  
INTERESSADOS: I — JULGADOS LEGAIS — Ida Torricio, Beno Arndt, Artur Pollman e outros, Alcides B. de Araújo e outros, Darci de Andrade e outros, Abel Just e outros, Constância Vieira e outros, Décio Gonçalves da Silva e outros, Amélia Nunes e outros, Lyndio With, Maria Magdalena, Décio Bortoluzzi, Laurdete da Silva, Maria Terezinha Ferreira e outros, João Dutra e outros, Acy A. Xavier e outros, Francisco da Silva e outros, Arno Schiells e outros, Climácio Vieira e outros, Hercílio Anderle, Carlos de Paula e outros, Antônio Bayer e outros.

**EXERCÍCIOS FINDOS**  
INTERESSADOS: I — JULGADOS LEGAIS — Alda Mafioletto e outros, Celino Francolino, Walter Fortkamp, João Tabalipa, Carlos Hoepcke S. A., Arlete S. Mattos, Ione Vieira, Adriano Daniel e outros, Nabal Vilela Filho, Jandira Beza Claudio, Ada S. Aguiar, Valentina Cúrcio, Maria Canadore, Lorenna S. Carvalho, II — SOBRESTADOS — Carmelina Zambonin, Alair Schwetzer, Doranda de Patta, Roberto Salvador Mac Donald.

**CONSULTA**  
INTERESSADOS: I — RESPONDDA NOS TERMOS DO PARECER DA INSTRUÇÃO — Câmara Municipal de Tubarão, Prefeitura Municipal de Videira, Penitenciária do Estado, Associação dos Municípios do Meio Oeste Catarinense, Prefeitura Municipal de Herval D'Oeste, Fábio de Moura e Silva Lins, Associação dos Municípios da Região do Alto Vale do Itajaí, Bertoldo Michels, II — ARQUIVAMENTO — Isvaldo Colsoni e Angelo Colsoni,

III — ADIADO: Prefeitura Municipal de Brusque, IV — ENCAMINHADO AOS ÓRGÃOS INSTRUTIVOS PARA REEXAME: Prefeitura Municipal de Itajaí.

**ESTÓCNOS**  
INTERESSADOS — JULGADOS LEGAIS — Penitenciária do Estado (3), Tesouro do Estado (2), Nilton dos Santos.

**EMPENHO PARA PAGAMENTO DE DÍVIDA DE EXERCÍCIO FINDO**

INTERESSADOS: JULGADO LEGAL — Alzira Oliveira.

**CONTRATOS DE EMPREITADA**  
INTERESSADOS — SOBRESTADOS — Consultora S. A., (2), Margarita S. A., (2).

**CONTRATO DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS**  
INTERESSADOS — JULGADOS LEGAIS — Mauro José dos Santos, Carlos J. Martendal, Celia M. Amaral, Nelson Silveira.

**RENOVAÇÃO DE CONTRATO DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS**  
INTERESSADOS — I — JULGADOS LEGAIS — Klaus M. Huedpohl, II — ENCAMINHADO A CASA CIVIL — Leonildo Brisola, III — SOBRESTADOS: Francisco Bastiani, Domingos José da Silva Neto.  
**BALANÇETES MENSIAIS — 1970**  
INTERESSADOS — APROVADO O PARECER DA INSTRUÇÃO — Janeiro e fevereiro da Fundação Catarinense de Educação Especial.

**PRESTAÇÕES DE CONTAS**  
RESPONSÁVEIS — I — JULGADOS LEGAIS — Nery Capelari, Francisco A. da Silva, Adolfo Knoo, Palma Maria Zucchi, Uson Simas, Milton José Rodrigues, Sittel T. Bilenecourt, Luiz David Alves, José Carlos C. Martins, Rosa Squizzato, Hélio Cunha, Dário Luiz de Melo, Marcilio João da Silva Medeiros, Theobaldo Veiga Picanço, Irineu Benemann, Luiz Guimarães Dias, Waldomiro Collaui, Nazareno Amicar Schmidt, Aurora Goulart, Luiz Carlos Barreiros, Alberto Luiz da Costa, Arlindo Bernard, Maximiliano Morgenstern, Eder de Mello, Aurora Goulart, Nelson A. Sicuro, Hélio E. Bridi, Thomaz Edison Domingues, Waldomiro Luiz da Silva, Altair Guidi, Arnaldo M. Xavier, II — BAIXA DE RESPONSABILIDADE — Marcio Clovis Schaefer, Waldomiro Collaui, III — OUTRAS DECISÕES — Febrônio T. de Oliveira, Heinz Garz.

## Geração espontânea ou criação ectoplasmica?

Arnaldo S. Thiago

Terminada a leitura do artigo de V. O. Casella, publicado na Revista Int. de Espiritismo, edição de outubro de 1970, ano XLVI, n. 9 com o título "Não é anti-espiritista a teoria da geração espontânea da origem da Vida", tendo intimamente dirigido ao Plano Espiritual um decreto apelo para que me fosse dado conhecer o segredo da criação das espécies, tão diferenciadas entre si, até o aparecimento do Homem imediatamente, como um relâmpago que me clareasse a mente, fui induzido a aliar ao tema da geração espontânea o princípio, suficiente mente provado com as experiências, principalmente, de William Crookes mas a que trouxeram sua valiosa contribuição Charles Richet, no França, Ana Prado, no Pará e tantos outros, das materializações, princípio ao qual Charles Richet deu o nome científico de Ectoplasmia.

Realmente, pode admitir-se a geração espontânea, mediante a criação ectoplasmica, manejada com tanta propriedade pelos nobres Espíritos propostos às experiências acima citadas e realizadas em várias partes do mundo, como sinal dos tempos, isto é, que a humanidade já está suficientemente preparada para ser esclarecida sobre esses fatos, até hoje conservados em absoluto segredo.

Darwin e outros evolucionistas

apenas previram o fato; mas, adstri-tos à teoria materialista, tornaram assás complexa a solução do problema, supondo que a evolução se opera no arcabouço material, quando o certo é que ela se opera no princípio espiritual que se destina a uma eterna evolução, da qual surgem, por fim, os Anjos de Deus, pois que todos chegaremos a essa graduação excelsa.

Não sendo infensa a Doutrina Espírita, segundo a Codificação, o princípio evolucionista, consubstancia a essência espiritual dos seres, o momento deveria chegar em que o fato pudesse ser explicado à luz das novas aquisições do Espiritismo, no setor científico, pois, como sabemos abrangem a Doutrina os três aspectos, científico, filosófico, religioso, trindade lógica que se pode unificar designando-a apenas pela expressão — CULTURA ESPÍRITA.

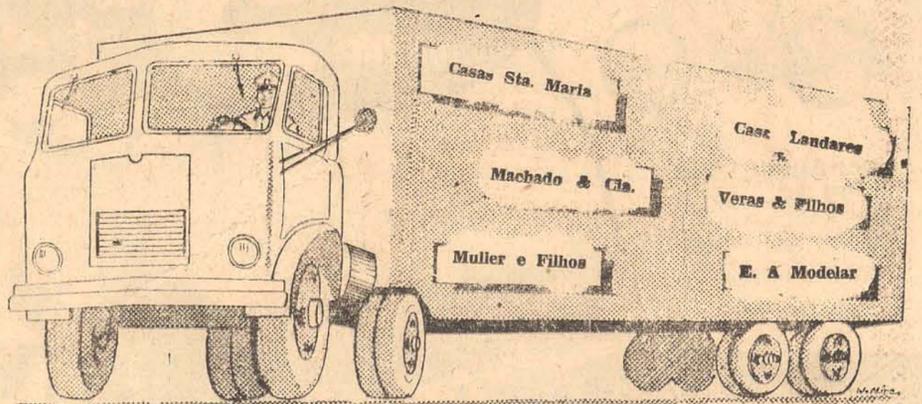
Natura non facit saltus: a teoria da geração espontânea, que não poderia ser explicada antes da disseminação da cultura espírita que abrangem, como é natural, todo o imenso cabedal dos conhecimentos humanos, isso porque o Espiritismo interessa-se por todos os conhecimentos alcançados pela inteligência humana; essa teoria que hoje pode nos aceitar à luz do Espiritismo, firma-se no fenômeno da Ectoplasmia, com todo o seu imenso contínuo de possibilidades naturais,

desde que manejado por Espíritos suficientemente instruídos nessa admirável técnica que nos pode apresentar a formação de um organismo completo de ser vivo em poucos segundos, sendo possível conservá-lo indefinidamente, como Katie King consentiu a William Crookes fazê-lo, oferecendo-lhe o tecido de que se revestia, para que o sábio pesquisador cortasse delusos pedaços que não necessitam inalteráveis após a destruição ectoplasmica do organismo vivo e palpante de Katie King.

E porque nós sabemos de acordo com a Doutrina Espírita, que os Espíritos são os agentes dos fenômenos da Natureza, agindo por ordem de Deus, fácil nos é compreender que, à proporção que os seres vivos foram evoluindo espiritualmente, os Espíritos prepostos por Deus à direção do planeta, n seu curso através das idades cósmicas, foram materializando crias das diversificadas espécies vivas, até à graduação humana, dando-lhes fidedelidade orgânica como Katie King pôde dar aos retalhos de suas vestes.

Do que precede, parece-nos estar claro que a formação das espécies vivas, dependendo de um ente espiritual, foi realizada por ectoplasmia, aos pares, que daí em diante se multiplicam pelo processo biológico, a cada espécie concernente.

## NOSSOS CLIENTES FALAM POR



### EXPRESSO FLORIANÓPOLIS

O MÁXIMO EM TRANSPORTES

MATRIZ FLORIANÓPOLIS — FONES 2534 E 2535



# Santa Catarina

# malhas Hering



Informa

## Inscrições para festival de música carnavalesca serão abertas amanhã

A Diretoria de Turismo e Comunicações da Prefeitura Municipal de Florianópolis instituiu um Concurso de Músicas Carnavalescas aberto a compositores profissionais e amadores. As inscrições estarão abertas a partir de amanhã e o certame terá seu julgamento final no decorrer do mês de janeiro, em data ainda a ser marcada. Cada participante poderá inscrever até três composições, desde que sejam inéditas e devidamente aprovadas pela Cen-

sura Federal.

Aos cinco primeiros colocados serão oferecidos prêmios em dinheiro, sendo que o primeiro deles será premiado com Cr\$ 1.500,00. Ao melhor intérprete a A.S. Propagug oferecerá o prêmio **Tamborim de Prata** e a composição mais cantada nos salões — a consagrada e eleita pelo público — receberá um prêmio a ser instituído por O ESTADO. O Concurso terá suas fases preli-

minares realizadas no Lira Tênis Clube. A seleção das canções finalistas será presidida por um júri escolhido pela Comissão Organizadora do Concurso, a qual é integrada por representantes da Diretoria de Turismo, O ESTADO, Rádio Guarujá, TV-Cultura, A.S. Propague e Lira Tênis Clube. A fase final do Concurso será realizada no Teatro Álvaro de Carvalho, contando com um júri oficial e outro popular.

## Fazenda dá garantias a Cotesc

O Governador Ivo Silveira assinou decreto autorizando a Secretaria da Fazenda a contratar com a Companhia Catarinense de Telecomunicações — Cotesc — a prestação de garantia do Tesouro do Estado, em favor da mencionada empresa, numa operação de financiamento a ser firmada com estabelecimentos nacionais de crédito no montante de dois milhões de cruzeiros. O Chefe do Executivo autorizou ainda aquela pasta a contratar igual garantia, com a Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina, na operação de financiamento a ser celebrada com o Banco Nacional de Habitação, para o término das obras do Núcleo Habitacional de Lages.

## Aéreo Clube vai preparar nova turma de pilotos

O Aéreo Clube de Santa Catarina abriu as inscrições para o curso de piloto privado, que isenta os candidatos da prestação do serviço militar, segundo estabelece decreto do Ministério do Exército.

No currículo escolar constam as seguintes matérias, todas relacionadas à aviação: regulamento, meteorologia, aerodinâmica ou teoria de vôo, motores e navegação aérea.

Os candidatos interessados deverão se apresentar munidos de atestado de bons antecedentes, atestado de conduta, certificado de reserva-

ta e sete fotografias 3 x 4, além dos seguintes exames de saúde: abreviatura, hemograma completo, taxa de hemoglobina, exame urológico, eletrocardiograma e eletroencefalograma, este somente para os que tiverem idade superior a 36 anos.

O portador da licença de piloto privado poderá ter seu ingresso na aviação civil ou comercial.

O curso será iniciado no dia 5 de janeiro, com as aulas sendo ministradas à noite na Faculdade de Educação.

## PARA PESSOAS INTELIGENTES

### ESTAMOS SELECIONANDO E TREINANDO

Você será um AGENTE DE INVESTIMENTOS, através do MODULAR SISTEMA DE VENDAS AUTOMÁTICAS. Oferecemos ganhos elevados, assistência permanente, curso de vendas, possibilidades de acesso a cargos de chefia e ótimo ambiente de trabalho.

## Venha conversar conosco

Se você tem ambição, capacidade de trabalho, boa apresentação, facilidade para tratar com pessoas de alto nível e a certeza de que pode progredir na vida, venha conversar conosco. Rua Ilheus, nº 8 — 2º andar — Edifício APLUB. Aten: teremos no horário comercial até o dia 10 de dezembro. Entrevistas rigorosamente sigilosas.

## Matra vai ter nova agência de correios

Serão iniciadas esta semana as obras de construção do novo prédio dos Correios e Telégrafos de Matra, que estarão concluídas em quatro meses. O prédio terá uma área de 480 metros quadrados, além de um pavilhão de 100 metros, destinado à triagem de correspondência.

Com as novas instalações Matra passará a centralizar todo o movimento do Correio no Estado. Qualquer correspondência por via de superfície entrará ou sairá de Santa Catarina por aquele município.

## São Bento é beneficiado pelo Funrural

Com a presença do Prefeito Ornith Bollmann, de São Bento do Sul, e outras autoridades locais, foi recentemente firmado convênio entre o Funrural e o Hospital de São Bento do Sul para prestação de assistência médico-hospitalar ao agricultor. A área de ação para efeito do convênio se estenderá aos agricultores do vizinho município paranaense de Pien e prestará assistência hospitalar gratuita, ficando a cargo do agricultor o pagamento dos honorários médicos. O referido convênio, fruto da ação reivindicante do Sindicato Rural de São Bento do Sul, iniciou seu funcionamento desde os primeiros dias do corrente mês.

### FATAESC VAI A WAGNER

Atendendo a convite do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Alfredo Wagner, este naquele Município o presidente da FATAESC, Zacarias Pedro Schmitz, quando manteve reunião com líderes rurais, para debater problemas da classe. Na mesma ocasião esteve presente o assessor jurídico da Federação, advogado Antônio Henrique Bulcão Vianna, que se colocou à disposição dos associados do Sindicato, para prestar assistência jurídica à classe.

Outro município visitado com a mesma finalidade foi o de Bom Retiro, sendo que os representantes da FATAESC estiveram, também, em Braço do Norte, quando mantiveram contato com os dirigentes do Sindicato de Trabalhadores Rurais daquele Município.

Também o Sindicato de Iupirim vai realizar, no próximo domingo, a Primeira Grande Festa do Colono. A festa terá lugar na sede do Município e tem por objetivo o congressamento da classe rural. Especialmente convidado, representará a Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Santa Catarina, o senhor Gelsi Casagrande.

### Lauro Lara

#### PARA ALEMANHA

Via Frankfurt, o casal Vice Prefeito Ralf Kalt Kaestner, irá passar as festas natalinas em Ulm, no sul da Alemanha junto ao casal Paulo e Rosely Mará, ela "né" Kaestner e junto a filha do casal, a linda Heloisa.

#### FESTA DO ULTAN

Dr. Antônio Ulfan reuniu na sexta-feira à noite seu grande círculo de amizades na chácara dos Candangos para comemorar idade nova. Muita costela e chopp. Daqui os cumprimentos.

#### POP ABRE

O Salão de Festas Pop Show, Balneário Camboriú, abriu oficialmente ontem às 23 horas com o "Brazilian Show Band", recentemente vindo da Europa. E foi sucesso.

Verinha Fischer, de preto muito linda, passava pela Quinze e providenciando documentação para carteira de motorista — Fernanda Fiuza Lima é quem está com idade nova a partir de hoje — Renato John foi companhia muito agradável em mesa de chopp no Candelabro. outro dia — Amanhã também tem gente que troca de idade. É a linda Leila Maria Mendonça, filha do Cel. Paulo e Dona Nilcêa.

#### OSMAR DOUTOR

Osmar Cruz, filho de Blumenau, convidado para solenidade de formatura do Curso Seriado de Medicina do Centro Bio-Médico da Universidade Federal de Santa Catarina. Constante do programa, hoje às 23 horas haverá o Baile de Gala no Lira Tênis Clube. Com cumprimentos para o jovem médico.

#### O GUARDA

O Vereador Manoel Victor Gonçalves, recentemente eleito para a AL pelo MDB, afirmou na última reunião da Câmara de Vereadores que o Prefeito Lazinho despediu sem justa causa um guarda de trânsito. Problema seguinte: o guarda, que estava em fase de experiência, deixou o trânsito engarrafado na rua Quinze sem dar atenção e quando o Prefeito, que estava na fila dos carros, foi até ele para saber o que estava acontecendo o guarda o maltratou. A pedido do Prefeito o guarda deveria apresentar-se na terça-feira na Prefeitura. Não foi. Tchau.

Estou informado porque foi o pró-

prio Euláscio Vieira quem esclareceu a situação, quando me recebeu outro dia em audiência.

As palavras de hoje Ilsa Gessy, filha de João de Deus e Dorvalina de Souza, ele da Sucursal do ESTADO de Blumenau. Ilsa Gessy com seu sorriso de 16 anos.

#### DDD

Fala do com o Governador Paulo Pimenta, do Estado do Paraná, que estava em Ponta Grossa, o Governador Ivo Silveira inaugurou na noite de sexta-feira, no Teatro Carlos Gomes o sistema de Discagem Direta a Distância.

Presente ao ato, estava o Gen. Francisco Augusto de Souza, Presidente da EMBRATEL, Dr. Jorge Marciaj Leal, representante do Ministro Hygino Corsetti, o Comandante do 5º Distrito Naval Erik Marques Caminha, diversos Secretários de Estado e autoridades civis e militares, Prefeito Eveláscio Vieira, entre outros.

Três telefones, dispostos no salão de festa do Carlos Gomes, foram usados pelos convidados para ligações a distância, com discagem direta, o que foi atração durante o fino coquetel.

Entre as damas presentes, nota de elegância foi a senhora Dr. Paulo Malburg, Sneli, de longo amarelo e a senhora Diretor Hering, Ina, de longo também.

#### VISITAS DA VW

Em avião particular, chegou ontem à Blumenau o Dr. Ove Schirm, da Presidência da Volkswagen do Brasil. Sua visita será para um contato com o Comércio de Importação e Exportação Blumenau, que pela 10ª vez conquistou o primeiro lugar na revenda de VW no sul do Brasil.

O Dia do Engenheiro tem comemoração em Blumenau no dia 11, às 12 horas no Bela Vista Country Clube. Almoço festivo.

O Presidente da FIESC, Carlos C. Renaux, presidiu ontem a solenidade de inauguração do novo prédio do SESI de Blumenau.

**ALEGRIA SE FAZ COM PHILIPS**

Televisor PHILIPS Stabilimatic Modelo R 23 T 560. De mesa, com tela de 59 cm. Estabilidade automática total; a imagem não treme, não trema, não rala, não sofre interferências. Tubo reforçado.

Televisor PHILIPS Stabilimatic Modelo R 23 T 551. Tela de 59 cm. Estabilidade automática total. Tubo reforçado. Linhas harmônicas.

56,50 MENSAS

**SUPER LOJAS KOERICH**

festas de preços nas SUPER LOJAS KOERICH

## MÃO DE OBRA PARA CONSTRUIR E REFORMAR NÃO É MAIS PROBLEMA

R. Andrade, firma empreiteira especializada em mão de obra para construção, reformas e acabamentos de alvenarias e madeiras, preço módicos.

Aceita-se construção pela Caixa Econômica e Ipesc. Tratar — R. Nunes Machado, 7, 1º andar, sala 4 — Florianópolis.

# Esportes

## Semana da Marinha é comemorada com uma série de competições

Uma série de atividades náuticas serão desenvolvidas durante a Semana da Marinha, promovidas pela Federação de Vela e Motor de Santa Catarina, que culminará com a Regata Motonáutica Almirante Tamandaré a ser disputada por representantes dos Iates Clubes de Santa Catarina e do Paraná. Do programa consta a primeira regata do certame brasileiro da Classe Sharpie, marcada para às 10 horas e, a segunda, com início às 15 horas de

quarta-feira. Para quinta-feira o programa assinala às 9 horas a realização da primeira regata do Campeonato de Prancha, seguindo-se às 10 horas a disputa da primeira regata do Campeonato de Lightning e, às 15 horas, a efetivação da III Regata do Campeonato Brasileiro da Classe Sharpie.

Na próxima sexta-feira serão desenvolvidas as seguintes provas: às 9 horas — disputa final do certame de

Prancha; 10 horas — disputa final do campeonato de Lightning e, às 15 horas — a regata final do certame nacional da Classe Sharpie.

Para sábado a programação da Federação de Vela e Motor de Santa Catarina assinala às 6 horas a largada da IV Volta a Ilha com balceiras motorizadas. Finalmente, no domingo às 8 horas, será disputada a prova Caça Submarina por equipes e classe individual.

## Zagalo ingressa na Justiça contra decisão da diretoria do Botafogo

Logo após ler o ofício que o demitia Botafogo, o técnico Zagalo, orientado por seu advogado, Eugênio Roberto Haddock Lôbo, entrou com uma ação na Justiça Trabalhista reclamando uma indenização de Cr\$ 90.999,99. O advogado acredita que na Justiça a vitória de Zagalo é certa, "pois a lei sempre vence".

— Minha briga não é contra o Botafogo. Tenho muito amor ao clube, pois foi lá que alcancei alguns dos principais títulos de minha carreira como jogador e técnico. Apenas não posso admitir que um dirigente me dispense sem pelo menos apresentar razões — disse Zagalo.

O técnico e seu advogado estrebaram muito o ofício do Botafogo, pois o mesmo falava que Zagalo havia in-

fringido a letra D do Artigo 49 de seu contrato com o clube, mas não esclarecia do que se tratava tal letra.

### COMO FOI

Um funcionário do Botafogo entregou a demissão de Zagalo na sua loja de Loteria Esportiva, em Ipanema, mas o técnico lá não estava, pois desde cedo havia ido para o escritório de seu advogado. Quem recebeu o ofício e o levou até Zagalo foi seu sócio Djalmir Nogueira.

— O Botafogo já planejava isso há muito tempo — disse Zagalo — tanto que eu era o único a pagar o jantar na concentração do clube. Não chego a compreender direito o que houve, pois primeiro fui dispensado para tra-

tamento de saúde e no mesmo dia um dirigente do clube dizia à imprensa que a causa de minha saída era indisciplina. Não tenho nada a ver com indisciplina no Botafogo, pois esta parte era encargo do supervisor Paraguaio. Há pouco tempo fui até generoso com o clube, quando retirei Cr\$ 20 mil, a pedido do Ministro Lira Filho, em meu pedido de luvas para renovar contrato.

Zagalo se dizia surpreso com os acontecimentos, mas seu advogado mostrava-se muito tranquilo e seguro.

— Sou botafoguense — afirmou o Dr. Eugênio Roberto Haddock Lôbo — mas vou lutar contra o clube porque a causa de Zagalo é justa. E tenho certeza de que a ganharei facilmente.

### NOTÍCIAS DIVERSAS

#### FIGUEIRENSE X AVAI VAI EMPOLGAR "DIA DO MARINHEIRO"

Deverá se constituir em empolgante jogo, a partida que disputará Avai x Figueirense no "Orlando Scarpelli" no Estreito, no dia 13 de Dezembro em homenagem ao Dia do Marinheiro. Tanto o Avai como o Figueirense apresentarão novidades em suas equipes, e somente interessa a ambos, para ficarem com o cobiçado troféu "Almirante Tamandaré" além das pedrinhas que serão ofertadas pelo Comando do 5º Distrito Naval.

Na preliminar jogará Humaitá, equipe da Marinha e Bangú A. C. da Agrônômica.

#### FLAMENGO SOMENTE EM JANEIRO

A FCF entrou em entendimentos com George Helal e ficou sabendo que somente será possível a vinda do "mais querido" à nossa

#### REGULAMENTO DA FCF JA EM VIGOR

Aprovado que foi pela Assembleia da FCF, já está em vigor o novo Regulamento da entidade, que possui 162 artigos distribuídos em 15 Capítulos. Nêle algumas alterações foram efetuadas, com exigências maiores às equipes, quanto aos estádios, institue os diversos campeonatos, na Capital e Interior, tais como os da 1.a e 2.a divisão de Profissionais, Campeonato de amadores, juvenis e infante juvenis e Estadual de amadores. Os Departamentos estão

divididos em seis, como Departamento de Futebol da Capital, do Interior, amador, técnico, de Divulgação e Relações Sociais, e Departamento Legal.

#### ESTATUTOS SEGUIRAM

Devidamente aprovados, seguiram para o Conselho Regional de Desportos e posteriormente irão ao CND os novos Estatutos da entidade do nosso futebol. Ainda não foi dado à imprensa as alterações nele contidas, mas é quase certo que a Divisão Principal se comporá de 14 clubes.

#### GILBERTO NA GUANABARA

Seguiu ontem para o Rio o nosso companheiro Gilberto Nahas que assistirá na Federação Carioca, o término do curso de aperfeiçoamento de arbitragem. Gilberto aproveitará sua estada no Rio para ir à CBD, CND e outros órgãos desportivos colher notícias.

### REMO

O Clube Náutico Francisco Martinelli decidiu que, a 13 do corrente, mandará seus dois barcos a raia para a disputa Prova Clássica Marinha de Guerra do Brasil, prova de quatro mil metros instituída no ano passado para homenagear os nossos soldados do mar pelo transcurso da batalha Naval do Riachuelo. Este ano a prova deixou de ser efetuada em junho, devido a impraticabilidade das raia das baías sul e norte, ficando para a semana da Marinha.

Consoante soubemos, o Martinelli assim decidiu para dar vez a todos os cobra do seu excelente elenco de participar da disputa. Assim é que organizou duas guarnições, com o correr dos treinos quase processam diariamente, podendo sofrer alterações, parecendo-nos que a guarnição "A", que remará no barco "Edmundo da Luz Pinto", será constituída por Iobel, timoneiro; Azufir, Mauro, Líquino, Arnaldo, Ademar, Saulo Renato e Oleiniski, podendo a guar-

#### RIACHUELO SEM RAINOLDO

Ontem estivemos conversando

com o técnico Orildo Lisboa, do Clube Náutico Riachuelo, que se mostra otimista quanto ao êxito do azul e branco na II Clássica Marinha de Guerra do Brasil. Disse-nos Orildo que confia nos seus rapazes, apesar de saber que não vai contar, como na regata inicial do cidadão de Remo, com o concurso de Rainoldo Uessler, o Base. Quanto a Ivan, seu companheiro de tantas jornadas gloriosas do Riachuelo e de Santa Catarina, Orildo está certo de que ele reaparecerá para os treinos.

Orildo pensa em aproveitar na guarnição os remadores Edson Cleto, Trilha, Alfredo, Itamar e Valcioni, este saído do Martinelli e os demais do Aldo Luz, acreditando poder levar a raia, dia 13, uma guarnição capaz de quebrar a invencibilidade do Martinelli, pois dispõe ainda de Ardió, Paulinho, Ivan, Baldicero, Orlando, Saulo, Samuel, Edson, Rui os mais treinados.

### Loteria faz Último teste deste ano

A direção da Loteria Esportiva anunciou que vai parar a partir do dia 13 deste mês, quando será realizado o teste número 28 e só voltará a funcionar depois do dia 20 de janeiro, após as férias dos jogadores. O teste número 28 não tem jogos do Robertão, porque os quatro finalistas só serão conhecidos hoje. Os jogos são estes: Guarani x Ferroviária (S.P.); Paulista x Botafogo (SP); Mendes x Petrópolis (RJ); Rio Bonito x Motorista (Rio Bonito); Goitacás x Americano (Campos RJ); Gráfica x Grêmio (Brasília); Vila Nova x Atlético (Goiana); Jardim x Comercial (MT); Misto x Palmeiras (MT); Paysandú x Belém (PA); Tuna-Luso x Júlio César (PA); Bahia e Itabuna (BA); Farrouplha x Pelotas (RS).

### Taca de Prata encerra hoje classificação

Vasco x Palmeiras, no Maracanã; São Paulo x Cruzeiro, no Pacaembu; Atlético Paranaense x Fluminense; no Belford Duarte; Grêmio x América, no Olímpico; Santa Cruz x Santos, na Ilha do Retiro e Bahia x Botafogo, em Aracaju, são os jogos que, hoje, darão encerramento a fase de classificação do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

A fase final, com quatro clubes terá sua tabela elaborada amanhã.

### Juvenil prossegue hoje no estádio Adolfo Konder

Com dois jogos, vai prosseguir hoje, pela manhã, no Orlando Scarpelli, o Campeonato Citadino de Futebol Infante-Juvenil. Como preliminar jogará Avai x São Paulo, fazendo Figueirense e Austria a partida de fundo.

Ao Avai, líder, basta um empate hoje sobre o vice-líder para sagrar-se campeão da categoria.

### Clay luta amanhã com argentino

Amanhã, á noite, no Madison Square Garden, em Nova York lutam em quinze assaltos os pesados Cassius Clay, norte-americano e Oscar "Ringo" Bonavena, argentino, estando o combate despertando interesse no mundo do box, pois o vencedor poderá vir a ser o próximo desafiante do atual campeão mundial, o norte-americano Joe Frazier, que sucedeu ao primeiro no "cinturão de ouro".

Ambos acreditam que vencerão a luta, e vem sustentando uma verdadeira guerra de nervos, sendo que em certa ocasião, o portinho referindo-se ao adversário, o chamou de "maricão", tendo este prometido um castigo como jamais se registrou na história do box, procurando humilhá-lo a não mais perder.

Clay, como se sabe, há quatro anos atrás, proclamado campeão de peso-pesado com a derrota que infligiu a Soni Liston, no primeiro assalto. Considerado o mais técnico e agressivo pugilista da história, depois de Joe Louis e Rok Marciano, este a dois anos morto num desastre aviatório, Clay no infante veio a ser preso e despojado do título pelo governo por haver recusado prestar serviço militar, alegando pertencer a seita dos Muculmanos negros, tanto que passou a adotar o nome de Mohamed Ali. Há pouco, sendo-lhe permitido lutar numa cidade americana, reapareceu contra Jarry Quarry, a quem nocautou no terceiro assalto.

### TOMAZ

IND. E COM. DE REFRIGERAÇÃO LTDA.  
RUA 7 DE SETEMBRO N. 14  
FONE 3095 — C. P. 775  
FPOLIS. — S. C.

INSTALAÇÕES DE BARES, LANCHONETES, FIAMBRERIAS E TUDO EM REFRIGERAÇÃO E COM TOMAZ

PROCURE TOMAZ E TENHA PLANTA E ORÇAMENTO DE SUA INSTALAÇÃO, SEM NENHUMA DESPESA

**TOMAZ GARANTE O QUE FAZ**

### LOBO & DAUSSEN — CIA. LTDA.

COMERCIO DE AUTOMOVEIS E OFICINA  
Rua Dr. Fúlvio Adduci, 952  
VFNDE — TROCA — FINANÇIA — PONTO CERTO  
PARA BOM NEGÓCIO

**TFMOS PARA VENDA:**

Volkswagen	ano 70
Simca Tufão	ano 64
D. K. W.	ano 63
Aéro	ano 63
Kombi	ano 61
Jeep	ano 51

### DIPRONAL

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fone 20-51  
DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

Volkswagen azul	ano 69
Volkswagen branco	ano 65
Galaxie LTD — pouco uso	ano 69
Itamaraty	ano 66
Aéro Willys	ano 64
Aéro Willys	ano 68
Corcel 4/portas luxo	ano 69
Corcel cupê	ano 69
Rural Willys	ano 65
Rural Willys	ano 59
Gordini	ano 63
Esplanada pouco uso	ano 69

### Ipiranga Automóveis

COMPRA VENDA E TROCA DE VEICULOS  
Rua 7 de Setembro, 13 — Fone 3886  
CENTRO

1 Sedan Volkswagen	67
1 Sedan Volkswagen	66
1 Sedan Volkswagen	65

FINANCIAMENTO EM ATÉ 30 MESES

### VIENDIROBA AUTOMÓVEIS

Financiamento até 24 ou 30 meses.

Rua Almirante Lamago, 170 — Fone: 2952 — Florianópolis — S. C

Fissore	67
Impala	63
Opala	69
Chevy	62
Esplanada	69
Corcel	69
Belcar	65
Belcar	66
Aero	66
Volkswagen	68
Volkswagen	69
Regente	67
Simca	64
Simca	65
Ford F-100	69
Gordini	64
Lanchas à Turbina	70

Financiamento até 30 meses



AUTOMÓVEIS	CAMINHÕES
Simca Tufão	65
Volkswagen 2/p.	69
Esplanada	68
Volkswagen 4/p.	69
Itamaraty	68
Ford F-600	56
Ford F-600	57
Ford F-350	66

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER do BRASIL S.A.

Financiamento até 30 meses

MEYER VEICULOS LTDA.

Rua Fúlvio Adduci 397 — Fones 6389 — 6393 — Estreito

# BANCO MERCANTIL E INDUSTRIAL DE SANTA CATARINA S. A.

INSCRITO NO CGC SOB N. 83878557/001  
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas do Banco Mercantil e Industrial de Santa Catarina S. A., a se reunirem na sede social, à Rua Felipe Schmidt, 56, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, às 15 horas do dia 15 de dezembro de 1970, em assembleia geral extraordinária, observada a seguinte ordem do dia:

a) Tomarem conhecimento das deliberações finais do Banco Mercantil e Industrial do Paraná S. A., com vistas à incorporação da nossa Sociedade;  
b) deliberarem na forma do artigo 152 § 3º do Decreto Lei n. 2.627, de 26-9-1940.

Florianópolis, (SC), 1º de dezembro de 1970.

Avelino A. Vieira

Alcides Pereira Junior

Luiz Antônio de Andrade Vieira

Henrique de Souza Padilha

## LOTES E CASAS A VENDA:

PRAIA DA SAUDADE, PRAIA DO MEIO E BOM ABRIGO

Escrit.: Rua João Pinto, 39-A — Fone: 24-13  
Florianópolis — Santa Catarina

## CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen, cor Azul Real, ano 1968, motor BF — 131 929, placa 48-28, pertencente ao Sr. Márcio Luz de Medeiros.

## VENDE-SE

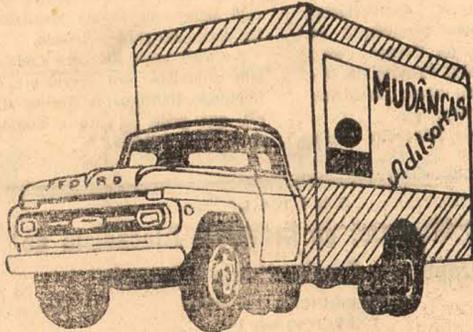
Dois lanches novas, uma balança-motor Joinville e uma voadeira. Tratar no Veleiros da Ilha.

## LANCHA

Vende-se uma lancha "Tatiana", construída em cedro, com motor de centro. Ótimo estado de conservação. Ver e tratar com o sr. Gilberto no Veleiros da Ilha.

## VENDE-SE CASA

A rua Jerônimo José Dias, 132, Saco dos Limões. Preço 12.000,00 — com 50% de entrada e o restante a combinar. Tratar com Evaldo Pacheco no Tribunal de Justiça, fone 3394.



MUDANÇAS LOCAIS E PARA OUTRAS CIDADES. DISPENSAMOS ENGRADAMENTOS RUA PADRE ROMA, 53 — FONE 2778 — ANEXO AO DEPOSITO MOVEIS CIMO

## VENDE-SE IMÓVEL OU OCUPAÇÃO

Uma casa de alvenaria na praia de Canasvieiras, com 72,5 m<sup>2</sup>, construída em terreno de esquina, com 300 m<sup>2</sup> a 100 metros da praia, e a beira da nova estrada asfaltada com água e luz.

Sem habite-se. Negócio urgente. Tratar à Rua Antônio Gomes, 86 — Estreito.

## DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos: Carteira de Motorista, Título de Eleitor e Carteira Profissional pertencente ao Sr. Osmar Manoel Cardoso. Pedem-se a quem encontrar entregá-los nesta Redação.

## ALUGA-SE

Aluga-se uma casa sítia à Rua Bocaiuva, 83. Tratar na Venda ao lado.

## "PRECISA-SE URGENTE"

De pessoas ambiciosas e de responsabilidade que tenham boa apresentação, para o serviço de agenciamento de seguros em grupo e que tenham alguma experiência neste campo de atividade ou similar, com idade acima de 25 anos, negócios abertos e produtivos, podendo inclusive, fazer carreira. Interessados queiram apresentar-se à Rua Felina Schmidt, 62 — Edifício Florêncio Costa, 4º andar, sala 408 no horário das 8,00 às 10,00 ou das 17,00 às 18,00 para seleção ou curso.  
Florianópolis, 02 de dezembro de 1970.

## VISITE

## O ARTESANATO CATARINENSE AGORA

em suas novas instalações  
Rua Trajano, 51-A (junto à escadaria da Igreja Nossa Senhora do Rosário)

## Rodoviária Expresso Brusquense

Horário: Camboriú, Itajaí e Blumenau — 7,30 — 9,30 — 10,00 — 13,00 — 15,00 — 17,30 e 18,00 horas.  
Canelinha, São João Batista, Nova Trento e Brusque — 6,00 — 13,00 e 18,00 horas.  
Tigipió, Major Garcia e Nova Trento — 13,00 e 17,00 hs.  
PASSAGENS E ENCOMENDAS PARA:  
Tijucas, Camboriú, Itajaí, Blumenau, Canelinha, São João Batista, Tigipió, Major Garcia, Nova Trento e Brusque.

## DR. NORBERTO CZERNAY CIRURGIÃO-DENTISTA

Implante e transplante de dentes — Dentistia Operatória pelo sistema de alta rotação — Tratamento indolor — Prótese fixa e móvel. Consultório: Ed. Julieta, 2º andar — sala 203 — Rua Jerônimo Coelho, 235 — horário das 15 às 19 horas.

## DOENÇAS DA PELE

— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micoses — Alergia — Tratamento da Aene Pele Neve Carbônica e "Peeling".

## DEPILAÇÃO

Dr. Roberto Moreira Amorim  
Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.  
CONSULTAS: Diariamente, à partir das 13 horas  
CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 — Edifício Julieta — 2º andar — sala 205.

## GRATIFICADO E MISSA

### IVO PIMENTEL

Viuva Seiva Teziera Pimentel, Wilson Carioni e sua mulher Ana Maria Pimentel Carioni, Mário Rigueira e sua mulher Lilia Rigueira, ainda consternados com o falecimento de seu esposo, pai e sogro, vem agradecer a todos que compareceram ao seu sepultamento, assim como aos que enviaram flores, cartões e telegramas.

Agradecem, especial, ao Dr. Mário Mussi, à Direção, médicos, enfermeiras e demais auxiliares do Hospital Governador Celso Ramos pelo cuidado, carinho e consideração que dispensaram ao estirpe.

Convidam, outrossim, para a missa de 7º dia, que será realizada na Igreja do Colégio Catarinense, no próximo dia 7, segunda-feira, às 10 horas em intenção de sua alma.

## VIAJANTES

Firma de luminosas em acrílicos, box p/banheiro, precisa de 2 elementos com condução própria. Oferece ajuda de custo mais comissões.

Tratar com o Sr. Afonso à rua Dr. Fúlvio Aducci, n. 540, Estreito — Fpolis. Horário Comercial.

## DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os documentos de um Jeep Willys ano de fabricação 1960, motor n. B-811670, 6 cilindros, 90 HP — cor branco com cinza, placa 9-28-80, categoria particular, de propriedade da sra. Nilce Silva.

## ALUGA-SE

Um quarto para rapaz, com ou sem refeição, à rua 7 ed Setembro esquina com Conselheiro Mafra. Tratar com D. Olga no prédio do Periqueteiro.

## DR. AGAMENONN B. DO AMARAL ADVOGADO

CAUSAS: CÍVEIS — CRIMINAIS — TRABALHISTAS — ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

## Dr. ALDO ÁVILA DA LUZ ADVOGADO

C. P. F. — 0017766289  
Rua Tenente Silveira, 21 — Fone 2768.

## EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.

Linha FLORIANÓPOLIS — RIO DO SUL

### HORÁRIO

Partida de Florianópolis à

Santo Amaro às 4,30 e 16,30 horas

Bom Retiro às 4,30 horas.

Alfredo Wagner às 4,30 e 16,30 horas.

Urubici às 4,30 horas.

Rio do Sul às 4,30 e 16,30 horas.

São Joaquim às 4,30 horas

Obs. Os horários em prática não funcionam aos domingos.

Linha Rio do Sul — Florianópolis.

### HORÁRIO

Partida de Rio do Sul à

Florianópolis às 5,00 e 14,00 horas.

Alfredo Wagner às 5,00, 14,00 e 17,00 horas.

Urubici e São Joaquim às 5,00 horas.

## DR. ANTÔNIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problematiza Psíquica Neuroses DOENÇAS MENTAIS. Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-09 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis

## Clínica Geral — Prótese — Cirurgia

CLÍNICA GERAL — PRÓTESE FIXA E MÓVEL. COROA DE JAQUETA — CIRURGIA

## DR. EDMO BARROSA SANTOS

Cirurgião Dentista  
Horário: de 28, à 6a feira, das 14 às 19 horas.  
Rua Deodoro, 18 — Edifício Soraja — Sala 13  
ATENDE PATRONAL DO INPS

## LENDES DE CONTATO

Dr. Décio Madeira Neves  
Curso de Contactologia no Serviço do Professor Hilton Rocha, Belo Horizonte.  
Consultas e adaptação com hora marcada pelos telefones: 3699, 3899 e 3999, das 10 às 17 horas.  
Consultório no Hospital Celso Ramos.

## DR. EVILÁSIO CAON

Advogado  
Rua Trajano 12 — conjunto 9  
OAB-SC 688 — Fone 097996239

### ADIL REBELO

### CLÓVIS W. SILVA

### Advogados

Sómente com hora marcada

Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116.

R. Tenente Silveira, 21 — Florianópolis — SC.

## EDITAL DE DIREITO DA COMARCA DE BIGUAÇU

Edital de citação com o prazo de 30 dias, de interposição de recursos, incertos e desconhecidos.

O Doutor Wilson Eder Graf, Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Ney Elcio Ramos Rosa, brasileiro, casado, promotor público, residente na cidade de Florianópolis, foi requerido em Ação de Usucapão, um terreno situado no lugar Fazenda, município de Biguaçu, com as seguintes dimensões e confrontações: — com uma área de um milhão quatrocentos e setenta e quatro mil e duzentos metros quadrados (1.474.200 m<sup>2</sup>); faz frente ao Sul, inicialmente, com (58 m) cinquenta e oito metros na linha do travessão geral da Fazenda, confrontando com herdeiros de Rita Maria Bonsfield, fazendo, então, um repiquete e segue numa extensão de mil e trezentos metros (1.300 m), onde faz frente, ainda ao Sul, com 134 m (cento e trinta e quatro metros), na linha da estrada geral de Tijucas, quando faz nove repiques e volta na mesma extensão de mil e trezentos metros (1.300 m) até o travessão geral da Fazenda, onde na mesma linha, continua fazendo frente ao Sul, numa extensão de quatrocentos e oito metros (408 m), confrontando com terras de Nicolau Francisco Paul e Cristostomo João Kuhn, faz novo repiquete e segue numa extensão de oitocentos metros (800 m) quando continua fazendo frente ao sul numa extensão de trezentos metros (300 m), aí começa a fazer frente com a estrada velha, em linha diagonal, numa extensão de trezentos e vinte e cinco metros (325 m), quando novamente volta a fazer frente ao sul numa extensão de trezentos e setenta metros (370 m), sempre confrontando com terras de Cristostomo João Kuhn; a leste faz frente na já citada extensão de mil e trezentos metros (1.300 m), confrontando com terras de Nicolau Francisco Paul, na extensão também já mencionada de oitocentos metros (800 m) confrontando com terras de Cristostomo João Kuhn e, ainda a leste numa extensão de seiscentos e quinze metros (615 m) confrontando com terras de Francisco Paulo Medeiros; ao sul, numa extensão de aproximadamente, dois mil e trezentos metros (2.300 m), em uma linha sinuosa, sempre acompanhando os contornos do Ribeirão da Graciosa e, finalmente, a oeste numa extensão de oitocentos e trinta metros (830 m), confrontando com terras de quem de direito e na já mencionada extensão de mil e trezentos metros (1.300 m) confrontando com terras de herdeiros de Rita Maria Bonsfield Gonçalves. Feita a justificação prévia da posse foi a mesma julgada por sentença. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado no Fórum desta Comarca, no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Biguaçu, aos três dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e eu, Pedro José Guimarães, Escrivão, o subscrevo. Wilson Eder Graf — Juiz de Direito.

## VENDE-SE

Uma casa, recém construída, com três quartos, sala de jantar, cozinha, quarto de banho e área de serviço, com uma área total de 66m<sup>2</sup>, situada à rua Antônio Carlos Ferreira, ao lado do N° 30 (defronte a antena da Rádio Anita Garibaldi). Preço 25 mil. Tratar no local com Francisco.

## AUTO VIAÇÃO CATARINENSE

HORÁRIOS DIÁRIOS DE FLORIANÓPOLIS PARA:  
CURITIBA — 5,00 — 7,00 — 11,00 — 13,00 — 17,00.  
JOINVILLE — 5,30 — 9,00 — 13,30 — 14,30 — 16,30  
19,30 (direto).  
BLUMENAU — 6,00 — 8,30 — 12,00 — 15,30 — 17,00  
18,00 (direto) — 18,30.  
JARAGUÁ DO SUL — 18,30 — 21,30.  
PARA TIJUCAS, BALNEÁRIO CAMBORIÚ E ITAJAÍ —  
TODOS OS HORÁRIOS ACIMA.  
EXCURSÕES — DEPARTAMENTO DE ENCOMENDAS —  
VIAGENS ESPECIAIS  
ESTACÇÃO RODoviária — FONE 22-60

## EMPRESA TRANSPORTES LTDA.

SAÍDAS DE LAGES CHEGADA EM FLORIANÓPOLIS  
5,00 horas 14,30 horas  
13,00 horas 16,30 horas  
21,00 horas 5,30 horas  
SAÍDAS DE FLORIANÓPOLIS CHEGADA EM LAGES  
5,00 horas 14,30 horas  
13,00 horas 21,30 horas  
21,00 horas 5,30 horas  
Saídas de Florianópolis — São Miguel do Oeste  
19,00 horas diariamente  
Saídas de São Miguel do Oeste — Florianópolis  
7,30 horas diariamente

## CLUBE DOZE DE AGOSTO

O Departamento Social comunica que, face a aproximação da data de entrega da Sede Social aos Srs. associados, resolveu suspender, a partir de 14 de Novembro, a realização da "ONDA JOVEM", na Sede Balneária.

Para Dezembro e Janeiro a programação do Clube é a seguinte:

Dia 17 de Dezembro  
Jantar comemorativo à data de conclusão da Sede Social e em homenagem às Debütantes de 1970.  
Dia 19 de Dezembro  
989 Baile Branco  
Conjuntos: os "INCRÍVEIS" e "MUSIC 4"  
Dia 20 de Dezembro  
Inauguração da Boite  
Conjunto "Music 4"  
Dia 21 à 26  
Boite  
Conjunto "MUSIC 4"  
Dia 25 de Dezembro  
Festa Infantil de Natal  
Dia 31 de Dezembro  
Réveillon  
Conjuntos: "3 DO RIO DO SUL" e "SAMBRAZIL"  
Dia 1º à 6 de Janeiro  
Boite  
Conjunto "SAMBRAZIL"

BOITE:  
Terças, quartas e quintas feiras às 22 horas.  
Sextas feiras — Jantar dançante para casais.  
Sábado — Onda Jovem.  
Domingos: a) Hora do Mingau das 16 às 20 horas.  
b) Boite — à partir das 22 horas.

## PRONEL

promotora de negócios Ltda.  
IMÓVEIS

## Vendendo

### APARTAMENTOS:

UM SENHOR APARTAMENTO: somente um por andar com 250 m<sup>2</sup>, c/4 quartos, 2 banheiros, grande sala, jardim de inverno, área de serviço dependências completas de empregados, garagem para 2 carros.

Prédio de alto luxo com hall de entrada em mármore, acabamento de primeira e toda vista da Bahia Norte. Soment Cr\$ 5.000,00 de entrada.

### EDIFÍCIO "ALCION"

Com financiamento em 10 anos pleno centro da cidade ao lado do Teatro. Próprio para casal sem filhos ou pessoas só, à melhor oferta do momento para emprego de capital.

### EDIFÍCIO "CEISA"

No ponto mais central de Florianópolis, conjuntos para escritórios e consultórios. Entrada pequena com grande financiamento.

### EDIFÍCIO "BERENHAUSER"

No coração de Florianópolis, Rua, Trajano, n. 18, últimas unidades a venda sem reajuste de qualquer natureza.

### EDIFÍCIO "ILHEUS"

APARTAMENTO c/2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências.  
Edifício José Veiga — aptos. para pronta entrega — preço fixo sem reajuste.

### CASAS — CENTRO

CASA, à rua, Raul Machado, casa de material c/4 quartos, sala, cozinha, banheiro, uma área envidraçada com 62 m<sup>2</sup>, excelente vista, tem lugar para garagem. Custo Cr\$ 25.000,00.

CASA, Rua Esteves Júnior, casa c/3 dormitórios c/4 quartos, 2 banheiros, 1 sala de televisão e uma área de verão, no 2º pavimento, 1 quarto, 1 sala de jantar; cozinha living, sala hall de entrada no primeiro pavimento. CUSTO Cr\$ 300.000,00 a combinar.

Rua Coronel Lopes Vieira, n. 7, Área do Terreno 338 m<sup>2</sup>, Casa c/3 quartos, sala copa cozinha, 1 banheiro, dependência de empregada, garagem. Custo Cr\$ 120.000,00 a combinar.

Rua Marechal Gama D'Eça (Chácara da Molenda) Casa c/4 quartos, living, sala de jantar, sala de estar, quarto de empregada c/banheiro, garagem bem grande, cofre embutido, telefone, lavanderia. Custo ..... Cr\$ 200.000,00.

### LOTEAMENTO STODIECK

CASA, c/4 quartos, 2 salas, 1 banheiro completo, 1 lavatório, dependências de empregados, garagem para dois carros, sítio terreno 31800 m<sup>2</sup>. Custo ..... Cr\$ 120.000,00 sendo financiado.

### AGRONÔMICA

Rua Joaquim Costa, n. 23, Área terreno 10 x 27 área const. 80 m<sup>2</sup> casa c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Custo Cr\$ 45.000,00 Cr\$ 9.500,00 finan-

ciado pela Caixa Federal, sinal Cr\$ 20.000,00 saldo a combinar.  
Rua Delmiú da Silveira, n. 229 fundos, casa 10, casa de madeira de 6 x 11, c/1 quarto de banho de material, 3 quartos, sala, cozinha, área do terreno 10 por 20. Custo Cr\$ 18.000,00.

### CONTINENTE

Rua Humaitá, casa c/2 quartos, sala, grande copa e cozinha, escritório, banheiro, dependência de empregados, abrigo para carro, área do terreno 410 m<sup>2</sup> (Estreito).

Rua, Tenente Joaquim Machado, n. 103, de esquina, área construída 103 m<sup>2</sup> — Terreno com 300 m<sup>2</sup> aprox. c/3 quartos, sala de estar, sala de jantar, banheiro, cozinha Americana construída pela Formiplas sob medidas. Custo Cr\$ 50.000,00 à vista (Transversal com Santos Saraiva).

### BOM ABRIGO

Rua Hermínio Milles, casa c/2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garagem, varanda, parte de trás, sala, banheiro, lavanderia, 2 quartos, cozinha, churrasqueira terreno de 360 m<sup>2</sup>, construção 180 m<sup>2</sup>.

### TERRENOS

Rua, "A" Lote 59, do Loteamento Stodieck, com 1250 frente para rua "A", Lateral 24,40. Preço ..... Cr\$ 13.000,00.

Rua Felina Neves, dois lotes. Preço Cr\$ 5.000,00 cada (Estreito).  
Rua Tomaz Linhares s/n, área 15 m lateral 50 m frente 1.200 fundos. Custo Cr\$ 90.000,00 com 50 à 60% de sinal e saldo a combinar. (Trindade).

### CASA DA CONCEIÇÃO

Terreno de 20 por 40 metros no melhor ponto da Lagoa em todo morado.

CASA, no melhor ponto da Lagoa da Conceição, Casa de madeira, c/5 quartos, sala, cozinha, banheiro de material, custo Cr\$ 11.000,00.

### PANTANO DO SUL

Localização. Armazém da Lagoinha, área 12 x 30, custo Cr\$ 5.000,00.

### SÃO JOSÉ

Sítio a rua, Ponte de Baixo, área 40.656,00 m<sup>2</sup>, Cr\$ 50.000,00, sendo 50% à vista e o saldo em 24 meses.

EDIFÍCIO NORMANDIE (Praia da Saudades) APARTAMENTO com vaga para garagem 1 quarto, living, banheiro e kitneto. Preço Cr\$ 18.000,00. Aceitamos carta de entrada.

### ALUGA-SE

ALUGA-SE um salão com 90 m<sup>2</sup> no andar superior do "Pau das Ilhas", n. 15.  
A PRONEL resolve o seu problema  
Rua Tenente Silveira, 21 — sala 02 — fone 3590

## Mensagem de Ivo a Paulo Pimentel inaugura sistema DDD de Blumenau

Efetuada uma ligação direta com a cidade de Ponta Grossa, a fim de manter diálogo com o Governador Paulo Pimentel, o Governador Ivo Silveira inaugurou sexta-feira à noite o Sistema de Discagem Direta à Distância instalado em Blumenau pela Empresa Brasileira de Telecomunicações — Embratel.

Ao ato estiveram presentes o presidente da Embratel, General Francisco Galvão e o Sr. Jorge Marcial Leal, que representou o Ministro Higinio Corsetti, das Comunicações, além de várias autoridades catarinenses, entre as quais o Comandante do 5º Distrito Naval, o Vice-Governador do Estado, o Presidente do Tribunal de Contas, Secretários de Estado e o presidente da Cotesc.

Após dirigir sua mensagem ao Governador do Paraná o Sr. Ivo Silveira usou da palavra, referindo-se ao esforço catarinense para solucionar os problemas de comunicação, destacando a união dos governos federal e estadual para se integrarem num só sistema. Assinalou a atividade da Cotesc, afirmando que seu plano diretor — ora em análise no Ministério das Comunicações — assume o relevo de um desafio para eliminar "o derradeiro fator impeditivo da plena atualização das potencialidades catarinenses".

— O Plano é ambicioso — declarou — sem deixar de ser realista. O seu custo de implantação ascende a Cr\$ 200 milhões, equivalendo a 4% do Produto Bruto Interno.

Concluído em 1973, dispor-se-á de 60 mil telefones, um para cada 50 habitantes.

Falaram ainda na solenidade o presidente da Embratel e o representante do Ministro das Comunicações, reafirmando os propósitos de continuar buscando a efetivação mais rápida dos planos de telecomunicações no País, possibilitando a um maior número de brasileiros a utilização dos modernos métodos e técnicas telefônicas. Congratularam-se com Santa Catarina e com o Governador Ivo Silveira, "cuja visão realista dos problemas facilita em muito a tarefa de unificação dos serviços no setor das telecomunicações entre o Estado e a Federação".

## Alarmes de bancos soam falsamente

Dois alarmes contra assaltos a estabelecimento bancários soaram ontem acidentalmente, chamando a atenção de populares e acionando o dispositivo de segurança policial, que agiu prontamente. O primeiro alarme falso aconteceu no período da manhã, no Banco Bamerindus e o segundo à tarde, no Banco Comercial do Paraná.

A provável causa dos falsos alarmes seria uma desregulagem no dispositivo de acionamento, que se encontram em fase de ajustagem, já que foram recentemente instalados e são de grande sensibilidade. Podem soar até mesmo se uma música pousar em suas proximidades e um técnico especializado os está regulando para evitar incidentes do tipo ocorrido ontem.

Todos os estabelecimentos bancários de Florianópolis estão instalando esses dispositivos, em obediência a determinação do Ministério da Justiça.

## Direito forma, amanhã nova turma e Passarinho vem para ser o Patrono

Está marcada para às 10h30m de amanhã a chegada a Florianópolis do ministro Jarbas Passarinho, que virá assistir, na qualidade de Patrono, a solenidade de formatura da nova turma de bacharelados em Direito da Universidade Federal de Santa Catarina.

O Ministro desembarcará no Aeroporto Hercílio Luz acompanhado de sua esposa e de uma filha, além do seu secretário particular, major Nilson Rebordão.

O programa a ser cumprido pelo Ministro da Educação em Florianópolis marca para às 11h30m uma visita à Reitoria da Universidade Federal; às 12h30m almoço com os bacharelados na Lagoa da Conceição; às 15 horas visita ao "campus" universitário; às 17 horas entrevista coletiva à imprensa, no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas; às 18 horas visita ao Governador Ivo Silveira; às 19 horas Colação de Grau no Teatro Álvaro de Carvalho e às 21 horas recepção na Reitoria. Seu regresso à Brasília está marcado para às 8h30m de terça-feira.

### FORMATURA

A turma de bacharelado em Direito deste ano é denominada "Professora Cecília Moniz de Aragão", tendo como paraninfo o professor Márcio Colloço e como orador o jornalista Adolfo Zigelli.

Estarão colando grau este ano os seguintes formandos:

Adelgundo Carvalho, Adilson Antônio de Melo, Adolfo Arnhold Fi-

lho, Adolfo Zigelli, Ailton Cardoso, Alba Duarte, Alvaro Gadotti, Alzeir de Souza, Ana Maria Schaeffer, Anita Flores, Anselmo da Silva, Antônio Dias da Silva, Antônio Maccari, Antônio Luciano de Oliveira, Ari Girardi, Beatriz Corrêa, Carlos Alberto Santos, Cândido Amaro Damásio, Celso Bedin, Christaldo Lima, Domingo Velloso Neto, Dulce dos Santos, Eduvaldo Vieira, Ely Dutra de Souza, Eny Thomazelli, Eralton Viviani, Esperidião Helou Filho, Geluz Bortoluzzi, Geraldo Jasbek, Gilda Laus, Guido Locks, Hamilton Alves, Hans Wolfgang Georgin, Hélio Breda, Hélio dos Santos, Heloisa Nunes, Humberto Pereira, Jamir Abreu, Juarez Rigon, João Alfredo Vieira, Joel Carlos Lemos, José Antônio da Costa, Laura Zimmer, Luiz Gonzaga, Luiz Dela Bruna, Luiz d'Acampora Filho, Manoel Dias, Marcelo Daura, Marco Antônio Schoreder, Marcos Gadotti, Maria Auxiliadora Alves, Maria da Graça dos Santos, Maria da Conceição Rutkoski, Maria Hulse Schmidt, Mário Guedes Júnior, Markian Kalinoski, Marlene Breitkof, Merquior Deleghelo, Michel Curi, Moacir Pereira, Moacir Schlup, Myriam Japur, Nelson Ferraz, Newton Bruggmann, Niloe Granzoto, Nilson Borges Filho, Nilson Boeing, Nilza Borges, Osmar Peron, Otávio Bathke da Silveira, Paulo Armando Ribeiro, Pedro Dietrich Júnior, Raul Miguel de Souza, Renato Manoel Peixoto, Renato Machado Filho, Ronaldo Schiefler, Sebastião Porto, Sérgio Sachet, Ubirajara Falcão, Vera Lúcia Lemkul, Vera Zit,

de Bem, Walter Miranda, Wildemar Graziotin e Wlaumar Alves da Silva.

### REITOR GAÚCHO VEM FALAR COM PASSARINHO

O Reitor da Universidade de Caxias do Sul, professor Virvi Ramos, estará nesta Capital amanhã devendo chegar por volta das 9 horas. Sua visita tem por finalidade um encontro com o Ministro Jarbas Passarinho.

### NOVAS ASSISTENTES SOCIAIS

Vinte e três alunas da Faculdade de Serviço Social da Ufsc estarão colando grau na noite de hoje, em solenidade marcada para às 20 horas no Teatro Álvaro de Carvalho.

As novas assistentes sociais escolheram o Sr. Antenor Napolini para paraninfo e o Sr. Vitor Peluso Júnior para patrono. A turma é denominada "Professora Clementina Tonelotto" e está integrada das seguintes formandas: Catarina Lourdes Christi, Cleide Peron Boell, Clélia Maria Corrêa, Elisiana Guimarães, Ester Judite Martendal, Isabel Philippi May, Julieta Elvira Ramos, Juracy Prigoli, Lenita Crevanzi, Maria Claudete de Araújo, Maria da Graça Machado, Maria das Graças Luchi, Maria Elza de Andrade, Maria Estela Pridência, Marlene Sandrini, Marly Oliveira, Marta Philippe May, Nairá Bernardete Soz, Nelsi Maria Cardoso, Rosa Posocco, Sônia Maria da Rocha, Zenalde Péllico e Laci Nunes Bosso.

## TRE encaminha à polícia recurso contra os resultados de Dona Emma

Em sessão realizada às 17 horas da última sexta-feira, o Tribunal Regional Eleitoral, apreciou dois recursos impetrados contra resultados do pleito do dia 15 de novembro. O primeiro deles, apresentado contra a decisão do Juiz Eleitoral da 14ª Zona, situada em Ibirama, indeferindo impugnação contra contagem de votos de uma seção localizada no município de Dona Emma.

O recurso foi interposto pelo Delegado do MDB, sendo relator o juiz Nilson Vieira Borges. Em vista da natureza do recurso apresentado, resolveu o Tribunal encaminhá-lo à Divisão de Polícia Científica, para instrução. Lá será procedido o exame grafotécnico das cédulas da referida seção.

O outro processo julgado na sessão de sexta-feira foi o recurso apre-

sentado pelo candidato Djalma Mondino contra a Junta Eleitoral da 42ª Zona, de Turvo, que denegou o pedido de recontagem de votos referentes aos municípios de Praia Grande, Jacinto Machado e Timbé do Sul. O relator da matéria foi o juiz Paulo Henrique Blas. Por unanimidade, decidiu o Tribunal conhecer do recurso para negar provimento.

Um terceiro recurso encaminhado ao TRE deverá ser julgado no decorrer da semana, solicitando a recotagem dos votos do município de Curitiba. É recorrente o candidato Telmo de Arruda Ramos e relator da matéria o juiz Francisco May Filho.

### RECURSOS SÓ ATÉ AMANHÃ

Por outro lado, encerra-se ama-

nhã o prazo para que partidos e candidatos examinem o relatório da Comissão Apuradora. O TRE manteve plantão ontem e manterá hoje no período de 13 às 18 horas, para atendimento dos interessados.

Durante o plantão de ontem nenhum protesto foi apresentado, tendo o relatório sido examinado somente por um delegado da Arena. O relatório elaborado pela Comissão Apuradora do TRE contém os mapas gerais de apuração, mencionando também o número de votos válidos e anulados em cada Junta Eleitoral, as seções apuradoras e os nulos e anulados de cada uma, as impugnações apresentadas às Juntas com as respectivas decisões, a votação de cada candidato, o quociente eleitoral, os quocientes partidários e a distribuição das sobras.

## Comissões da Câmara já estão sendo disputadas

Embora a futura Câmara dos Deputados só seja convocada a 1º de fevereiro, começou a disputa entre os parlamentares dos dois Partidos pela presidência de suas 15 comissões técnicas, mas os nomes só poderão estar fixados depois que estiverem designados os ocupantes de outras funções mais importantes.

A Arena deve continuar a ocupar a presidência de 12 comissões técnicas, ficando a Oposição com as outras três. No entanto, a partilha, inclusive a fixação das comissões que caberão a cada Partido, depende ainda de entendimentos entre as lideranças.

### DISPUTAS

A Comissão de Justiça é o mais importante dos órgãos técnicos e sua presidência vai continuar com a Arena. O atual presidente, Deputado José Bonifácio (Minas), é candidato à permanência, caso não obtenha a presidência da Câmara Outro candidato é o Deputado Laurito Leitão (Rio Grande do Sul), seu vice-presidente.

A Comissão de Relações Exteriores também deve continuar com a Arena. Seu presidente é o Deputado Flávio Marcílio (Ceará), que pode continuar se não for para a presidência da Câmara. Manifestaram interesse por sua presidência os Deputados Henrique Turner (São Paulo) e Euripedes Cardoso de Menezes (Guanabara) atual presidente da Comissão de Educação.

A Comissão de Educação pode

ter na sua presidência o Deputado Aureliano Chaves (Minas). O Deputado Euripedes Cardoso de Menezes vai lutar para continuar seu presidente, se não for para a de Relações Exteriores. O Deputado Félix Ribeiro (Guanabara) e outro candidato.

A Comissão de Finanças tem como candidato declarado o Deputado Tourinho Dantas (Bahia), atual vice-presidente. Seu presidente, Deputado Cid Sampaio (Pernambuco), não foi candidato a um novo mandato.

### OUTRAS DA ARENA

A Comissão de Fiscalização Financeira tem como candidato o Deputado Arlindo Kunzler (Rio Grande do Sul). Seu presidente, Deputado Pereira Lopes (São Paulo), pode permanecer. A Comissão de Orçamento não tem candidato manifesto. Seu presidente, Deputado Virgílio Távora (Ceará), vai para o Senado. O Deputado Janari Nunes (Amapá), vice-presidente há 11 anos, seria candidato à presidência se houvesse sido reeleito.

A Comissão de Segurança Nacional tem dois candidatos: coronel Agostinho Rodrigues (Paraná) e Deputado Clóvis Stenzel (Rio Grande do Sul). Seu presidente, Marechal Mendes de Moraes (Guanabara), foi derrotado para o Senado.

A Comissão de Relações ainda não tem candidato. Seu presidente é o Deputado Henrique La Rocque (Ceará), que pode ir para a Comissão de Serviço Público.

**EDITAL**  
**Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de**  
**Minérios e Combustíveis Minerais**  
**CONTRIBUIÇÃO SINDICAL**  
**EXERCÍCIO DE 1971**

Nos termos dos artigos 579, 580, 587 e 605 e para os fins dos artigos 600, 607 e 608 da Consolidação das Leis do Trabalho, convidamos as empresas que tenham como atividade preponderante o Comércio Atacadista de Minérios e Combustíveis Minerais a recolherem ao Banco do Brasil S. A., no próximo mês de janeiro de 1971, de uma só vez, e em favor deste Sindicato Nacional, a contribuição sindical para o exercício referido.

As guias de recolhimento podem ser obtidas junto ao Representante Regional cujo nome e endereço vão abaixo.

Itajaí, 01 de dezembro de 1970.  
HÉLIO FRAZERES  
Rua Pedro Ferreira, 119/121  
Caixa Postal, 76  
ITAJAÍ — SANTA CATARINA

**DR. EUGENIO DOIN VIEIRA**

Secretário de Fazenda do Estado (1962-1964)  
Inspetor Fiscal de Rendas Internas (1965-1966)  
Membro das Comissões de Economia e Finanças da Câmara Federal (1967-1968)  
Professor Universitário de Direito, Tributário e Técnica Orçamentária (1965-1968)

**ADVOGADO E ECONOMISTA**

(Registros OAB-SC 1.231; CREP-7ª REGIÃO-0126; CRC-0739, CPF-006645709)

Comunica o início de atividades de seu Escritório de Advocacia Especializada em DIREITO TRIBUTÁRIO: I. Renda, IPI, ICM, IUM RECLAMAÇÕES — DEFESAS — RECURSOS  
RUA JERÔNIMO COELHO, 359 — 4º ANDAR — CONJ. 44  
FONES: 26-75 e 38-51 — Florianópolis — SC.

**AGRADECIMENTO**

A Família do sempre lembrado  
**THEODORO CARLOS GERMANO DUCKER**

vem de público agradecer ao Corpo de médicos e enfermeiros do Hospital Celso Ramos, enfermeiras do Hospital de Caridade, Soldados do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Marinha de Guerra, Exército, Escola de Oficiais da Polícia Militar, Diretor e detentos da Penitenciária do Estado e todos os doadores de sangue anônimos e a todos os que na hora crítica se puseram a disposição por todos os meios possíveis do inesquecível, convidar a todos para a missa de 7º dia que se fará realizar no dia 9 de dezembro às 18 horas na Igreja do Asilo de Mendicidade

**PROCURA-SE RESIDENCIA**

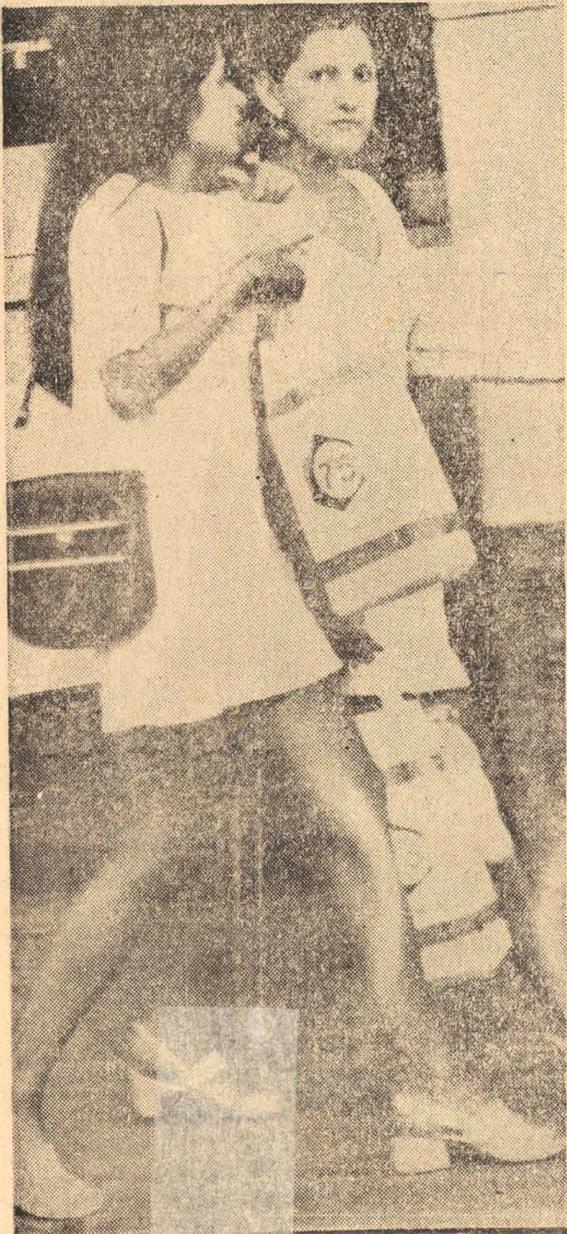
Firma Comercial deseja alugar residência para instalação de seus escritórios. Damos preferência para casas próximas do centro da cidade e com área para estacionamento. Os interessados deverão tratar pelo telefone 3526, com sr. Guimarães.



O ESTADO, Florianópolis, Domingo, 6 de dezembro de 1970

## CADERNO 2

EDITOR: Sérgio da Costa Ramos — FOTOS: Orestes Araujo



### O Poder da Propaganda : Hora de comprar, comprar

As festas de fim-de-ano fazem das ruas da cidade uma grande Feira. As compras de Natal obedecem a um ritual concelebrado por toda a população. As luzes do comércio — aberto até as primeiras horas da noite — atraem os adultos, magnetizam as crianças. O Natal é para todos. Na grande colmeia por onde transitam as abelhas consumidoras — as lojas comerciais — todos os argumentos da propaganda são postos à prova: o maior Papal Noel dos comerciantes é o crescimento dos índices de vendas.

Mas não só de luzes vive a Rua Felipe Schmidt. Passarela preferida das meninas de *jeunesse dorée*, o desfile que britânicamente tem início às 5 da tarde, prolonga-se agora até à noite.

Entre o dobrar dos sinos e as musiquinhas natalinas, plenas de "jingle bells", a máquina publicitária funciona como um poderoso agente da persuasão. Um anúncio bem bolado geralmente não falha: o anunciante sempre consegue vender o seu peixe. E é justamente nesta época de festas que o comércio mais se utiliza da publicidade, como o mais moderno e eficaz veículo de comunicação. A evolução da propaganda e um pouco de sua história então *Plá!*, na página 5.

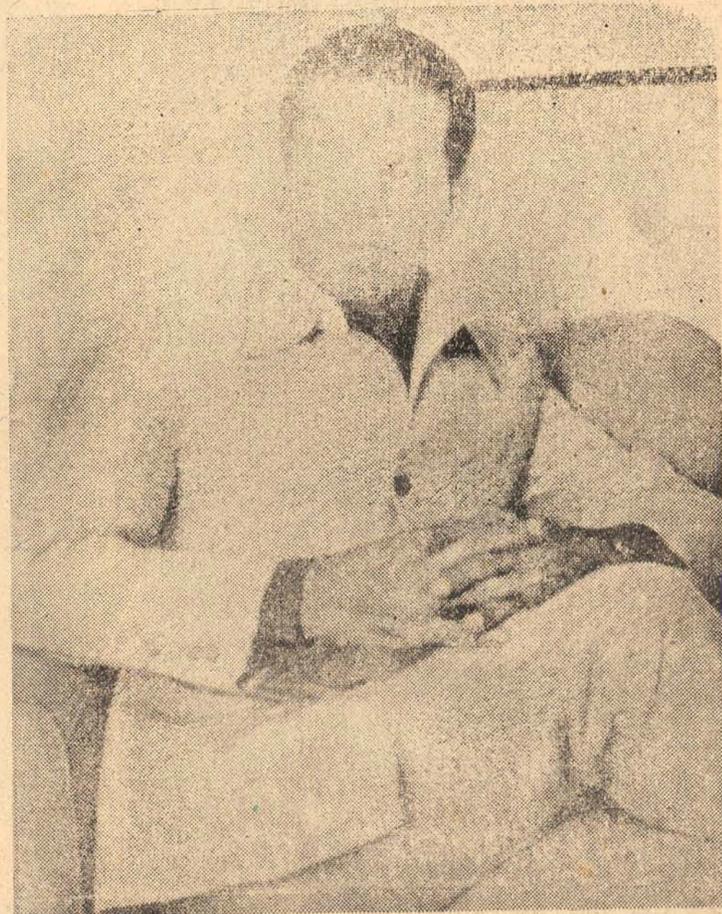


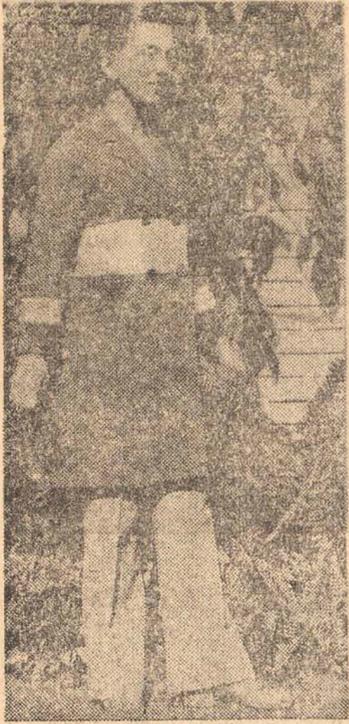
### Zury Machado : As Dez outra Vez São Doze

Mais uma vez final de ano e, em meio às festas e às alegrias de dezembro, em meio às tornaduras e as compras de Natal, uma pausa suave para apreciarmos beleza e elegância, qualidades incontestáveis na mulher catarinense e que Zury Machado sabe apontar, há mais de vinte anos, com classe e precisão.

Este ano, mais uma vez, a tradição das "10 mais" é quebrada pela necessidade de inclusão de mais dois nomes, o que faz com que a lista de Zury Machado se componha de doze das mais belas e elegantes senhoras.

Elas enfeitaram as principais reuniões sociais de 1970, pontificando não só em Florianópolis, como em diversas outras cidades do Estado: Deyse Werner Salles, Anita Hoepcke da Silva Grillo, Tereza Marques Souza, Ieda Gama d'Eça Mesquita, Christa Jensen Bauer, Lourdes Hulse, Mara Cherem, Suelly Pereira Malburg, Sílvia Hoepcke da Silva Comelli, Alicinha Souza Damiani, Lúcia d'Aquino Avila Di Vicenzi e Tuti Konrad Lins. (Páginas 2 e 3).





Ali Inha Souza Damiani



Lúcia D'Aquino D'Avila Di Vicenzi



Tutti K. Lins

## Elas são as mais elegantes

A reportagem, provocada pela escolha do ano, que atende à curiosidade, nos obriga a uma observação constante, a tarefa da escolha das Senhoras mais elegantes que circulam na sociedade catarinense. Não é fácil selecioná-las para a apresentação no fim do ano, pois a observação é notada nos vários acontecimentos a que comparecem, quando as mesmas aliam aos ditames da moda, o fino gosto da mulher que sabe ostentá-la. A fama, o sucesso social de cada uma das Senhoras que em 1970 souberam se destacar, coube a elas mesmas, não só sendo a mulher elegante e bonita, mas, também, sendo útil em reuniões beneficentes que exige a sociedade.

— :: — :: —  
DEYSE WERNER SALLES, durante o ano, indiscutivelmente, foi o nome mais em destaque na sociedade, e por que não dizer, no cenário político. É simples e discreta

no vestir, perfeita anfitriã e dedicadíssima às coisas do lar. Não achou difícil adaptar-se à atual moda, gosta mesmo de maxi. Espósa do Governador eleito Engenheiro Colombo Machado Salles.

ANITA HOEPCKE DA SILVA GRILLO — Continua com seu lugar de destaque na lista de Senhoras elegantes de Santa Catarina, pois, seu nome, basta para evidenciar a sua segurança em matéria de elegância. É conhecida como uma das mulheres mais bonitas da sociedade catarinense. Casada com o Economista Francisco Grillo, recentemente eleito Deputado Federal.

TEREZA MARQUES SOUZA — Além de sua elegância e aquele charme que tem, é perfeita anfitriã. Espósa do Engenheiro Hilbedando Marques Souza, forma, na sociedade, um casal em destaque. Estou certo de que ela custou a se adaptar à

atual moda, mas, agora, prefere os longos.

IEDA GAMA D'ECA-MESQUITA — Sua elegância continua sendo o que há muito já comentamos, símbolo de simplicidade e sua formação, assim tornou seu nome, mais em destaque na sociedade catarinense. É espósa do Coronel Ary Mesquita, atual Diretor do BRDE.

CRISTA JENSEN BAUER — Espósa do industrial João Arpo Bauer. Sua constante elegância, dispensa maiores detalhes. Crista é nascida Jensen, tradicional família da cidade de Blumenau e casada com Bauer, que não menos tradição tem, este nome de família, em Santa Catarina. Crista é simples e bastante discreta no vestir, achou muito fácil adaptar-se à nova moda.

LOURDES HULSE — É a elegância bonita que representa o sul do Estado, reside em Criciúma. É espósa do Engenheiro Ruy Hulse.

Com muita elegância, já há alguns anos, vem mantendo seu nome nesta lista de Senhoras elegantes de Santa Catarina. Ela diz francamente que não é favorável à nova moda, mas, é bonito o que está na moda.

MARA CHEREM — Espósa do ex-Secretário dos Negócios da Casa Civil do Governo, Dib Cherem, é realmente uma mulher bonita e elegante; preocupa-se em manter-se sempre bem nas reuniões em que comparece mas, sem se descuidar das obrigações do lar. No próximo ano, dona Mara vai residir em Brasília, mas não deixará de frequentar os grandes acontecimentos em Santa Catarina.

SUELY PEREIRA MALBURG — Seu nome e sua elegância, são sempre assunto em sociedade. Suely sabe escolher o que veste, e tem a capacidade de usar, com invejável charme, a atual moda. Com merecimento volta a figurar nesta lista.

Esta jovem Senhora é casada com o industrial Paulo Malburg e representa a sociedade de Blumenau.

SILVIA HOEPCKE DA SILVA COMELLI — Continua mantendo seu nome nesta lista de Senhoras elegantes pela capacidade que tem, na maneira de ser útil, calma e discreta. Na sociedade, Silvia e seu espóso, Doutor José Matusalém Comelli formam um par invejável em matéria de elegância e bom gosto. A transformação da atual moda, para Silvia, não foi problema.

ALICINHA SOUZA DAMIANI — Nota-se em seu trabalho, que é decoração, sua perfeita elegância e discrição. É elegante sem ter aquela preocupação de ser, sabe se fazer notar sem saber que está sendo observada. Sua preocupação mesmo, é a arte, sem se falar na vaidade do lar. Seu espóso é o Engenheiro Osni Damiani.

LÚCIA D'AQUINO D'AVILA DI VICENZI — Com merecimento volta a figurar na lista de Senhoras elegantes de Santa Catarina, a jovem Senhora Doutor Luiz Fernando Di Vicenzi. Lúcia é vaidosa, mas agora dividiu este seu tempo com o garotão Fernando, mesmo assim, ela viaja, frequenta as reuniões sociais e como sempre, dando nota de destaque. A total revolução da moda, para ela que é bem jovem, nada lhe parece difícil.

TUTI KONRAD LINS — Casada com o jovem industrial Francisco de Miranda Lins, é estreada na lista de Senhoras elegantes de Santa Catarina, representando a sociedade de Itajaí. Sua elegância durante o ano foi tão comentada, que lhe deu lugar ao título que hoje ela realmente merece. É calma e discretíssima no vestir. Realmente, é uma maravilha, sua residência na tão cobiçada praia de Cabeçadas.



Anita Hoepcke da Silva Grillo



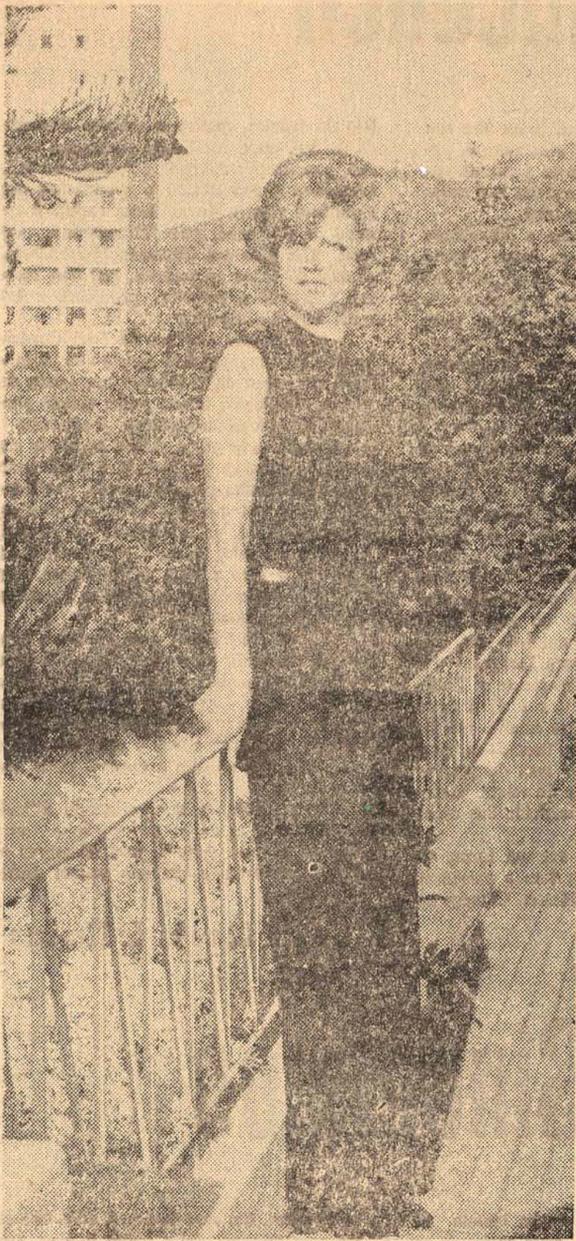
Suely Pereira Malburg



Tereza Marques Souza



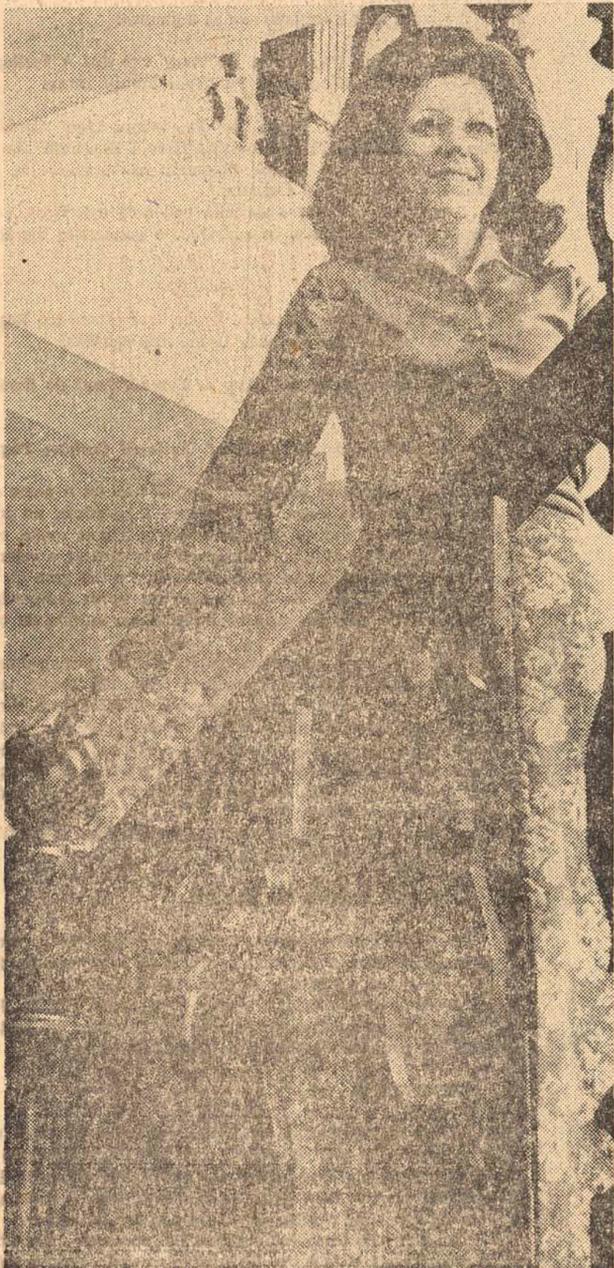
Deyse Werner Sales



Mara Ciarem



Livia Hoepke da Silva Comelli



Ieda Gama D'Eça Mesquita



Lourdes Hülse



Crista Jansen Bauer

# Ogê Mannebach

O cronista, êsse receptor do cotidiano, por vêzes, tem que se meter a erudito. É uma maldição do ofício. Porém há ainda encargos maiores: em muitas ocasiões é solicitado para opinar sobre o que não sabe, para dar conselhos, para servir de mediador ou de orientador. São os ossos, como dizem.

José Cordeiro não me pediu nada, que não é disso. Apenas, e de forma humilde e discreta, deu-me o livro: Ogê Mannebach. Foi no Hospital de Caridade, quando eu acompanhava meu velho pai ao exame médico. Nem sei o que Cordeiro estava fazendo por lá.

Como as manipulações foram demoradas — viraram o Velho pelo avesso várias vêzes, sob a transparência dos raios-x — ali mesmo, na sala de espera, comecei a leitura do volume, cujo título, no início, não entendi. Somente após a deglutição das primeiras páginas percebi que Ogê Mannebach era nome de gente, de poeta, amigo dileto de José Cordeiro.

Aí o cenário se me abriu luminoso. Estava diante de uma crônica magnífica: toda uma produção literária amena, bem escrita, bem dirigida, para homenagear um dos maiores talentos de Santa Catarina, o poeta Ogê Mannebach — sua vida, sua boemia, sua verve satírica, sua morte precoce.

Foi quando dei conta do meu despreparo e da minha ignorância, não com respeito ao escritor, que já o conhecia de outras publicações, mas quanto ao homem de letras que estava sendo relembrado, para

que as gerações mais jovens (e eu não sou tanto assim!) conheçam os seus valores, para que, dessa forma, eleve-se a cultura catarinense, alicerçada ela naqueles que construíram a sua base fundamental.

Mesmo assim, continua a dificuldade da afirmação inicial. Quero dizer: como um pobre cronista pode ter fôlego para falar de publicações, meter-se a comentar livros? — É tarefa por demais ígrata, pois, mesmo não lhe faltando o desejo e a intenção, falta-lhe as ferramentas necessárias. Mas é que apreciei tanto o trabalho e não sei como manifestar a minha admiração pelo autor e pelo biografado.

Não conheci Ogê Mannebach, nem os tempos que Cordeiro pinta com tanta precisão, a velha São Francisco do Sul. Conheci, entretanto, quando ainda recém-formado, toda aquela paisagem ímpar do litoral catarinense e muitos dos ilustres personagens focalizados por Cordeiro. Assim, em companhia do autor, eu percorri ladeiras envilecidas, hospedei-me no Hotel Matana, frequentei bares, caminhei pela orla marítima, tomei o trem para Jaraguá.

Cordeiro ainda me apresenta J. Batista Crespo, Inácio Bastos e Godofredo Forrens, poetas e escritores catarinenses de Joinville e Jaraguá do Sul, fazendo-me participar daquele almôço na casa do primeiro, tanta é a naturalidade do relato, a sensibilidade do autor, a autenticidade das cenas e dos personagens.

O livro é cativante em sua forma de levantar os fatos e de foto a paisagem. Tem a condução de um Mestre. Começa no

Rio de Janeiro, realiza-se em São Francisco do Sul, onde residia o personagem central, penetra por Joinville e Jaraguá do Sul, estende-se a Montividiú e conduz-nos em agradável viagem fluvial dessa capital à cidade de Corumbá, pelo "Diamantino", do qual Cordeiro era Comandante-em-Chefe, senhor de todos os poderes, por isso mesmo solicitado a resolver problemas dos mais variados aspectos.

A dimensão que nos dá José Cordeiro de Ogê Mannebach é aquela que permanece no plano da realidade: um poeta da melhor qualidade, ilhado numa cidade portuária em plena decadência, produzindo e arquivando tudo numa cidade portuária em plena decadência, produzindo e arquivando tudo numa velha pasta de couro, publicando, de vez em quando, no jornal local e, mais raramente, no "O Estado" da capital. E, antes de tudo, vendo o tempo passar, a saúde fluir para a Baía da Babitonga, sem que seus contemporâneos possam sentir a força do seu talento.

O que vale é que José Cordeiro soube cultivar uma amizade extraordinária e, ao preciso momento, quando a Academia Catarinense de Letras comemora o seu cinquentenário, oferece-nos um retrato poderoso de Ogê Mannebach e afirma-se como escritor, e não só com o sensível poeta que sempre foi.

Salve, pois, os que, vencendo dificuldades várias, ainda encontram ânimo para difundir a nossa cultura, para relembrar os que já morreram e que não podem distribuir favores.

Oliveira de Menezes

# Guerra aos Sinônimos

Eis que não acredito em sinônimos. Embora os dicionários tenham a função quase exclusiva de nos convencer do contrário, sinceramente, em sinônimos eu não creio.

Ca pra nós, o perdido leitor que passeia os olhos aqui por essas bandas, "oscular" é muito menos gostoso do que "beijar". O "beijo" é mais democrático, úmido, honesto e pode ser dado com ou sem acompanhamentos. O "oscular", ao contrário, além de não permitir acompanhamento nenhum, é rápido, leve, frio, com sabor medieval, cheirando a jejum e penitências.

O mesmo poderia ser dito do "abraço" em relação ao "amplexo". Aquê é muito mais caloroso, espontâneo, quente. Esse é protocolos informal, inodoro, além da agravante de ser irmão colação do "oscular".

Garante o dicionário que "abantesma" é a mesma coisa que "fantasma". Francamente, isto é demais. Qualquer castelinho mal-assombrado que se preze não trocará, jamais, os seus "fantasmas" por um "abantesma" qualquer.

"Abantesma" não passa de palavra. De uma simples palavra sufocada no interior dos dicionários.

Já "fantasma" provoca calafrios, arrastando correntes em escuras galerias, ameaçando

com sua voz cavernosa d'além túmulo ou adentrando-se nas imensas salas cheias de armaduras e teias de aranha, removendo o bafo com seus lençóis vovjantes.

E ninguém, ninguém me convencerá que "fastio" é algo tão grave quanto "anorexia". "Fastio", meu caro leitor, a gente cura com uma boa dose de cana com butiá, consumida a pequenos mas constantes goles nas vizinhanças de uma churrasqueira, onde uma gorda costela laçimeja sobre o braseiro.

"Anorexia" é coisa mui séria. Para curar é preciso que se vá ao médico, conte tim-tim por tim-tim quando e como começou, narre direitinho do que é que a avó da gente morreu, se já teve coqueluche, sarampo, fraturas e luxações, se bebe se não bebe, se vai de belinha, se não vai, se tem vermes, se não tem. Ai êle mede a pressão, olha o ôlho e diz, sério: o senhor está sofrendo de "anorexia", "Anorexia pré-prandial". Conheci um velhinho que morreu só em escutar êste terrível diagnóstico.

Por Deus, "anorexia" só se cura depois de uma visita ao médico e a consequente compra de medicamentos caríssimos em razão dos nomes complicados que estampam nos rótulos.

Além disso, "anorexia" não entra em ca-

sa de pobre. Em casa de pobre, aliás, não entra nem "fastio". Entra muito é fome mesmo.

E o caso de "gordo e "adiposo"?

"Gordo", o que eu conheço por "gordo", é um homem alegre, bebedor de cerveja, calmo, feliz como uma porca.

O "adiposo" é triste; sempre as voltas com terríveis regimes, mórbido medidor de lípidos e hidratos, velho conhecido dos dietistas, nervoso e mal-humorado, gastando os tubos nas farmácias e drogarias.

E' o mesmo caso de "alcoólatra" e "pé-de-cana".

"Alcoólatra" vai melhor com um indivíduo tremendamente infeliz, inteligente, sofrendo de "anorexia", barba por fazer, colarinho sujo, tremelicante e doente.

"Pé-de-cana" lembra um tipo alegre, falastro, louco por futebol, tocador de violão e maluco por serenatas.

Ainda tem "beberão" e "êbrio" que o dicionário jura que são a mesma coisa.

"Beberão" é barulhento, brigão, antipático e ignorante.

"Êbrio", tem fortes problemas conjugais, é tarado por tango, bom tio, bom irmão, péssimo pagador, mastiga as palavras quando fala e tem cheiro de cachaça até nos ideais.

Jair Francisco Hamms

# Farrapos de Memórias

"Terra Livre" foi um jornal que circulou em Florianópolis, nos anos de 1918 e 1919 e dirigido pelo capitão Mário Clementino, jornalista de grandes recursos culturais e vigoroso estilo combativo. Dizendo-se "órgão dos interesses do povo catarinense", mantinha editorial, escrito com esmero e elevação de conceitos, nos quais tratava de variadas questões referentes ao desenvolvimento social, econômico e cultural de Santa Catarina.

Na edição de 28 de janeiro daquele ano, o seu "artigo de fundo" comentava a situação de pobreza e abandono em que se achava o interior da Ilha, com as suas terras sem aproveitamento, a sua população resignada aos raros e pequenos êxitos da pesca, aliás praticada sem qualquer preocupação de ordem técnica.

Então, o Governador em exercício, que era Hercílio Luz, passava a pensar — dizia o editorialista — em dar solução àqueles problemas. Voltando-se para o desolador panorama ilhéu.

Primeiro, concebera a ligação da Ilha ao Continente e andava a estudar planos e provocar interesses empresariais, visando à construção da ponte que deveria, quando

concluída e inaugurada, receber, com muita justiça, o nome do seu idealizador e executor: Ponte Hercílio Luz. Falava-se num grande empréstimo, que se estava negociando nos Estados Unidos.

Depois, lançou um plano de colonização do interior da Ilha, pensando em trazer para cá algumas famílias de agricultores e pescadores portugueses, italianos e espanhóis, propondo-lhes fixação nas terras, com o fim de interessá-los na sua localização em determinadas áreas ilhoas. Facilitar-se-iam a êsses colonos assistência oficial e recursos com que se estabelecessem para atividades agrícolas e pesqueiras, bem organizadas.

Bela idéia, saudada com louvores e festas, mas... ainda bem que nem tudo ficou em sonho, porque a ponte, a majestosa ponte de ligação da Ilha ao Continente se concretizou — e todos sabemos como tem sido benéfica ao desenvolvimento da Capital.

Quanto à colonização da Ilha cairia no esquecimento, até que outra sugestão, luminosa e fugaz como aquela, surgiu, alguns anos após, para logo perder-se também no tumulto daquilo que Florianópolis

já teve e agora não tem: o pitoresco "Cinturão Verde", que, durante certo período viveu na imaginação de um Prefeito de muita gente otimista.

xxxx

"Terra Livre", quando no seu 154º número, a 4 de fevereiro daquele ano, anunciou que, do dia seguinte em diante, passaria a chamar-se "Diário da Tarde". Essa resolução obedecia apenas — dizia o jornal — "ao propósito de maior adaptação às exigências do meio, sem que se verificasse nenhuma modificação na linha e na orientação que vem seguindo".

Mas, no dia seguinte, continuava circulando a mesma "Terra Livre" — e não o anunciado "Diário da Tarde". Por que? Uma nota, em negrito, explicava que tinham surgido comentários "com a suposição de que o jornal mudava de título a fim de tomar orientação diversa". Daí o recuo.

Por essa época, Mário Clementino, chamado a reasumir a sua cátedra na Escola Militar, deixou Florianópolis e a direção do "Terra Livre", Crispim Mira esteve algum tempo como seu sucessor, mas o jornal não durou muito. Reaparecia a "República".

Gustavo Neves

# Música Popular

Augusto Buechler

QUEM CANTA, SEUS MALES ESPANTA.

A Associação Coral de Florianópolis volta a cantar nas ruas, no período que antecede o Natal, e muito atenciosamente me enviou ofício, dando ciência do roteiro a ser seguido na temporada a ser cumprida:

— Atendendo a insistentes pedidos, volta a Associação Coral de Florianópolis, patrocinada pela Caixa Econômica Estadual de Santa Catarina, a realizar mais uma Temporada Popular de Arte, visando preparar o espírito cristão de nossa comunidade, para a festa máxima da cristandade.

Ainda com os louros das festividades de seu décimo aniversário, o Coral de Florianópolis, cantará, desta feita, nos hospitais, casas de saúde, Penitenciária Estadual, Asilo de Mendicidade e nas guarnições militares aqui sediadas.

O programa da IIIª Temporada Popular de Arte, seguirá o seguinte roteiro:

- 1º — Base Aérea de Florianópolis — 4-12-70 — 20,30hs.
- 2º — Hospital Nereu Ramos — 5-12-70 — 17,00hs.
- 3º — Penitenciária Estadual — 5-12-70 — 19,30hs.
- 4º — 14º Batalhão de Caçadores — 8-12-70 — 20,00hs.
- 5º — Escolas de Aprendizes de Marinha — 11-12-70 — 20,30hs.
- 6º — Asilo de Mendicidade — 12-12-70 — 16,00hs.
- 7º — Hospital de Caridade — 12-12-70 — 17,00hs.
- 8º — Polícia Militar do Estado — 16-12-70 — 20,00hs.
- 9º — Caixa Econômica Estadual — 18-12-70 — 21,00.

Ainda, como novidade, traz a Associação Coral, um repertório inteiramente novo, muito bem elaborado, que por sinal não é surpresa, pois vem recomendado pelo próprio maestro Aldo Krieger.

Como se vê, o Recital de Encerramento, será realizado na própria arte principal da cidade, isto é, na Rua Felipe Schmidt, idéia válida, dentro do princípio atual, do contato direto com o grande público, ocupado, na ocasião, com as compras de fim de ano.

Acompanhemos a Associação Coral, nesta maratona de recristianização do Natal, pois, como diz o velho adágio, QUEM CANTA, SEUS MALES ESPANTA".

CHRISTIE.

Acontece que eu dei a maior mancada esta semana, quando afirmei estar o Christie com uma nova música na praça: **São Bernardino**. Havia feito uma gravação e já pensava até em levá-la ao Xavier para que vocês ficassem conhecendo a "nova" música. E no entanto, ela já estava entre nós, ou melhor, já havia o LP de Christie lá na Rádio Anita. Mas eu juro: tenho ouvido constantemente as vitrines das nossas lojas de discos, sem jamais ter visto o LP. Nem tão pouco essa música é tocada nas emissoras de rádio. Nunca ouvi **São Bernardino** por aqui. Ouvindo-a numa emissora carioca — ainda mais a Rádio Mundial, que só trabalha com exclusividade — eu só poderia considerá-la uma novidade. Peço, pois, mil desculpas a vocês, pela mancada.

Um CONJUNTO CHAMADO CHRISTIE.

Vamos falar sobre o LP do conjunto Christie. Isto mesmo: conjunto. Eu, pelo menos, sempre pensei tratar-se de um cantor; mas não é, é conjunto. Jeff Christie, caro, é o cantor do conjunto, mas é não é o Christie cantor, cantando separado e tendo um conjunto a acompanhá-lo. O que existe é o conjunto Christie.

Eis alguns trechos da contracapa do LP:

— Este LP vem mostrar, em primeiro lugar e principalmente, que não há nada pretencioso na música de Christie. Eles tocam o rock elementar, alegre e simples — e é o que êste disco contém. (...)

Este LP destaca material totalmente original, composto pelo principal cantor e guitarrista Jeff Christie, com exceção de "New York City", que é composição do guitarrista Vic Elmes e do baterista Mike Blaikley.

Jeff é compositor prolífico, com mais de 150 composições não publicadas. A qualidade de seu material pode ser julgada por êste LP. Embora se trate de música basicamente rock, há também, em várias faixas, uma forte influência de música country americana, especialmente em **São Bernardino**, **Country Boy** e, naturalmente, **Yellow River**.

FAIXAS.

As faixas do LP Christie são as seguintes:

Lado 1:

**Yellow River** (\*) / **Gotta Be Free** / **I've Got A Feeling** / **New York City** (\*\*) / **Inside Looking Out** / **Put Your Money Down**.

Lado 2:

**São Bernardino** / **Down The Mississippi Line** / **Country Boy** / **Johnny One Time** / **Coming Home Tonight** / **Here I Am/Until The Dawn**.

(\*) Esta música e todas as outras não seguidas de asterisco, são de autoria do próprio Jeff Christie.

(\*\*) Esta, que vai assinalada pro dois asteriscos, é de autoria dos outros dois componentes do conjunto: o guitarrista Vic Elmes e o baterista Mike Blaikley.

NHO LOOK.

Outro LP lançado há pouco tempo, traz o maestro Rogério Duprat com as orquestrações que fez para 11 músicas caipiras:

Lado 1:

**Vida Maravá** / **De Papo Pro A** / **Serenô** / **Luar do Sertão** / **Boneca Cobijada** / **Moda Da Mula Prêta**.

Lado 2:

**Pracicaba** / **Tristeza do Jeca** / **Maringá** / **Casinha Pequeninã** / **Beijinho Doce**.

O disco chama-se **Nho Look** porque êste foi o nome de um show que Duprat montou na Feira de Utilidades Domésticas, no início do ano, em São Paulo. O intuito do maestro é "vestir, a meu modo, temáticas a que o povo se acostumara (...)" . Resolveu reaproveitar e valorizar um determinado tipo de música, sem se importar com o seu grau de cultura, trazendo, assim, uma boa dose de entusiasmo aos novos compositores, que estão desenvolvendo uma pesquisa muito séria, no sentido de trazer alguma coisa nova à MPB.

Quanto à importância da música caipira, principalmente no que toca à interpretação, acho desnecessário falar. Há pouco tempo transcrevi nesta coluna, trechos de uma entrevista publicada em "Veja", com o maestro Duprat, onde êle conta minuciosamente quais as qualidades da música e do músico caipira — aliás uma das afirmações do maestro, que mais chamaram a atenção de quem leu a entrevista, foi a seguinte: "A voz do caipira sai toda direta da garganta sempre muito afinada". Quer dizer, caipira nunca desafina.

NHO LOOK — AS MAIS BELAS CANÇÕES SERTANEJAS. ROGERIO DUPRAT, ORQUESTRA E CORO.

JOHNNY MATHIS NO BRASIL.

O Brasil está mesmo na fase da apresentação de grandes cartazes internacionais. Mal o Ray Charles acaba de se apresentar no Brasil e já estão anunciando a vinda de Johnny Mathis, em Maio.

Já estão certas exposições suas no **Cinecên**, Rio de Janeiro. Em São Paulo deverá o cantor norte-americano se exibir em teatro onde será gravado VT para uma emissora de televisão.

SINATRA 70.

Conforme já divuguei em minha coluna de 4a. feira, está para ser lançado um álbum com 6 elepês, trazendo 72 músicas que marcaram a carreira artística de Frank Sinatra. O título do álbum é: **Sinatra 70: A Man And His Music**. Além dos discos, acompanha a embalagem de luxo, um folheto com texto e fotos da vida e carreira do cantor.

No primeiro disco estão alguns dos sucessos antigos de Sinatra e assim por diante até o terceiro. Do quarto ao sexto, as gravações mais recentes. Presentes no álbum êxitos como: **My Way**, **My Way Of Life**, **Days Of Wine Roses**, **Moon River**, **All Alone**, **All The Way** e tantos outros.

de peso, que tem o específico da nisto as bancas, as coisas as historias provam



# calenPLÁRIO

**DOMINGO — 6** — Descanso de formaturas, e menos que não tenhamos nos lembrado de alguma para hoje. Portanto, nada para fazer, a não ser ficar de pepo pro ar, sem pensar em nada mais que o prêmio da Loteria Esportiva e consequentes iates, carros importados, "villas" na Côte d'Azur e cruzeiros pelo Mediterrâneo, em companhia daquela pobreza repugnante do Onassis.

**SEGUNDA — 7** — Bem, a esta altura você já descobriu, num ataque de inteligência, que é muito difícil arranjar programa para todas as noites e que, como temos que encher a página estamos, igualmente, enchendo linguça. Vá ao cinema e... Bem, tem cinema.

**TERÇA — 8** — Feriado! Ah, um feriado! Se você não tem nada para fazer a noite, aproveite sugestão do Zóximo Barrozo do Amaral: agora "é podre de chique comer espagete". É mania da granfinada, até em Nova York, convidar grupos para saborear o tradicional prato italiano. Ofereça a massa e mande um convite para a gente, que não dá muita despesa, porque está de regime quase sério.

**QUARTA — 9** — Este é o dia marcado para acontecer aquela bruta festa, num certo apartamento bem no centro da Cidade. O convite faz questão de absoluta discreção... por causa dos convidados e, principalmente por causa das "... das", que não poderão ser alvo de comentários da Felipe Schmidt (sic). Que é que é isso, minha gente?! Festinha de selvícolas?

**QUINTA — 10** — Se você foi um dos convidados e sobreviveu à festinha "engraçada" de ontem, só tem este dia para curar a "ressaca". Isso porque amanhã já é sexta-feira — o dia da bruxa — com Paineiras e centenas de outras coisas, valendo-se do fato do dia seguinte ser sábado.

**SEXTA — 11** — Primeiro veja o que diz o Oráculo, aquele do horóscopo e, seja qual for a previsão, aproveite bem. Lembre-se de que astrologia não é bola de cristal, que diz "van acontecer". Tudo depende muito da gente e a gente pode tudo. Concorda? Então, não pense duas vezes. Vá ao Paineiras.

**SÁBADO — 12** — Ah, sábado!... (cheguei, enfim, ao sábado!) Que ninguém fale mais em bailes, em smooking, em valsas (as três: pais, padrinhos e namorados) e em apertos de mão, com votos de felicidades e, acima de tudo, que ninguém mais fale em discursos ao "som" do ar condicionado do Alvaro de Carvalho, entupido de gente até o gogó. ... Arrrrgh! Lembre-se do Vinicius e não pare para pensar. Acontece tanta coisa "porque hoje é sábado", que o melhor mesmo é aproveitar bem.



## O Segrêdo Nunca foi a Alma do Negócio

Dia 4 de Dezembro, é o Dia Panamericano da Propaganda e, como o "troço" está no sangue (no meu) por culpa única e exclusiva do Antunes Severo, que me iniciou na profissão do "adquirir-sua-úlcera-rapidamente", a data não poderia passar em brancas nuvens. Mesmo porque o coquetel do dia 3, oferecido pela direção do Querência e com a participação de publicitários e diretores de veículos e a posterior entrevista coletiva no Canal 6, foi aquele barato.

Encarando essa profissão como coisa muito séria e muito importante para a época em que vivemos, andei pesquisando para poder contar algo sobre essa fascinante profissão e como ela vem se desenvolvendo em Florianópolis, principalmente.

Costumam dizer os publicitários que a propaganda deve ter começado com a galinha, que faz questão de anunciar o seu produto, imediatamente após tê-lo colocado à disposição do consumidor.

Hoje em dia, entretanto, não basta cacarejar para dizer que o sabão tal lava melhor ou para convencer o público de que, se não comprar aquele produto a humanidade cairá em total desgraça.

Hoje em dia, publicidade é um negócio que tem a persuasão como força dinâmica, e para persuadir, ela exige uma ampla gama de habilidades que vão desde as palavras escritas e da apresentação que impressiona, às das artes gráficas.

Ela coloca a seu serviço certas pessoas especializadas em compilar informações sobre o público e o que ele quer; sobre os veículos, sobre mercados e, principalmente, sobre o comportamento humano, individualmente ou em grupos.

Ela oferece oportunidades que são limitadas apenas pelas energias, ambições e talentos daqueles que a exercem. Também é um poderoso educador internacional, contribuindo para elevar o nível de alfabetização e cultura, ajudando milhões de pessoas a se tornarem mais conscientes do seu mundo. Antes essas pessoas contentavam-se em existir. Agora elas insistem em viver. Grande parte dessa revolução pode ser atribuída à melhor divulgação de informações e notícias; à distribuição mais rápida e eficiente e à abundância gerada pelo aumento da produtividade pelas comunicações de "marketing".

Algumas pessoas poderão surpreender-se com a informação de que a publicidade teve origem em eras bem remotas, pois em geral a consideram como fato relativamente recente.

O fato real, entretanto, é que a publicidade existe desde o instante em que o homem descobriu a forma de comunicar-se com os demais.

Inscrições descobertas na antiga Babilônia anunciavam a existência de um vendedor de unguentos, um escriba e um sapateiro. Ainda hoje podemos encontrar, nos muros de Pompéia, anúncios de vendas e de espetáculos de gladiadores.

### GENTE FAMOSA

Franklin D. Roosevelt disse uma vez que "se não fosse Presidente eu gostaria de ser publicitário", alegando ser a profissão que melhor se adaptava ao seu temperamento e que mais oportunidades oferecia de um profundo conhecimento da psicologia humana.

Alguns dos anúncios que apareciam em jornais americanos, em princípios do Século XVIII, eram tão bons quanto os que vemos hoje. Um exemplo disso, é este anúncio para o Super Fine Crown Soap (Sabão Coroa Super-Fino):

"Lava, com facilidade e rapidez, finos linhos, musselinas, rendas, chitas, cambraias, etc. que geralmente se desgastam mais com o esfregar constante e intenso da lava-deira, em consequência das más qualidades do sabão, do que com o uso."

O redator do anúncio não era outro senão Benjamin Franklin, e o anúncio vinha publicado em sua "Pennsylvania Gazette". Ele se dedicou à publicidade deliberadamente e deu-lhe melhor apresentação, fazendo uso de xilogravuras, sempre que possível.

Em pouco tempo, conseguia publicar mais anúncios que qualquer outro jornal das colônias, sendo o primeiro a usar publicidade para campanha eleitoral.

### A PUBLICIDADE AGORA

Os últimos anos da década de 40 transformaram o rádio num próspero e estável meio de comunicação. Houve

uma intensificação dos controles governamentais e da consciência pública da influência do rádio. Isso principalmente nos Estados Unidos.

Em 1950, a TV começou a ter existência própria, enquanto que a atividade radiofônica diminuía. Em apenas nove anos, a grande massa de ouvintes passou para a televisão, especialmente durante o período noturno.

A televisão transformou-se e é, cada vez mais, o principal e o mais caro veículo de propaganda no mundo moderno. A televisão transformou-se, realmente, em uma janela do mundo e, nesse processo, passou a existir um vasto e novo meio de comunicação, dotado de alcance, capacidade de audiência e profundidade de impressão que nenhum outro meio já conseguiu oferecer.

### EM SANTA CATARINA

Em nosso Estado, na Capital, já havia um clima publicitário ativo, porém sem base, em 1956. Ilmar Carvalho e Riza Lima criaram uma quase agência dentro da T. A. C. — Transportes Aereos Catarinenses.

Em 1957, Walter Linhares da início à Walli Publicidade como agência, não encontrando, entretanto, receptividade, passando a funcionar mais como veículo, com anúncios em painéis e cinema, principalmente. Seu primeiro cliente foram as Lojas Pereira Oliveira.

Dois anos mais tarde surge, em Joinville, já como agência, a Edorado Propaganda, que é a mais antiga do Estado, tendo sido fundada em 1º de Julho de 1959.

Em 1962, Antunes Severo, então radialista, tenta dar início a uma agência organizada, começando com um estúdio de gravações. No ano seguinte, a 14 de Fevereiro, funda a A. S. Propaganda surgindo, na mesma época, mais dois estúdios de gravações, sob as direções de Claudio Alvim Baloosa — Zminho — e Helio Kersten.

Do movimento de funcionários da Rádio Santa Catarina, registrados como publicitários em 1967, sgmente Souza Miranda continua. Houve, nessa época, uma distorção do significado de agência, criando-se publicitários independentes e isolados, visando somente a comissão de corretagem que os veículos concedem as publicitárias.

A Publicitaria Catarinense, criada por Ney Ferreira, a 18 de novembro de 1967, veio juntar-se ao movimento sempre crescente da propaganda em Santa Catarina. Quase um ano mais tarde, o mesmo grupo cria a Carpa Publicidade, mais especializada como veículo, transformando-se, imediatamente, na maior e mais bem aparelhada do Estado.

Finalmente, em Junho de 1969, surge a Gran Meta Publicidade que, embora seja a mais jovem agência de Santa Catarina, já toma grande impulso.

Perguntado sobre como vai a publicidade, Ney Ferreira, diretor da Publicitaria Catarinense, respondeu:

Segundo entendo, a publicidade vai muito bem em todo o Brasil. Isso porque, nos dias que correm, a cientificação das comunicações humanas aprimorou-se de tal forma, que as fronteiras estão deixando de existir.

Em nossa Capital, como não poderia deixar de ser, estamos recebendo o acervo de todas as inovações e modernismos desta ciência.

E claro que existem, ainda, muitas áreas que não se sensibilizaram pelos meios acima citados mas, de 3 anos para cá, época em que aqui chegamos, pudemos observar, não por nossa participação apenas, mas pelo avanço que a publicidade teve.

Surgiram novas empresas, que aí estão faturando e atendendo seus clientes, dentro dos princípios da mais correta ética e técnica profissionais."

A Gran-Meta Publicidade também enviou a sua mensagem, atendendo a nossa solicitação:

"Começamos com a timidez audaciosa daqueles que perseguem um objetivo cheio de esperanças.

Na parede da sala onde nos reunimos, uma frase colocada por um dos criativos que iniciou conosco, dizia assim: No mundo, não existe lugar para homens sem iniciativa.

Sonhávamos e trabalhávamos. Trabalhávamos e sonhávamos. Esse estado de espírito, essa força e esse dinamismo, mesclado com a nossa "loucura", passou a ser uma constante.

Sempre em ritmo de prá frente e pro alto. Hoje, no Dia Panamericano da Propaganda, paramos para ver o que fizemos e dizer: Somos a Gran-Meta Publicidade."



# BIZU

A Escola de Ballet do Teatro Alvaro de Carvalho vai encerrar as atividades do ano com um espetáculo em que participarão todas as alunas, sob a direção do Professor Jaques Oliviers, no próximo dia 14, às 21 horas.

O Dia Panamericano da Propaganda foi altamente comemorado em Florianópolis, pela nobre classe dos ulcerados descascadores de abacaxis. O coquetel do dia 3, quinta-feira, no Querência Palace Hotel foi o "rabo-de-galo" mais divertido do ano. A decoração, com cartazes, fazia referências jocosas às rádios, jornais e os próprios publicitários de Florianópolis, Paratibens, turma!

Tudo pronto para o lançamento dos títulos patrimoniais do Clube Social Paineiras, que vai adquirir uma nova sede e, para desespero dos P-U-R-O-S (atenção, revisor: ainda que mereçam, por favor não toque nenhuma letra) e falsos moralistas que, se tiverem suas vidinhas publicadas, vão feder mais que o Reino da Dinamarca dos idos tempos.

O cartão de Natal de "O Estado" vai dar o que falar. Para isso, toda a equipe dos alegres e barrigudos rapazes já está trabalhando duramente.

Pronto. Agora a gente não vai mais precisar recortar e guardar algumas crônicas do Paulo Costa Ramos, publicadas neste jornal. O escritor vai lançar o seu livro que, esperamos certos, vai fazer o maior sucesso da paróquia & arredores, pleno daquele espírito que já conhecemos. Mas um "rabo-de-galo" à vista.

A Associação Coral de Florianópolis iniciou, com sucesso a temporada popular n. 3, cantando para o grande público. Dia 3, quinta-feira, foi no Cetre, em Itacorubi; dia 4, na Base Aérea e ontem, sábado, nos hospitais. A temporada será encerrada com um grande recital de músicas de Natal, em plena Felipe Schmidt, na hora do maior movimento comercial noturno, sob a marquise da Caixa Econômica Estadual. Dia 19 é o jantar de confraternização, com troca de presentes, na Lagoa da Conceição.

A esnobação da semana está sendo dada pela Publicitaria Catarinense, que acaba de instalar um luxuoso escritório em São Paulo, à rua Sete de Abril, onde estão, também, algumas das maiores agências de São Paulo. Parabéns Ney Ferreira. Vamos prá frente

César Orlando Valente, que uma vez pertenceu à patota do Caderno 2, concluiu, com canudo de fitinha verde e amarela, o curso científico, no Colégio Catarinense. Estive nos presentes à missa, às 10 da madrugada, para abraçar o moço.

Também Vera Lehmkühl e Ronaldo Schiefler enviando convites de formatura em Direito; e o paranaense Caio, em engenharia. Ainda tem o Jívio Garcia e o Marcelo Daura (Marcelo, cadê o meu recibo?), em engenharia e direito. Tá tudo bem, meus nézes. O difícil vai ser botar pato e gravata e aturar e a condicionado do Alvaro de Carvalho, vocês não concordam? De qualquer maneira, muitas felicidades... e obrigado pelos convites.

# Alternativa da Educação

...o Santiago  
A problemática da educação é o que mais preocupa as nações em desenvolvimento, nesta década iniciada com o 1970.

Compreenderam os administradores e os técnicos que jamais uma nação atingirá a meta do desenvolvimento sem, antes, colimar o grande objetivo da educação.

O processo de desenvolvimento e, antes de tudo, uma empreza educacional, na medida em que a consciência nacional assim decidir.

Num feliz enfoque do angustante problema, Murilo Melo Filho assim retrata o despertar de nossa consciência:

"Subitamente o país foi assediado pela temática da educação. Um problema longeamente oprimido na penumbra, de um momento para outro tomou seu lugar ao sol".

Os desafiados setenta por cento dos analfabetos, ainda existentes no Brasil, conseguiram, enfim, despertar a consciência nacional, que resolveu enfrentar o problema procurando meios de integrar a educa-

ção nos processos de desenvolvimento.

Entretanto, o mais grave de tudo não se situa nessa margem apavorante de analfabetismo, considerado este o alheamento do saber ler e escrever. Verifica-se um salutar e auspicioso esforço — sem precedentes em nossa História — no sentido de reduzir e, até, de eliminar o índice de analfabetos no território brasileiro, e a curto prazo, o que avulta de importância o programa posto em movimento pelos governos federal e estaduais.

Em termos de mobilização de recursos humanos para a meta desenvolvimentista, o processo é muito mais árduo e mais prolongado. O analfabetismo pode ser comparado ao doente cujo mal o médico enfrenta e combate de maneira superficial; passada a dor, aguarda-se nova crise para que se volte a combater os efeitos da doença. Mas o mal continuará com todas as suas sequelas, eis que a causa não foi combatida.

Haverá necessidade — e isto é de capital importância para nós — de

contornando o mal do analfabetismo, enfrentar um mal maior ainda, mais grave, que é o da falta de cultura das massas.

Provado está que o grande obstáculo ao desenvolvimento de um país não reside só no número de analfabetos. As raízes mais profundas e ocultas se situam na incultura e no atraso mental da maior parcela das comunidades.

Prefero enfrentar um analfabeto a um doutor sem cultura. O analfabeto, em geral, além de carecer dos conhecimentos básicos de instrução, precisa conhecer os problemas brasileiros. Por ainda é o doutor, que se ilustra, conhece os problemas fundamentais de seus país, mas não tem formação eminentemente educacional nem moral para assimilar o que apenas conhece.

Existe, portanto, diferença substancial entre Educação e Instrução, entre Educar e Instruir.

Instrução é apenas uma parcela da Educação, não sendo possível confundir as duas figuras. Instrução é tão somente conhecer os fenômenos sem os analisar; é ter

ciência de um problema sem ter capacidade de buscar elementos para resolvê-lo; é conhecer um fato social em si, sem ter condições de discernir sobre a sua repercussão.

Educação vai muito além: é Instrução mais a formação moral; "é formação do homem todo, é o esforço de fazer dele um adulto que busca a Verdade e ama o Bem".

A simples Instrução, vestida de arcabouço moral, vale muito pouco ou quase nada.

A própria formação de técnicos e cientistas tem descuido o fator moral, que é o fundamento da Educação. Assim, se vários cientistas e técnicos, além da Instrução, tivessem recebido Educação, não teriam proliferado máquinas infernais de destruição da humanidade, como a bomba-relógio, a adeira elétrica, as minas de inadoras, os mecanismos de gases a lixívolos, os requintados aparelhamentos de tiro, etc., etc. Informa Gladstone Chaves de Melo:

"São homens alfabetizados e escritores de profissão que, dia a dia, alteram os fatos, inter-

pretam tendenciosamente, omitem informes, e impedem a grande massa de julgar com o natural acerto as monstruosidades do nosso tempo".

Impõe-se, portanto, a urgente transformação dos métodos educacionais do País, mormente com o advento vertiginoso da chamada "supercomunicação de massa", através de modernos processos avultando o da televisão. Em "Ciência e Tecnologia Para o Desenvolvimento", Arnaldo Niskier advverte que, como resultado desse fenômeno, o da "supercomunicação de massa",

"aumentará a crise de perturbação da individualidade. Substituído a bombardiamento de uma civilização da imagem com conteúdo predominantemente coletivo, o homem insuficientemente preparado sofrerá mais agudamente o fenômeno apontado pelo sociólogo David Riesman, no livro "A Multidão Solitária". O fenômeno do indivíduo "other directed", ou seja, dirigido pelos outros, vítima de um processo tenaz e avassalador, embora

sutil, de quebra de valores individuais, substituídos por comportamentos padronizados e estandardizados dentro de regras gerais impostas pelas necessidades da sociedade de massa e de consumo".

Aí esta bem caracterizada a necessidade de um urgente e sério processo de aculturação das massas, para que o resultado não seja, num futuro bem próximo, "uma crise da sociedade, decorrente da crise individual" e, como reflexo inevitável da ausência de critérios educacionais pautados em comportamento racional. A ciência e a tecnologia estão acelerando um processo de transformação, a tal ponto que a sistemática até aqui adotada da simples instrução-aula, nas Universidades, terá que ser imediatamente revista e substituída, com a mesma urgência, pela Tecnologia da Educação ou como querem uns, Educação Tecnológica no sentido de "aplicar à educação princípios científicos derivados de pesquisas experimentais recentes em Psicologia, Comunicação e Treinamento".

## Ogê Mannebach: Um original estudo biográfico

Péricles Prade

Terço acentuado, constantemente, um fato inquestionável: a ausência de um programa relativo a edições traz como resultado uma dependência cultural. A falta de meios adequados, em nosso Estado, obriga o escritor a manter contatos com editores do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná. Os exemplos são numerosos.

Vem-me às mãos, agora, um volume de autoria do acadêmico José Cordeiro, intitulado "OGÊ MANNEBACH", composto e impresso nas oficinas gráficas da Papelaria Requião Ltda., empresa sediada em Curitiba. O selo é da organização "Editorial Uruguai Ltda" que, segundo aponta o livro, é de Florianópolis. Para mim é quentíssima novidade. Suponho que deva ser a primeira publicação.

A capital tem, portanto, duas editoras; uma ligada exclusivamente ao desenvolvimento educacional (EDUME), sob a responsabilidade do intelectual Sílvio Coelho dos Santos e outra, denominada "Editorial Uruguai", ao que parece voltada para a publicação de obras literárias em geral. Mas a verdade é que ambas, em virtude mesmo do intenso movimento cultural, não têm condições de supe- rir o mercado. Urge uma providência, pois o êxodo é uma flagrante constatação.

O autor José Cordeiro, por certo para ver o seu livro publicado, procurou outras fontes. E o trabalho, em que pese não ter o melhor acabamento gráfico, vem a ser um estudo excelente a respeito do poeta satirista Ogê Mannebach, nascido em 1885 e falecido em 1942. Como resulta com propriedade o crítico Du Soares, em sua apresentação, "na sua poesia os estudiosos encontrarão, além

daquêle desenho vivo à maneira das caricaturas de J. Carlos, um retrato irônico e alegre da vida da Capital catarinense dos anos 20, onde não faltam os bla-bla-blas políticos do dia-dia, as rusgas domésticas, as injunções de porta de gabinete, ou a réplica gozativa a um artigo em "público". E o estudioso que proporcionou o perfil humano e literário de Mannebach aos posteris foi, justamente, um querido amigo seu, cujo afetivo contato teve origem na entrega de uma pitoresca encomenda: a famosa cachacha Januária!

O original estudo biográfico de José Cordeiro (original por que fala da obra e vida de Ogê Mannebach em forma de um saboroso diálogo, jogando as situações existenciais da época a partir de um suporte apenas tecnicamente ficcional) compreende onze capítulos, desdobrando-se da seguinte maneira: A encomenda, a pasta, o poeta, a viagem, o almoço, mo-

dernismo, a partida, rio abaixo — rio acima, o regresso, cronologia e antologia.

Cordeiro retrata, com fidelidade, a personalidade de Mannebach. A tolerância de que era possuído para com os subordinados (Celso Barreto e Leopoldo Büchele beberam toda a cachacha de dois barris apreendidos por um agente fiscal, os quais deviam, posteriormente, ser leiloados... e ao invés de se indignar achou muita graça, pois "mamaram" no oco do processo líquido por um tubinho de tampa de mico que introduziram no orifício aberto com veremura; o humor criativo, visando sempre alguém sem ofensas ou vinganças; a improvisação que o caracterizava, sem desmerecer sua obra cheia de ironia e animação; a facilidade com que fazia amigos, mormente as relações com J. Batista Crespo, Inácio Bastos e Godofredo Torrens, todos homens ligados à cultura; a defesa das primeiras manifestações modernistas quando muitos de seus amigos não suportavam, sequer, Mário de Andrade, enfim, através de sua obra, possibilita aos críticos do presente conhecerem interessantes figuras de passado, até pouco tempo sepultadas pelo boiar das bibliotecas particulares e oficiais.

Significativa é a antologia apresentada ao final do volume, dando sem dúvida uma pálida idéia da produção de Mannebach (pois como firma o biógrafo — "é vastíssima"), mas revelando o talento de um poeta satirico "diferente". Como ele mesmo dizia, segundo Cordeiro, "expresso-me diversamente do meu modo de ser.

E veja só! Todos os satíricos de que tenho notícia, exceção feita a Voltaire, foram homens realçados, tristes, amargurados, cheios de conflitos entre eles mesmos e as circunstâncias mutantes da vida". Toda essa justificativa para concluir que a sátira,

nele, era apenas expressão, foram de comunicação literária.

De um de seus íntimos amigos, pelo fato de frequentemente premeitar a publicação de "um livro destinado a enorme repercussão", colheu espiroituoso material para esta sátira.

"Com sres de S-nador, ali passa o Professor. Onde será que ele vai? É fácil de advinhar... Ele vai pensar, pensar no livro que nunca sai..."

Entende que o exemplo de José Cordeiro deve ser seguido. É absolutamente necessário retirar, do passado, mediante análise crítica e científica, obras de valor que por circunstâncias mais diversas não puderam ser examinadas. Pesquisas desse quilate são importantíssimas para o perfeito conhecimento da literatura catarinense.

## LITERATURA / Di Soares

## Tratamento matemático da economia

Com o título de TRATAMENTO MATEMÁTICO DA ECONOMIA, dos professores G. C. Archibald e Richard G. Lipsey, da Universidade de Essex, Zênar Editores estão ampliando, novamente, sua já extensa Biblioteca de Ciências Sociais, que incansavelmente tem divulgado respeitável pauta de excelentes edições didáticas e culturais. O livro agora, lançado, é um poderoso estudo da economia em enfoque matemático, evidenciando esta correspondência científica entre duas metodologias profi-

tamente adequada. Tradução do economista Sérgio Góes de Paula.

**EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA**  
Para os professores interessados em ensinar objetivamente o que é moral e civismo, recomendamos um livro que atende plenamente tudo o que se deseja saber sobre a matéria, especialmente para a quarta série primária e curso de admissão. Trata-se de EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA, de Flávio A. Pereira, que a Livraria José Olympio Editora acaba de lançar. O volume integra a já vitoriosa coleção Didática Di-

mica, editada sob a orientação da professora Nilda Bethlem.

**AJUDA-TE PELA NOVA AUTO-HIPNOSE**

Com prefácio de William Bryan Jr., fundador do Instituto Norteamericano de Hipnose, lança a IBRASA o livro de Paul Adams intitulado AJUDA-TE PELA NOVA AUTO-HIPNOSE. Este trabalho contém a maneira mais rápida, mais fácil e mais eficaz jamais criada de dominar a arte de auto-hipnose. O autor desenvolve três fórmulas hipnóticas que, feitas de

maneira clara, em detalhes que deverão ser seguidos passo a passo, "abrem" de modo aomatizado o subconsciente possibilitando imediatas sugestões auto-hipnóticas. Volume da coleção Biblioteca Psicologia e Educação, em tradução de Aurípebo Simões.

**OUTROS LANÇAMENTOS**

Circulando PROCESSO I, contendo trabalhos dos principais integrantes desse movimento de poesia de vanguarda. Entre outros, destacamos a presença do catarinense Pedro Bertolino, com o grupo de poemas

visuais intitulado PROCESSO: LEITURA E PROJETO.

Outra edição da Livraria José Olympio Editora que se recomenda: O QUE É PSICOLOGIA?, de Richard H. Henneman. O trabalho responde plenamente sobre a psicologia contemporânea e seus antecedentes históricos; os métodos de investigação psicológica; e as atividades profissionais dos psicólogos contemporâneos. Volume da coleção Psicologia Contemporânea, em tradução de José Fernando B. Lomance.

A Editora Movimento, de Porto

continua de vento em popa. Um de seus recentes lançamentos é o livro A PALAVRA TECIDA, do poeta Amir Feijó Pereira, que se revela nesta sua primeira obra um autor que domina com clareza o seu instrumento de expressão. Volume da coleção Poesia/Sul, com capa de Cláudio Casaccia.

Já que falamos em Porto Alegre, é bom não esquecermos que o mais famoso livro de Jorge Luis Borges — FICÇÕES —, acaba de ser editado pela Editora Globo. A tradução da obra é do poeta Carlos Nejar.

## Um outro Holdemar - e os outros

Celestino Sachet

Aos poucos, Santa Catarina vai se integrando. E integrando-se com os demais pedaços da Federação.

Em todos os setores. Em todos os aspectos. Em todos os aspectos-sectores.

Ante-ontem foi o DDD. A quinta cidade do Brasil — em discagem a longa distância — é nossa. No bonito verde vale do Itajaí. Ai estão os PRS. Ai estão o Canal 3. E o Canal-6.

Pois não é que a coisa disparou, também, no campo editorial? Devos que nossos autores começaram a desenhamar-se, novos ventos, cheirando a tinta de impressão, sozram por estas bandas do Sul.

E vejam como as coisas aconteceram.

Era uma vez um cearense. (Só poderia ser um deles!) Era uma vez um destino que jogou um cearense em Santa Catarina. Entre nós, o cearense que era médico, cearensemente invadiu outros campos. E agora dura no arado de outras terras.

Começando pela vereança em S. Francisco do Sul, passa pela Assembleia Legislativa. E termina na Universidade Federal. Ensinando legalidade no campo médico. Nas horas de folga, contos e poesias. Lá no Ceará. Depois, escreve um dos Dez Melhores Contos Médicos do País (em 1965). E termina em Componentes Psicosexuais em Kafka. O outro. O diferente de quantos Kafkas andam interpretados por aí.

Pegue-se o Holdemar Oliveira de Menezes da certidão de nascimento, passe-se pelo Holdemar de Menezes deste Caderno-2 e terminaremos no Oliveira de Menezes. O do estudo kafkiano. O outro. O ensaísta. O crítico.

Mas há ainda um outro. É o E.R. Till. Gaúcho que descobriu Santa Catarina. No ano passado. Da descoberta ao amor, um passo. Do amor à vida em comum, menos do que um passo. Um bom passo. Um grande passo para nós. Os outros. Que não somos gaúchos. E que passamos a desfrutar das vantagens de ter um outro a torcer por nós outros.

E o E. R. Till, por causa disto tudo, doutorou-se em catarinenseologia.

A última gauchada que fez: estruturar uma editora. A FLAMA E que publica as Edições Flama.

E das Edições Flama, a Série Integração.

"Com este lançamento, estamos iniciando a Série Integração destinada em especial a autores de outros Estados, que poderão versar sobre assuntos de natureza diversa. Elo editorial para escritores de todos os pontos do País, a coleção agrupará também riograndenses, que se ocuparem de temas ligados a outras regiões. Visa a iniciativa unicamente os altos interesses da cultura nacional".

Póxa, mas eu estava querendo falar de "Kafka — o Outro". Assim é o nome do livro de Oliveira de Menezes. Que faz o levantamento dos Componentes Psicosexuais do pobre autor de Metamorfose.

Pela "Nota Explicativa" que abre o tema, O.M. diz que descobriu uma "nova chave interpretativa" embora

não guarde" a sensação de ter descoberto algo importante, de ter contribuído para a elucidação de novos ângulos" (pág. 9)

Partindo dos fundamentos do novo enfoque, o Autor analisa o que chama de "uma literatura eunuca" — uma ligeira apreciação de todas as publicações do tcheco infeliz — para enfrentar "a impotência amorosa" e concluir que "a obra de Kafka, mesmo numa análise sintética, é a obra de um homem que teve as forças mais dominantes da individualidade atingida, até a atrofia, por traumas que recebeu no período mais crucial da sua evolução. Amou, é verdade, mas amou de forma alucinada, de forma delirante, não conseguindo realizar-se através do amor. Prevaleceu o desejo, a ânsia, sem que pudesse manejar o instrumento primeiro da satisfação amorosa" (pág. 53)

Pois o Holdemar (que me perdões assim chamá-lo) "talento fecundo e polimórfico", desvendou-se-me, um outro.

O ensaísta, o crítico literário

O que valoriza o trabalho é a garantia das conclusões. De tudo o que conclui, Oliveira de Menezes o faz através de citações do próprio Kafka.

E não de críticos intrincados e arrevesados como virou hábito fazer crítica literária por estes brasis afora.

E não se pense que houve apenas crítica estético-literária. O Autor partiu de uma tese. E a ela se fixou até o fim. Embora, em passant, tenha encarado outros temas (bases para profundos ensaios, no futuro, temos certeza). Entre eles "a homossexualidade como tema", "a questão do Judaísmo", o autor através de sua obra", "a luta para encontrar o amor".

Mas, há outros que vêm por aí. E deverão vir, trazidos pelo E. R. Till. Trazidos pelas Edições Flama. Dentro da Série Integração.

Vem aí o Péricles de Medeiros Prade com seus contos surrealistas. Surrealisticamente fantásticos. "Os milagres do Cão Jerônimo". Cães que ladrarão em breve, sob a chancela do Conselho Estadual de Cultura.

Virá, a seguir, o nosso Gustavo Neves. Com o ensaio sobre Santos Lostada. Sob a chancela da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. Estudo que nos mostrará nossa vida cultural nos começos deste século.

E, se Deus quiser, até o final de 1971, virá um livro de críticas literárias. Livro de análise da Literatura em Santa Catarina. Livro que abordará Othon d'Eça e Cruz e Sousa. Que procurará divulgar o quanto por aqui se tem escrito.

Pode que não seja um grande livro. Mas que será um trabalho feito com amor e honestidade, isto eu garanto. Por que será publicado pelo autor desta coluna.

# Tim Maia: O sucesso mora na praia

As 7 horas, já está na praia de Ipanema, começando a corrida que vai até ao Leblon e volta ao ponto de partida (Rua Joana Angélica). Tim Maia, apesar do físico mais para o gordo, faz exercícios diários para estreitar com força e fôlego no Teatro da Praia. As 7 da noite, hora da entrevista, depois de ensaiar o dia todo, Tim Maia não disfarça o cansaço e o interesse pela novela da televisão.

O apartamento em que mora, novo e recém-ocupado, tem o ar provisório de um lugar apenas de descansar. Como seu sucesso, novo e recém-conquistado.

— Tocava violão desde garoto, mas só adolescente é que entrei para a televisão. Era o faz-tudo do *Câmara Um*, de Jaci Campos e do *Clube do Rock*. Naquela época, meu interesse era só televisão, ainda que fizesse (e acompanhasse) música. Com uma bolsa-de-estudos, fui para os Estados Unidos, estudar televisão. Isto em 1959. Só voltei em 1964.

É justamente essa estada de Tim Maia nos Estados Unidos que intriga tanto aos críticos de suas músicas. Como em inglês, em permanente contato com a nascente *pop music*, Tim não podia deixar de sofrer profundas influências.

— Logo que cheguei, fiz um curso de americanização. Depois completei a *high school* e só então ingressei na Universidade de Nova Iorque. O curso de verão era de seis semanas, 10 horas por dia. Formava técnicos de

televisão. Mas a Universidade ficava em Washington Square, a dois passos do Greenwich Village. Abandonei as aulas e fui viver entre o pessoal que frequenta o Village

## SUCESSO, AQUI VOU EU

Apesar da concorrência e do total desconhecimento do mercado, conseguiu gravar dois discos nos Estados Unidos. Embora as etiquetas fossem secundárias, Tim Maia pôde mostrar suas primeiras (e tímidas) composições.

— Não cheguei a ter contato direto com músicos profissionais, mas pude ouvir muita música. Nos Estados Unidos, é hábito, sobretudo nos fins de semana, os bares apresentarem por um dólar o ingresso e outro dólar a cerveja, conjuntos principiantes. Passava horas ouvindo estes conjuntos. Fui ao Festival de Newport duas vezes, estava sempre no Village e nos concertos do Madison Square Garden.

De volta ao Brasil, Tim Maia ficou retirado. Não havia ainda no mercado brasileiro, lugar para um cantor-compositor que integrava tão bem a voz (soul) e o ritmo (brasileiro). Em 1969, esse momento também não havia chegado. Gravou duas músicas. *Meu País É Sentimento* e *These Are the Songs*. Nenhuma das duas chegou às paradas de sucessos.

Quem o revelou ao público foi Elis Regina. No último disco da cantora, foi incluída *These Are the Songs*.

A estranha voz de Tim Maia aparecia de surpresa ao público, naquele momento tão ávido por novidades. Foi um impacto. Hoje, é sucesso nos *hit parades*. Há 14 semanas lidera as listas dos discos mais vendidos.

Tim, com tanto sucesso, é requisitado a toda hora pelos programas de televisão. Mas não quer ir, simplesmente, à televisão, cantar uma música e sair. Está em busca do espetáculo total.

— Quero ver se consigo mostrar-me um pouco mais ao público. Tudo, até agora, tem sido feito tão às pressas que não há tempo nem de pensar. Você, aqui no Brasil, grava rapidamente um disco, lança de qualquer jeito; vai à televisão, se apresenta e sai correndo. O disco nunca é aquilo que se quer fazer. Por isso, em *O Som e o Sorriso de Tim Maia*, comprei uma aparelhagem toda nova, que dá possibilidade de fazer mais estranhos efeitos. O show será a imagem aproximada do que procuro.

## TEÓRICOS, AQUI ESTOU EU

As eternas discussões de críticos e críticos, sobre a autenticidade da música brasileira não interessam a Tim Maia.

— A música popular brasileira não existe. O que há é o *pop* internacional. Até mesmo só o samba de cavaquinho ou o regional nordestino. Bossa nova é na verdade bossa-jazz. Música popular brasileira, não sei,

não entendo. Sendo tudo em americana — o som instrumental (apesar de tocar violão de marca brasileira) e as idéias — não fugir das influências. Os instrumentos já vêm do inglês.

A linguagem direta de gírias da moda, mostra que Tim Maia não sabe falar. Mas não consegue escapar a certos clichês.

— A música brasileira está em crise. Apenas sofre um problema de falta de bossa nova com um conteúdo brasileiro, nem chegou a ser jazz. Nasci e moro no Rio de Janeiro. Minha música é, se é possível, popular-internacional.

A paixão musical de Tim Maia é a música dos anos 60. Tudo que deseja mostrar — o que faz e o que quer — pretende fazê-lo no show.

— O *Som e o Sorriso de Tim Maia*, uma hora e meia de espetáculo, desmontado, o primeiro, o tempo do show, mais 15 minutos, o som, mais 15 minutos. É um espetáculo que tem um produto e um destino. O teatro foi tratado apenas com a intenção de mostrar ao público um espetáculo. Estou fazendo *S.O. 11* elementos em cena: bateria, ritmo, órgão, vibrafone, piano, violão e mais três vezes, Os Diagonais.

# Palestinos: procura-se um Estado

John Kearnes

O bem-informado semanário *As Sayyad*, de Beirute, insistia, há pouco, que "mais e mais os palestinos falam de uma entidade política própria". E o porta-voz do Departamento de Estado, John King, reconheceria que "os Estados Unidos estão considerando as possibilidades de um Estado palestino".

Mas Yassir Arafat, o líder do Al Fatah, reafirma que continuará lutando até a total libertação do que chama de terras árabes, o que inclui todo o Estado de Israel. E Jerusalém, após nova consulta aos dirigentes árabes dos territórios ocupados, verificou outra vez não haver qualquer apoio à idéia de lhes ser concedida a autonomia fora do contexto de um acordo global.

Apesar da derrota que sofreram, durante a guerra civil na Jordânia, a paz não será possível sem que se encontre uma fórmula para a solução do caso palestino. Descobri-la, porém, parece tão impossível quanto uma solução definitiva ao conflito.

## As conclusões de Israel

A consulta israelense foi feita a instâncias de agrupamentos da esquerda que, aparentemente convencidos das mínimas possibilidades de paz no futuro próximo, acreditavam uma meia solução melhor do que nenhuma. Segundo pensavam, a concessão da autonomia política aos habitantes dos territórios ocupados poderia prepará-los para o autogoverno e, portanto, para a independência, eventualmente.

Schlomo Hillel, Ministro da Polícia, encarregado da consulta, em contatos diretos e confidenciais com os líderes árabes da Cisjordânia verificou não haver um só deles disposto a assumir a responsabilidade por um entendimento separado. Os habitantes da Cisjordânia, ou Samaria e Judéia, acentuou, consideram-se parte da Transjordânia, onde têm amigos e parentes. Nada podem aceitar que implique uma separação permanente. Suas exigências são lógicas e razoáveis: querem o fim da guerra e querem uma paz conosco; destaco.

Hillel concluiu que "se Israel insistisse na autonomia de tais territórios estaria desistindo de suas ambições de uma solução global do conflito". Disse, ainda, que "continuaremos ocupando esses territórios até o dia da paz". A guerra nos foi imposta por nossos vizinhos, insistiu o Ministro da Polícia de Israel. Agora, continuou, chegou a hora de fazermos a paz. "A Jordânia", lembrou, "recusa-se a chegar a um entendimento conosco. Onde, então, a lógica de exigirem que nos retiremos?"

Os territórios ocupados por Israel desde 1967 abrangem uma população de mais de 1 milhão. Nessas áreas, sob administração militar, o Ministro da Defesa Moshe Dayan impôs um estilo original de ocupação. Os contatos entre a Cisjordânia e Amã não foram cortados. Pela Ponte Allenby, que atravessa o Jordão, o comércio entre as duas regiões é dos mais intensos. Habitantes dos territórios sob controle israelense podem visitar os demais países árabes. E habitantes desses países têm o direito de visitar as regiões ocupadas.

O progresso das regiões ocupadas tem sido bem mais rápido do que o das áreas sob o controle direto da Jordânia. Houve um aumento de mais de 25 por cento na produtividade agrícola. Vão surgindo novas indústrias e sendo abertas novas estradas, escolas e hospitais. Os turistas que afluem a Israel não deixam de visitar as zonas ocupadas, com as quais, assim, os israelenses compartilham as rendas decorrentes. Os militares israelenses se mostram o menos possível nas cidades e vilas da Cisjordânia, cuja administração permanece em mãos árabes. Há liberdade de associação política, de opinião e de imprensa. Só os elementos subversivos, ligados aos grupos terroristas, têm as suas atividades cercadas. Agora, diz Hillel, esses árabes nos conhecem. E pela política de portas abertas procuramos encorajá-los a dizer a verdade sobre nós aos nossos vizinhos, acrescentou.

## Velhos argumentos

A nova entidade palestina seria formada pela Cisjordânia (Samaria e Judéia) e, talvez, pela faixa de Gaza, onde se concentram 300 mil árabes palestinos. Essa é

parte da área reservada aos palestinos no plano de partilha aprovado pelas Nações Unidas em 1947. A zona também abrangia outras partes do que hoje é o Estado de Israel.

A partilha da Palestina — a região do mandato britânico — só não se efetivou pela resistência dos árabes. Convencidos de que os judeus não dispunham de forças para resistir-lhes, Exércitos de sete países árabes invadiram o Estado judeu recém-nascido. Foi a primeira e última de suas guerras anti-sionistas em que se aproximaram da vitória.

Os israelenses não contavam mesmo com armas para se oporem a eles. Os países ocidentais — Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e outros — impuseram um embargo ao fornecimento de armas à região. Graças sobretudo à boa vontade da Tcheco-Eslováquia, os judeus conseguiram seus primeiros canhões, tanques e aviões e, levados por técnica e motivação superiores, conseguiram vencer, firmando as fronteiras dentro das quais viveriam até junho de 1967. Com 600 mil habitantes, Israel sofreu cerca de 10 mil perdas, em 1947 e 1948. Foi — a da independência — sua guerra mais custosa em vidas humanas.

Descoordenadas como sempre, as forças árabes procuraram realizar, antes de mais nada, os objetivos nacionais de seus respectivos países. Abdulah, Rei da Transjordânia, país criado por decisão britânica e entregue a um dos filhos de Façal, o histórico Rei de Meça e Medina que havia colaborado com Lawrence, na revolta contra os turcos em 1917, concentrou-se na conquista de Jerusalém e da Cisjordânia. Controlando Jerusalém, antiga, a Judéia e a Samaria, ficou satisfeito e se retirou da luta.

O Egito, o maior e mais poderoso dos países árabes, tentara a conquista do Neguev, deserto que continua o Sinai, que dominava, o que lhe permitia a concretização do sonho do Cairo de estender sua influência por toda a Arábia. Fracassou, mas ficou com a faixa de Gaza. Os sírios nada conseguiram, permanecendo, porém, nas elevações de Golan, onde, durante os subsequentes 20 anos, seus canhões dominariam as populações israelenses no mar da Galiléia e na Alta Galiléia. As forças iraquianas e saudis-árabias retornaram a suas bases de mãos vazias, assim como as do Sudão e do Líbano.

Parte dos árabes dos territórios conquistados por Israel, seja instados por seus próprios líderes, seja fugindo das forças israelenses, escaparam para os países árabes. O Estado Palestino árabe, que deveria surgir em combinação com o judeu, com o qual estaria unido economicamente, jamais nasceu. Apareceram apenas os refugiados.

Em 1947 não havia o que se pudesse classificar de nacionalismo palestino. A Palestina fora uma província otomana, esquecida, pobre, desértica, na qual os habitantes viviam a vida feudal de fidelidade à família, ao vilarejo ou a tribo. Com a derrota — e como o nascimento do problema dos refugiados — os países árabes começaram a estimular o nacionalismo palestino em seu próprio benefício. O Egito procurou utilizá-lo para se projetar como o líder da luta contra o Estado de Israel. Com a derrubada da monarquia egípcia, corrupta e ineficiente, Nasser acentuou ainda mais tal orientação. Os sírios e os iraquianos seguiram a mesma trilha. Abdulah fez o mesmo. Nenhum deles, porém, preocupa-se em aliviar o sofrimento dos palestinos.

O problema palestino poderia ter desaparecido se realmente existisse um mundo árabe. Os países árabes, cada um a considerar, prioritária e exclusivamente, seus próprios interesses, preocuparam-se muito mais em utilizar os palestinos como instrumento da política interárabe do que em lhes dar uma oportunidade para sua realização.

O slogan do "restabelecimento dos direitos palestinos" é de então. Antes, a Palestina não existia, nem sequer como figura da geografia. Fra apenas um nome atribuído pela Inglaterra a uma região sobre a qual obtivera um mandato da Liga das Nações e que lhe interessava sobretudo, por sua posição dominante no âmbito das Índias.

A disputa interárabe, se teve o aspecto negativo de continuar a miséria palestina, teve o efeito de apresentar o processo de maturação política desse grupo. E permitiu ao falecido Nasser surgir como o grande cam-

peão da causa árabe.

Decepcionados em 1948 e em 1968, os palestinos começaram a pressionar por organizações próprias. Em 1964, porém, a Liga Árabe criou a Organização para a Libertação da Palestina, entregando-a à desastrada chefia de Ahmed Shukeiri. Dominada por Nasser, a Liga Árabe procura, assim, dar-lhe também o total controle do movimento palestino, que lhe oferecia a possibilidade de crescente eminência no mundo árabe.

## O terrorismo

Yassir Arafat foi um dos primeiros dirigentes palestinos a reconhecer o que se escondia de mentira e de cinismo por trás dos slogans árabes pró-palestinos e anti-judaicos. Estudante, na Alemanha, iniciou a organização da Al Fatah, cujas primeiras ações militares ocorreram em 1964. Mas só depois do vergonhoso fracasso de 1967 é que ele e sua organização começaram a aparecer e a se destacar.

Arafat diz que os palestinos deverão realizar, eles próprios, o seu ideal. E para poder ficar seguro do apoio de todos os países árabes, indiferentemente à posição que ocupam no arco-íris ideológico, proclama que a luta é contra Israel e que seus homens não intervirão nos assuntos internos de cada um deles. Recebeu, por isso, recursos da direita e da esquerda, da Arábia Saudita e do Kuwait, os países ricos, e do Egito, da Síria e outros.

Hussein, interessado em preservar o manto de herói árabe, adquirido em 1967, permitiu que os terroristas se instalassem na Jordânia, para que ali preparassem as operações contra Israel. Autorizou-os também a se infiltrarem em Israel a partir da Jordânia. A Al Fatah teve um êxito mínimo, em sua luta anti-israelense. Mas sua organização de propaganda foi eficiente. Arafat transformou-se no principal herói árabe, depois de Nasser. Ganhou foros de herói: das novas esquadras no mundo, apesar de ser conhecida e reconhecida um tradicionalista e anti-sionista. Ajudou voluntários, estabelecendo, de fato, um Estado dentro do Estado jordânico.

Na lógica do mundo árabe, era natural que surgissem competidores de Arafat e de sua Al Fatah. Eles aparecem em figuras como as de George Habash e de outros, com suas organizações extremistas de esquerda, com seus sequestros de aviões, com suas promessas de matar o inimigo onde quer que ele esteja, mundo afora.

Os países árabes derrotados em 1967, com exceção da Síria, mais interessados na recuperação dos territórios perdidos do que no problema palestino, aceitaram a resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas, de novembro do mesmo ano, tendente a encontrar uma solução para a crise.

O terrorismo palestino, como era de esperar, rejeitou a resolução, que compreendia uma paz que só poderia implicar o fim de seu sonho do restabelecimento do Estado Palestino na região ora ocupada por Israel. Os terroristas dizem que pretendem substituir o Estado judeu por um Estado multinacional e multirracial, no qual os judeus teriam garantidos seus direitos de minoria. Mas ali só permaneceriam aqueles judeus (e seus descendentes), que tivessem vivido na Palestina antes de 1917, ano da Declaração Balfour, isto é, 5% da atual população israelense.

Os países árabes que aceitaram a resolução do Conselho têm o cuidado de acentuar que, com isso, visam a corrigir o que chamam de consequências da guerra de 1967. Na prática, isso equivale a dizer que ficarão restando as consequências de 1947, quando surgiu o Estado judeu. Daí terem resistido até agora à idéia de negociações diretas com Israel, ou de assumirem de público o compromisso de reconhecerem a existência do Estado judeu. O terror repele qualquer acordo, por não confiar em seus irmãos árabes e por temer venha ele a representar, mesmo bem disfarçado, um primeiro passo importante para a sua própria eliminação do movimento palestino.

## O caso jordânico

Os palestinos, aparentemente, não pretendiam o poder, em Amã. Isso implicaria, entre outras coisas, deixar de ser guerrilha para ser governo, praticamente obrigando-os a desistir da guerra de libertação. As-

sim eram compreendidos como a "revolução". Em outras palavras: Hussein, quando de lá, eles não vão cá, até depois de terem contas com Israel. Alguns grupos palestinos, os mais extremistas, tanto pretendem a derrota de Hussein como a reconquista de Israel.

Foi o conjunto de guerras palestinas, dentro e fora do país, que precipitou a guerra civil. O Rei considerou que ou agiria naquele momento ou acabaria perdendo a coroa. E foi o que fez, dando mão livre às tropas beduínas.

O beduíno olha com desprezo o árabe da cidade. O beduíno e o camelo foram feitos por Alá e o árabe da cidade das fezes do camelo, diz um seu provérbio. Aos soldados não agradava o comportamento dos terroristas. Nem seus salários mais substanciais ou seu prestígio popular.

A guerra civil foi um dos mais trágicos eventos da recente história árabe. Nela morreram mais árabes brigando entre si do que na guerra com Israel. Os números exatos jamais foram revelados. Devem atingir, sem dúvida, a muito mais do que uma dezena de milhares de mortos.

A derrota imposta aos terroristas e, ao mesmo tempo, a que vieram em seu auxílio, enfraqueceu o regime e abalou o regime de Damasco. Afetou, também, o regime de Bagdá, onde parte do Governo quis manter em favor dos palestinos e parte a isolar a Jordânia.

Agora os terroristas procuram a organização. Ainda se estão recuperando das perdas em homens e armas, ainda estão lançando os feridos. Hussein, por sua vez, procura aproveitar o intervalo para fortalecer o seu regime e restaurar suas forças.

A Jordânia sofreu os mais graves prejuízos materiais durante a guerra civil. O Produto Nacional Bruto baixou de 500 milhões de dólares para 360 milhões de dólares. Serão necessários 70 milhões de dólares para obras de reconstrução, e milhões para o tratamento dos feridos. O orçamento nacional deste fecho com um déficit de 25 milhões de dólares neste e no próximo ano.

Amã perdeu os subsídios que recebia da Arábia Saudita, e da Líbia, cujos pagamentos foram interrompidos. O Rei, porém, poderia-se bem recompensado, com maiores possibilidades de consolidar seu poder e de controlar a guerrilha de novo, orientando-a para o objetivo da reconquista das terras israelenses.

Mas o retorno dos palestinos a Israel fica obviamente na dependência da derrota militar desse país. Jerusalém não abrirá as portas ao que seria, com certeza, uma quinta-columa ou um cancer a destruir o caráter judeu do Estado. Os árabes estão longe das condições de poderem, de novo, subjugar militarmente os israelenses. Apesar de sua maciça superioridade em homens e armas (o país tem uma população 12 vezes maior do que a de Israel), os israelenses mantêm total superioridade defensiva tanto em homens como no uso das armas. Seria necessária a intervenção direta e maciça russa para derrotá-los. Mas estaria Moscou preparada para pagar o alto preço por um seu maior envolvimento no Oriente Médio?

Aos palestinos restam, portanto, as alternativas de se instalarem nos territórios atualmente ocupados por Israel ou de assumirem o controle de Amã para, como Governo, negociar o fim da Cisjordânia e de Gaza.

Golda Meir declarou que não negociará com Arafat quando ele representar o Governo legitimamente constituído. Até lá, só negociações com os governos legítimos da área. Arafat, portanto, precisa conquistar Amã. Para isso, necessitaria ser aceito como o único e indiscutível líder dos palestinos.

Como interpretar os acontecimentos do começo da semana — novos e violentos combates entre grupos palestinos e as tropas israelenses — e as conversas secretas dos líderes terroristas para a formação de um comando unificado? Sem jamais perder de vista o chavão da incerteza que cerca tudo o que acontece no Oriente Médio, bem se poderia dizer que tanto Arafat como Hussein sabem perfeitamente o que está em jogo, como sabem igualmente que eles não são os únicos jogadores e que é bem difícil saber como os trunfos estão

# Paulo da Costa Ramos

## O Jôquei

da

Paz

Definindo-se como um homem à margem das forças do mal, o cronista se confessa protegido: ao sul pela Vila da Marinha, ao norte pelo Oceano Atlântico, a oeste pelo Decano do Sindicato de Jornalistas, Adão Miranda, e a leste — “bem, a leste nascem o sol e todas as minhas contrariedades, não tivesse eu nascido com a vocação da noite”.

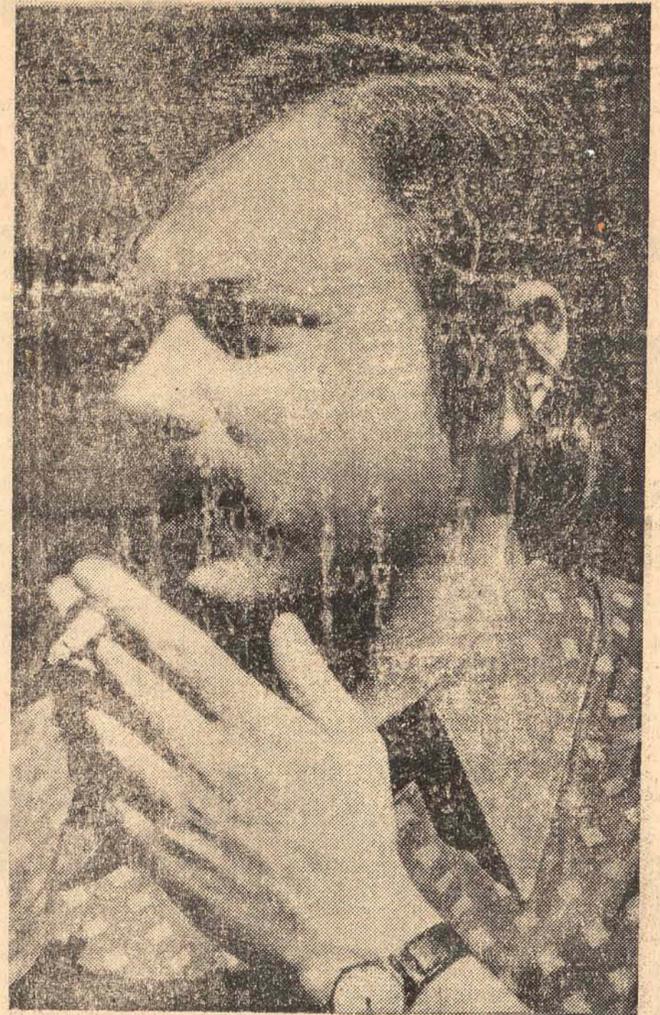
Filosoficamente, Paulo da Costa Ramos cultiva o que chama de ceticismo olímpico, postura que reconhece de difícil conceituação: “Certa vez, perguntaram ao alpinista Herzog, que perdeu as falanges dos dedos no Himalaia, o que o levava a escalar montanhas. Herzog respondeu: “Porque elas estão lá”. Assim sou eu, embora, é preciso que haja sinceridade, não pretenda empenhar nenhum dedo neste afã”.

A despeito desta posição, inspirada na máxima “o importante é competir” admite ser antes de tudo um cético. “Há uma frase do folclore português, relançada por Lawrence Durrell, que reza: No dia em que m... valer ouro, pobre nasce sem b...”

— Quer ver? — exemplifica o cronista: fazendo frente à correção monetária e outros perigos afines, decidi construir uma casa em Canasvieiras. Descobri, agora, que a praia vai desaparecer. Hoje mesmo, está havendo um coquetel aqui ao lado, no Country Club, oferecido, ao que sei, pela Associação de Empreiteiros. Promessa de uisque bom e farto. Pois bem; além de não ter sido convidado, alguém que o foi obstruiu com o seu carro a minha garagem.

No fundo, revela-se habitado pelo sentimento que os franceses chamam joie de vivre e que sintetiza com o ditado bem ilhéu: “Não adianta esticar quando é curto...”

Assim dotado e tendo como aspiração maior a de ser contemplado com uma bolada na Loteria Esportiva, o cronista preocupa-se também com o lançamento de seu primeiro livro, “O JÔQUEI DA PAZ”, daqui a duas semanas, em noite de autógrafos, no Santacatarina Country Club.



**C**aderno 2 — Em matéria literária, você está na de Herman Hesse ou na de Harold Robbins?

PCR — Dostoyewski, Fiódor Dostoyewski. Suas antenas, sensíveis para captar o subjacente dos pequenos dramas cotidianos e transformá-los em panorâmicos estudos das possibilidades do homem, fazem-no credor da minha mais comovida admiração. Hesse, como o chucrute, deve ser digerido antes das refeições, se é que me faço entender.

Caderno 2 — E no Brasil — Guimarães Rosa ou Jorge Amado?

PCR — O Velho Machado, sempre. Peço mil perdões, mas Guimarães Rosa é um chato. Ah, o computador de 4001, inventaria uma língua mais plausível do que a do romancista. Nem isso: José Cândido de Carvalho já reproduziu essa linguagem coloquial do homem do campo em “O Coronel e o Lobisomem”, sem nenhum recurso de laboratório. De Jorge Amado, gosto. Principalmente de sua fase soa, que caminhou em “Os Velhos Marinheiros” e “A Morte e a Morte de Quincas Berro d'Água”.

Caderno 2 — O que é crônica?

PCR — No que me concerne, crônica é o espaço de cinco colunas delimitado pelo artigo diário de Mestre Gustavo e o Trivial Variado do amigo Marcílio. Ou por outra: é a lauda e meia que preencho diariamente. Qualquer definição conflitante é arbitrária.

Caderno 2 — Quais as circunstâncias que presidem a criação de uma crônica fossenta, pessimista ou surrealista?

PCR — Vamos por partes: a) **Fossenta**: Num dia o Correio me trouxe duas correspondências — um cartão postal de um amigo nas Bahamas e um aviso de vencimento do Banco do Brasil. b) **Pessimista**: Minha empregada me acordou dizendo que haviam assassinado Kennedy. Constatei, estremunhado: “Mas isso já faz muito tempo”. Ela respondeu: “Não, não foi esse, foi o outro”. c) **Surrealista**: Uma ocasião chamei um veterinário para examinar Otto, o meu cachorro. Otto mordeu o veterinário, obrigando-me a levá-lo ao Hospital. Mas recebi a sua conta.

Caderno 2 — Por que “O Jôquei da Paz”?

PCR — Numa das crônicas do livro, falo do meu lema: “Viver em Paz”. Não é uma divisa edificante — chega a sugerir acomodação. Mas é a que melhor representa o meu espírito, e dentro de tal clima é que ele pretende subsistir. Quanto ao Jôquei, eu o sou em potencial, eternamente à espera de um puro-sangue encilhado para montar. Objetivamente, “O Jôquei da Paz” é o título de uma crônica que andou mexendo com vivos e mortos, causando alguns contratempos. Partindo do princípio de que a publicidade é a alma do negócio...

Caderno 2 — Qual é a Editora?

PCR — Dela não poderei dizer mais se revelar que está inserida no próprio cerne do contexto ipanemense, ou seja, à rua Montenegro, 113. É a Lia Editor, cujo último lançamento é o best-seller “O Desafio Japonês”. Entre outros, tenho como colegas de Casa, Celso Fultado e Machado de Assis. Estou em boa companhia.

Caderno 2 — PCR será um cronista de longo curso?

PCR — Poderia responder como o bardo: “Não mais, musa, não mais, que a lira tenho destemperada e a voz enrouquecida não do canto, mas de ver que venho cantar a gente surda e endurecida”.

Mas não o farei. Em primeiro lugar, porque não seria verdade. Tenho recebido os mais salutaros estímulos e não tenho porque me queixar dos meus 38 leitores. Acontece que, com raras exceções, a crônica é uma atividade meio e não uma atividade fim, e eu já me defini como um escalador de montanhas. Se não atingir o cume, pior para a montanha.

Caderno 2 — Em matéria de crônica, você é mais o Velho Braga ou Carlinhos de Oliveira?

PCR — O Velho Braga odiaria o lugar-comum, mas ele é como um vinho de safras ignotas: quanto mais se lê, mais se gosta. Uma das minhas aspirações é a de um dia poder curtir uma dor-de-cotovelo daquelas dele — não morro sem arranjar uma. Quanto a Lauro Lemos, “dit” Carlinhos de Oliveira, é um péssimo ator. Sua inquietação, e a capacidade que tem de transformá-la em irrepreensíveis colunas, me fascinam.

Caderno 2 — Afinal, de que trata o seu livro?

PCR — O livro trata de coisas transcendentais e intranscendentais. Dito assim, assusta. Prefiro dizer que versa a respeito de amor, da província, dos casos, do tempo, da política, e da terra. Do amor precoce do amor maduro, da Província de Nossa Senhora do Desterro, dos casos ali ocorridos, do tempo e suas variações, da política e seus candidatos, e da terra — ame-a ou deixe-a.

Caderno 2 — Você criou alguma personagem?

PCR — Quem sou eu? — um músico de aldeia que não aspira executar concertos. Espero ter conseguido, no entanto, deixar no livro a marca do espírito de Florianópolis — terra, no dizer alienígena, de mulheres bonitas e homens inteligentes. E sede da mais livre das Universidades do Brasil: a que tem o seu campus, nas madrugadas de verão, sob a figueira da Praça 15.

Caderno 2 — Quais as incursões já feitas no conto?

PCR — Quase todas as minhas crônicas são contos; assim compreendidos dentro dos amplos limites que define a história curta. Etimologicamente falando, incorri no conto uma única vez, há dois anos. Mandei três para o Concurso de Contos do Paraná. Os meus anjos me disseram que os originais estavam muito mal datilografados, mas o meu subconsciente admite que eram mesmo ruins.

Caderno 2 — Em Florianópolis, todo mundo conhece todo mundo. Isso não o limita?

PCR — Nem queiram saber como! Inventei, certa vez, que um ônibus Circular fora raptado para Cuba: o proprietário da empresa quis de processar. De outra feita, escrevi uma parábola no fim do qual Aristóteles Onassis resultava pobre, mendigando à porta de uma igreja de Atenas. Recebi o telefonema de um membro da colônia, às sete da manhã, indagando a título: “É verdade?” Já se vê que é preciso o talento de um malabarista para não ferir suscetibilidades, sempre tão afloradas... Isso, sem falar nas forças ocultas, cada vez mais atuantes. Adaptando uma frase corrente no teatro: “é duro fazer crônica em Santa Catarina”.

Caderno 2 — Quais são os seus planos para depois de O Jôquei da Paz? Ninguém segura este cronista?

PCR — A me segurar, no momento, estão vários papagaios esvoaçantes e, sempre, o sentimento de que tão modesta decolagem não pode pressupor grandes vãos. Cabe-me aguardar o “estalo de Vieira”, que em Machado de Assis deu no “Brás Cubas”, em Mário Palmério — que beleza! — depois dos 40 e em mim — que sei eu? — talvez nunca venha a sobrevir.

Caderno 2 — Você é o dono da Livraria. Um leitor folheia um exemplar do Jôquei da Paz, indeciso. Como você o recomendaria?

PCR — Assim: “Pode levar que é bom. Tem uma mulher aí que é um espetáculo: Uma Senhora. Tem o caso do loteação sem destino, o da eleição ganha por um voto, o do touro travestido em carneiro, o do perito em selos nus, o do rapto do Circular para Cuba, a fórmula para ganhar no Bolão, a influência do vento sul, a história do turista brasileiro encanado na Delegacia do 18º. Arrondissement, a biografia de um diretor do Cinema Novo, Romeu e Julieta fugindo de Capulhetos e Montechios a bordo de uma EMW, a completa verdade a respeito das obras da BR 101, um manifesto contra o asfaltamento da Ponte Hercílio Luz, a mais autorizada versão sobre a sucessão estadual, o bêbado perseguindo o poeta, a Lua, depondo no céu, emanando a claridade em cujo sortilégio se emaranhavam os jovens dos '50 — puxa, por 12 cruzeiros você ia querer o quê? A Bíblia, com o autógrafa de Jesus Cristo?”

Caderno 2 — Você falou no Cinema Novo: o que é que você acha do Cinema Novo?

PCR — O Conselho Nacional do Cinema, ou que outro nome tenha o órgão competente, deveria exigir que as fitas do Cinema Novo fossem acompanhadas por uma espécie de bula, na qual se explicassem as elipses, hipérboles, metáforas, próclises e oclusões urdidas por gênios superlativos oprimidos pela falta de verba.

Caderno 2 — Você nunca escreveu sobre os “hippies”.

PCR — Alto lá! Já escrevi sobre eles, sim. Ergui o meu protesto na ocasião em que um Delegado do Rio andou prendendo “hippies” sob a acusação de vadiagem. Em certas madrugadas, chego a adaptar o poeta Carlos:

“Vai, PCR

Ser hippie na vida”

Na verdade, uso cabelo grande, já experimentei canivete... considero-me um hippie em perspectiva.

Caderno 2 — Que é que você acha do movimento deles?

PCR — Movimento? Que movimento? Isso sempre existiu e não chega a constituir um movimento, assim entendido como uma corrente que induz a certas atitudes, e certo tipo de filosofia. Os “hippies” contestam ou agredem as estruturas, não é isso? Galileu Galilei, Castro Alves, Jesus Cristo... Sobre o tema, por sinal, tenho uma crônica que está mal escrita, isto é, mais mal escrita do que habitualmente e que propõe o seguinte: Jesus Cristo desce à Terra num dia de setembro e é preso à porta do Tribunal de Justiça da Guanabara por força de uma portaria do Desembargador Presidente, que proibe a circulação, no fóro, de cabeludos. No fêcho, que não está de todo

ruim, eu coloco uma dor-de-cabeça no cuca do Presidente e o faço indagar a um continuo: “Como era mesmo o nome desse camarada que prenderam lá embaixo?” E o continuo: “Ele diz que se chama Jesus de Nazaré”.

Caderno 2 — Vira e mexe, você dá um jeito de escrever sobre política. Você nunca pensou em se candidatar?

PCR — Que é isso, bicho? Estou muito bem representado pelos meus candidatos, um dos quais, digo de passagem não logrou se eleger — talvez justamente por ter recebido o meu voto. Mas sou, não obstante, candidato a várias coisas. Já fiz até uma relação, que está no livro.

Caderno 2 — E o PSD?

PCR — Ah, o partido véio... Depois do seu desaparecimento, só sou fiel a duas entidades: ao Flamengo e ao Hollywood sem filtro.

Caderno 2 — Quando você escreve, como é que é? Você senta e vai saindo ou há alguma hora determinada para criar?

PCR — “Senta e vai saindo...” Tivesse eu um intestino literário que funcionasse assim... Hemingway disse que “escrever é transpirar”. Quanto a mim, escrever é fumar — fumo um cigarro por parágrafo, dou uma tragada a cada vírgula. Há as apelações, é claro. Há dias em que me sinto incapaz de produzir sequer um requerimento e, ainda assim, escrevo. É uma forma de autopunição, algo como: “anda, quem te disse que és escritor, agora aguenta!” mas é também uma maneira de disciplinamento. Nesses dias, escolho um tema, qualquer tema, e ajeto as coisas para que toda a crônica seja consequência do parágrafo inicial, sem maiores compromissos.

Caderno 2 — E nos “grandes dias”?

PCR — Interessante... Um tema muito trabalhado; mentalmente trabalhado quero dizer, na maioria das vezes dá em nada: O “grande dia” de que vocês falam surge por acaso, no fim de uma noite, no meio de uma frase. Ah, realmente, eu sou a camisa.

Caderno 2 — Você vê novela?

PCR — Vi duas: Beto Rockefeller e, agora, Assim na Terra como No Céu. O conselheiro Nilton Cherem, Vice-Presidente do Tribunal de Contas, andou querendo me aliciar para o Pigmalião, mas não deu pé.

Caderno 2 — E gosta?

PCR — Gosto. Mas, olha aqui, já dei minha opinião sobre autores. Cinema Novo, partidos políticos, hippies, crônica — daqui a pouco me contratam para substituir a consciência do Paulo Francis no “Pasquim”. Não está na hora de terminar?

Caderno 2 — Perfeito. O microfone é seu para qualquer consideração que julgue oportuna.

PCR — Agradeço a oportunidade que me foi concedida e espero não decepcionar os meus futuros leitores. Tudo farei para corresponder à confiança em mim depositada. Estou muito emocionado. Sou leitor de Saint-Exupéry, adorei O Pequeno Príncipe... mas isso são outros quinhentos mil réis. Enfim: COMPREM O LIVRO!